Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.394 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

O sr. Bulhões e o futuro governo

Da primeira *varia* do *Jornal do Commercio* de hontem se infere o empenho com que foi pleiteada junto ao marechal Hermes a conservação do sr. Leopoldo de Bulhões na pasta da Fazenda. Admittimos, como assevera o *Jornal*, que a não pleiteou pessoalmente o sr. Leopoldo de Bulhões; mas a pleitearam por elle, uns, por politicagem, por lhes servir ás conveniencias politicas, outros, por interesses diversos, como, por exemplo, interesses na alta do cambio. Por este motivo, por exemplo, foi que ao *Jornal* não agradou a mutação que foi resolvida para o gabinete-roseo na velha Escola de Bellas Artes. Mas, justamente por seu fanatismo pelo cambio alto, revelado nas manobras, licitas e illicitas, de que lançou mão para dar-nos um cambio artificial, era que o ministro da Fazenda do sr. Nilo Peçanha menos se recommendava para ministro do sr. Hermes. Seria este assumir logo attitude decisiva no grave problema, do qual aliás se confessou, na *interview* publicada, com louvavel franqueza, muito pouco conhecedor. Seria tomar logo o partido mais prejudicial ao paiz, em geral, e especialmente ás suas duas grandes classes productoras — industria e lavoura.

Vê-se bem da referida *varia* quanto doeu ao *Jornal do Commercio* — interessado directamente na alta pelas exigencias do serviço de sua divida externa — o mallogro da empresa tentada com tanta esperança de exito, de ser mantida a pasta da Fazenda nas mãos do estadista goyano. Chega a parecer que são verdadeiras as noticias que aqui correram, vindas da Europa, de esforços do director do *Jornal* junto ao novo presidente naquelle sentido. O *Jornal* até se queixa de ingratidão para com o sr. Leopoldo de Bulhões, em torno de quem, por causa do seu reconhecimento como senador por Goyaz, se formou o nucleo de "resistencia contra a ordem de idéas que intentára conduzir á presidencia o sr. Campista, e de que resultou a victoria da aggremiação que collocou nesse posto o eminente sr. marechal Hermes da Fonseca". A *varia* faz assim do sr. Bulhões factor decisivo da eleição do marechal; mas só por aquillo? Só porque foi em torno de seu nome, como podia sel-o em torno de qualquer outro, que se iniciou a conspiração contra o sr. Affonso Penna? Isto chega a ser irrisorio. Por este modo, muitos foram os factores decisivos da eleição do sr. Hermes, e muito mais decisivos sem duvida que o sr. Bulhões. Essa pretenção, por exemplo, seria muito mais justa da parte do sr. Alexandrino de Alencar. Deste, dizem amigos que teve nas mãos a eleição do sr. Ruy Barbosa. No entanto, da conservação do sr. Alexandrino o *Jornal* nem siquer admittiria a hypothese. E, diga-se a verdade, essa conservação teria tido inconvenientes muito menores que a do sr. Leopoldo de Bulhões. Este, continuando na pasta da Fazenda, seria dentro de muito pouco tempo, o desastre, a catastrophe financeira, a ruina da industria, a morte da lavoura.

O marechal Hermes não podia continuar com o sr. Bulhões, desde que o via tão apaixonado nesse caso do cambio, inteiramente dominado de theorias e preconceitos que o tornam cégo para vêr o abysmo a que a sua politica financeira conduzia o paiz. E, si na preferencia do sr. Francisco Salles para seu successor não pensou o marechal um segundo siquer em cambio, si a escolha foi determinada tão sómente pelas conveniencias da politica, foi todavia uma circumstancia feliz ter ella recaido em quem, desde o principio, viu bem nessa questão de cambio, declarando-se logo pela manutenção da taxa de 15 como mais conveniente aos interesses do paiz. Esta circumstancia foi de proveito para o marechal Hermes, porque veiu despertar nas classes productoras, tão duramente tratadas pelo sr. Bulhões, a esperança de não irem por deante os planos funestos do actual ministro e de que, no governo delle marechal, lhes serão restituidas a calma e a tranquillidade que perderam com a aventura do sr. Bulhões. Por este lado, foi feliz a escolha do sr. Francisco Salles, que só por este lado desagradou ao *Jornal*.

O *Jornal* mostrou-se contrariado com o exame a que o marechal disse, na já alludida *interview*, mandaria proceder para "conhecer si de facto o cambio normal, resultante da real situação economica do paiz, média da procura e da offerta de letras legitimas, representativas da producção nacional e das necessidades da importação, é de 18 dinheiros". Receia o *Jornal* esse exame, primeiro pelo estado do mercado, radicalmente perturbado pela intensa especulação, e por ser levado a effeito por intermedio de um ministro que, a menos que não tenha mudado, continúa partidario do cambio baixo. Mas não é por isso que o *Jornal* se mostra apprehensivo. E' pela convicção de que o exame virá a mostrar que a situação, que se diz justificativa do cambio de 18, é obra exclusiva do sr. Bulhões, e por processos que lhe não dão jus ao conceito que a seu respeito emitte o *Jornal*, de "um integro administrador". Nós, que combatemos o cambio alto pelo systema do sr. Bulhões, não temos sinão que bater palmas ao marechal por mandar fazer esse exame, que virá confirmar quanto temos dito com referencia aos meios empregados pelo actual ministro da Fazenda para levantar o cambio e conserval-o nas taxas do seu programma. E esse exame é facilimo. Ha factos notorios que o tornam até desnecessario, como a retirada do milhão da Caixa de Conversão.

Finalmente, não procede a invocação de solidariedade politica entre o governo que sáe e o governo que entra, para impôr a este a politica financeira do sr. Bulhões. A questão do cambio é uma questão que nada tem de politica. Obedece a sua solução a criterio muito diverso. Demais: com o sr. Bulhões não está de accordo todo o pessoal politico que apoia o actual governo e o que sustentou e propugnou a candidatura Hermes. No proprio governo do sr. Nilo ha ministros quee não pensam com o sr. Bulhões. Nada, conseguintemente, prende o marechal aos desvarios financeiros do sr. Leopoldo de Bulhões.

GIL VIDAL

O dia dos mortos

Dois de novembro. Dia dos que descansam. Hoje, nos campos fartos, antes as semprevivas e as perpetuas, que begonias e chrysanthemos. Reminiscencias, não esperanças. A fórma cede no pó. Ninguem festeja novos sonhos, mas toda alma se volta para um *memento* qualquer.

Eu desejo escrever alguma cousa sobre finados, que amo a morte, mãe e filha da vida — unico bem real semeado na terra. E por isso, arranco da penna. Deixem dizer-lhes que commigo residem, na mesma casa e no mesmo quarto, dois amigos inseparaveis, sinceros até ali; um é medico, outro poeta. Ambos devem conhecer o assumpto. O medico, porque é o dia da Lagrima — e é esta a sua boa padroeira, creadora do cliente, seu ganha-pão. O poeta, porque é tambem o dia do Paradoxo, que a arte não despreza: hoje, os cemiterios apparecem povoados mais de vivos do que de mortos, e pelas ruas urbanas, todas em luto e silencio, vagam mais saudades do que nas cruzes brancas dos carneiros.

Comecei a entrevista:

— Collega: que pensa V. de finados?

— Os medicos devemos estar sobejamente habituados a tratar com a morte. Dahi, haver mesmo uma idéa geral, corrente entre homens não medicos...

— Já sei a que vae referir-se: á idéa de que não pesamos talvez bem as dôres dos doentes, e de que nem tanto devemos sentir o desapparecimento de alguma vida que acaso não conseguimos salvar.

— Exacto. E' commum pensar-se que a sensibilidade dos clinicos fica, via de regra, bastante embotada, com o treinagem profissional. Puro engano! Pelo menos os verdadeiros medicos, são uns hyperesthesiados pelo trato intimo com o soffrimento alheio.

— E' como nós; lembrou o poeta.

E o collega continuou:

— Lembro-me de um facto que vale citar. Refere-se ao meu primeiro attestado de obito (a primeira desillusão da carreira...). Quando, tempos depois de formado, era eu obrigado a certificar officialmente a morte, tremi-me daquella natural e horrivel commoção por que todos os do officio já passaram e conhecem. Duro, o cumprimento de mais esse dever! Talvez mais duro ainda do que o outro dever a que acabava eu de cingir-me: fechar os olhos da creancinha morta — porque os paes, unicos assistentes, haviam caido em deliquio no justo momento do traspasse. Nesse dia, consultei um velho mestre a respeito do facto, que fundo me impressionou:

— Diga-me, doutor. Com o tempo, nós perdemos este sentimento, não é? Porque afinal, si o medico se identifica desta maneira a todos os seus clientes, será a mais infeliz de todas as creaturas... Não é verdade?

O meu mestre, de cuja sinceridade jámais pude duvidar, limitou-se a fitar-me uns olhos em que transparecia pena, e abanando a cabeça embranquecida pronunciou estas palavras:

— Eu até hoje sou assim...

Houve uma pausa. Tomei-a para aproveitar ainda a boa vontade do meu amigo e collega:

— Bem. Agora vamos lá. Que pensa da morte?

— Como medico, penso della o mesmo que da vida: um mysterio. Acho tão difficil predizer uma morte breve, mesmo num doente grave, como vaticinar vida longa para um individuo são. E é essa a razão maior pela qual concordo em absoluto com Huchard: nunca se deve dizer ao incuravel ou ao agonizante que elle vae morrer; o rotulo "incuravel" é um expediente, de valor relativo, e o medico póde enganar-se, como qualquer outro mortal.

Em seguida falou o poeta:

— Bem haja o dia de finados. Porque ha no seio intimo da creatura humana uma especie de officina prodigiosa, onde se elaboram as impressões — que são o alimento da vida. Nessa officina, vive a mourejar o Coração, noite e dia, batendo no seu eterno rhythmo, no corpo dessas mesmas impressões. E assim edifica a Esperança. E assim vivemos todos nós que temos coração. De uma feita, porém, um obreiro cessa de todo o seu trabalho; a forja fecha-se, apaga-se-lhe a vida activa, e a Saudade encontra onde installar a sua tenda melancolica.

E eis ahi o porque do culto de hoje: vão os corações, que ainda pulsam, visitar os recamaras vasias onde outr'ora tanto pulsaram corações amigos, na construcção do seu florido sonho de esperanças. Por isso, vae a agitação ao silencio, a polychromia da vida e da alma humana á brancura monotona das lages muito frias. E' a romaria da Saudade. Deixae que ella passe, como a suprema niveladora: nella todas as soberbas se arrazam e todos os orgulhos se acamam!

E disse.

Floriano de Lemos

Topicos e Noticias

O TEMPO

Sombrio desde pela manhã, o dia de hontem teve ligeiras phases de brilho, que desapparecia logo, voltando o céo a cobrir-se de nuvens escuras e ameaçadoras. Temperatura: minima, 20°,1; maxima, 23°,0.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica assignou varios decretos na pasta da Marinha.

* Ao dr. Nilo Peçanha foi entregue um album contendo varias photographias das officinas da Escola Profissional de S. Paulo.

* O presidente da Republica recebeu um telegramma do coronel Antonio Bittencourt, communicando haver reassumido o governo do Amazonas.

* O ministro da Marinha visitou o navio-escola *Benjamin Constant*.

* O capitão de mar e guerra Augusto Garnier assumiu o cargo de inspector da Inspectoria de Marinha.

* O sr. Severino Vieira falou, no Senado, sobre o recente decreto relativo á rêde ferro-viaria da Bahia.

* Na ordem do dia da sessão de hontem do Senado, foram approvados diversos projectos.

* O Senado approvou o projecto augmentando o subsidio dos ministros e dos deputados e senadores.

* A policia recebeu denuncia de que um tenente da Guarda Nacional assassinára a páo um contínuo da Escola Polytechnica.

* O ministro da Republica do Equador visitou o ministro da Guerra.

* O general Bormann enviou ao Congresso os quadros do effectivo do Exercito.

* Foi dispensado de interno do Hospital Central do Exercito o academico Carlos José Pinho.

* O general Bento Ribeiro conferenciou longamente com o tenente-coronel Annibal de Azambuja Villanova, secretario do ministro da Guerra.

* Na egreja da Cruz dos Militares, foi celebrada uma missa em acção de graças pelo regresso do marechal Hermes.

* A renda da Alfandega foi de 53:217$475, sendo 20:650$497, em ouro e 32:566$988 em papel.

EXTERIOR — Em Maestrog, paiz de Galles, declararam-se em gréve mais 4.500 mineiros.

* Foi condemnado a dezeseis annos de prisão, em Buenos Aires, o anarchista russo Pedro Karachine, autor do attentado da egreja del Carmen.

* O ministro do Brasil em Buenos Aires offereceu um banquete ao dr. Montes de Oca.

* O Congresso do Paraguay encerrou as suas sessões extraordinarias.

* Ficou resolvida a crise ministerial na Bolivia, sendo substituido o ministro da Justiça.

* Partiu de La Paz para Londres o major Forweet, chefe da commissão de estudos das linhas divisorias da fronteira peruana-boliviana.

* Em Barcelona foram presos quatro individuos que tentavam penetrar no edificio onde estão guardados varios papeis que pertenceram a Ferrer.

* Em Alexandria, um violento incendio destruiu um deposito de algodão do bairro Minet.

* Foi eleito presidente do Senado da União Sul Americana, o nacionalista Reitz.

* Foram fixados para sabbado os debates sobre a appellação do uxoricida Crippen.

* Foi publicado em Roma o decreto considerando indemnes do cholera, as cidades de Andria e Bisceglie.

* Morreu em Paris, em consequencia de um accidente de automovel o sr. Armand Trousseau.

Estiveram no palacio do Cattete: ministros da Guerra, Marinha e Interior; chefe de policia, dr. Guimarães Natal, procurador geral da Republica; senadores Quintino Bocayuva, Victorino Monteiro, Silverio Nery, Jorge de Moraes e barão de Miracema; deputados Rivadavia Corrêa, Teixeira Brandão e Oliveira Botelho; drs. Chagas Doria e Moreira da Silva, major Joaquim Machado e dr. Joaquim Nogueira Paranaguá.

Renda da Alfandega

Em ouro.	20:650$497	
Em papel.	32:566$978	53:217$475
Em egual periodo de 1909.		24:353$650
Differença a maior em 1910.		28:863$825

HOJE

O presidente da Republica partirá para Barra Mansa, a inaugurar o trecho ferro-viario de Angra dos Reis.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Itapacy*, para S. Francisco e Rio Grande do Sul; *Scottish Prince*, para Santos.

Missas

Rezam-se as seguintes:

Por alma de d. Maria Amalia Muniz Freire, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

por alma dos socios fallecidos da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição;

por alma dos da Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, ás 8 1|2 horas, na matriz do Sacramento;

por alma dos da Caixa Funeraria dos Operarios do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão e por alma de Orminda Vieira Machado, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Secção Livre

Publicamos:

Grandes loterias federaes.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

A's exmas. familias.

Attesto.

A' tarde e á noite

Cinema Chantecler — *A revolução de Portugal* e *A vida de Christo*.

Cinema Paris — Bellos *films*.

Cinema Ouvidor — Fitas novas.

Cinema Pathé — Bello programma.

Cinema Odeon — Fitas empolgantes.

Cinema Kab-Kab — Fitas variadas.

Cinema Excelsior — Fitas attrahentes.

Cinema Soberano — Vida de Christo.

Cinema Rio Branco — Vida de Christo.

Cinema S. José — Vida de Christo.

Figurava hontem na ordem do dia do Senado, o projecto augmentando, a titulo de representação, o subsidio dos ministros de Estado e dos deputados e senadores. Esse projecto já tinha o seu destino préviamente traçado, quer pelo numero das assignaturas que o firmavam, quer pelos membros da commissão de finanças que assignaram parecer favoravel.

Mas constou á ultima hora que o marechal Hermes o vetaria, caso fosse elle sujeito á sancção depois de quinze de novembro.

Uma tal noticia alarmou o arraial dos que desejam obter mais um conto de réis por mez. Houve uma chuva de telegrammas para que houvesse hontem numero para votações. Não obstante as solicitações amigaveis, alguns senadores mostraram-se arredios.

Foi assim que, á 1 1|2 da tarde, ainda não havia numero para se abrir a sessão. Paciente, sempre muito paciente, o sr. Quintino Bocayuva esperava que apparecessem alguns collegas, não obstante a hora regimental ser 1 hora da tarde.

O telephone começou a funccionar, chamando os senadores em suas residencias, até que, afinal, ás 2 horas se conseguiu reunir numero para a abertura da sessão.

Foi dada a palavra ao senador Severino Vieira, para encher o tempo, até que houvesse numero para votações. O senador bahiano falou, falou... Era um nunca acabar de rhetorica.

Veiu, porém, uma noticia sensacional. Já havia numero. Depois de significar ao seu collega pela Bahia que não era mais preciso o seu auxilio, o sr. Quintino fez soar os tympanos, annunciando a ordem do dia. Suarentos, entraram varios padres conscriptos. Mas, contados e recontados, não attingiram a mais de trinta e um! E foi com esse numero illegal que os senadores approvaram o projecto de augmento do seu subsidio!

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma, do dr. Augusto Vianna, director da Faculdade de Medicina da Bahia:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que acabo de inaugurar a Maternidade da Faculdade de Medicina, em presença do governador do Estado, intendente municipal, general inspector da Região Militar, congregação da Faculdade, corpos administrativo e discente e representantes de todas as classes sociaes.

Causou esta inauguração a todos os presentes, o mais vivo enthusiasmo, pela organização de todas as dependencias e correcção das installações, de accordo com as exigencias scientificas mais modernas, sendo o plano e direcção do professor dr. Oliverio de Oliveira. Foram collocadas lapides commemorativas onde se acha gravado o nome de v. ex.".

O descontentamento da bancada pernambucana por causa da organização ministerial, é manifesto, e é natural. Não lhe parecia possivel a monopolização da direcção politica pelo sr. Pinheiro Machado no quadriennio do sr. Hermes, para cuja eleição tanto concorreram o sr. Rosa e Silva e o partido dominante em Pernambuco. Já hontem o sr. Julio de Mello muito intencionalmente não compareceu á reunião dos *leaders*, e dizia-se que aquella bancada está disposta a não dar numero para o degolamento do sr. Virgilio de Lemos, eleito deputado pelo 1° districto da Bahia.

Os hermistas de S. Paulo tambem estão muito descontentes. Diz-se até que com o seu apoio já não póde contar o novo governo.

Ha descontentamentos em outras bancadas, de maneira que a minoria *facciosa* e *arruaceira* tende a augmentar.

O presidente da Republica partirá hoje, á noite, para Barra Mansa, afim de inaugurar o prolongamento da estrada de ferro Oeste de Minas até Angra dos Reis.

S. ex. far-se-á acompanhar dos officiaes das casas civil e militar.

Corria hontem em rodas politicas que o senador Pinheiro Machado se empenha para que seja nomeado embaixador em Washington o sr. Borges de Medeiros.

Será possivel? Não cremos que o seja. O sr. Pinheiro Machado bem sabe que o sr. Borges não aspira posições fóra do Rio Grande do Sul, nem as acceita. O boato é naturalmente um epigramma, sabido como é o empenho do sr. Pinheiro em afastar, neste momento, do Estado o sr. Borges. Dahi a insistencia com o marechal Hermes para este conseguir daquelle que acceitasse a pasta da Fazenda.

O presidente da Republica recebeu hontem um artistico album contendo lindissimas photographias das officinas da Escola Profissional de S. Paulo, inauguradas durante o seu governo.

Quando se divulgou o ministerio do marechal Hermes, aqui accentuámos o seu caracter: um ministerio perigosamente partidario. Essa classificação não poderia agradar, nem nós esperavamos que agradasse, aos chamados amigos do marechal. Ainda hontem um dos publicistas do sr. Pinheiro Machado glozava o seu gracioso commentario em torno da nossa phrase, muito alarmado com os perigos que ousaramos descobrir na politica do proximo governo. A esse proposito, insistiu na tecla, já muito batida, de que o sr. Hermes vae governar com o seu partido, quer dizer, com as forças que lhe prestigiaram a propaganda da candidatura.

Nada mais falso. Mesmo reconhecendo a impossibilidade material de reunir em sete pastas representantes de todos os pequenos grupos que se bateram pela victoria da Convenção de maio, ninguem ousará admittir sinceramente que o marechal Hermes tenha posto na organização do seu governo severos cuidados pela fidelidade aos elementos que o sustentaram. Assim, ao passo que a famulagem do sr. Pinheiro Machado impera no animo do presidente reconhecido, não se conhece de nenhum gesto de gratidão por certos agrupamentos que prestaram reaes e solicitos serviços á imposição subversiva do sr. Hermes. Sabe-se até que o sr. Pinheiro, surprehendido com a crise da constituição do governo, propôz engenhosamente ao marechal esta commoda solução: continuarem todos os ministros actuaes, excepto o sr. Esmeraldino Bandeira. Si este alvitre não foi acceito, não é porque ao sr. Hermes repugnasse tamanha deslealdade ao seu *amigo*, o sr. Rosa e Silva, mas porque existissem no governo do sr. Nilo duas figuras essencialmente importunas, — o sr. Bulhões, com a sua aventurosa politica financeira, e o sr. Alexandrino, que, não ha muito tempo, quando o marechal, ministro da Guerra, chegava da Allemanha, o recebia de fogos accesos...

O sr. Rosa e Silva, apezar disso, não entrou no governo, nem o sr. Hermes se lembrou de mascarar essa infidelidade chamando para alguma das pastas disponiveis qualquer politico que representasse o norte. Nós não advogamos o criterio de, num regimen presidencial, em que os ministros são méros secretarios de Estado, especie de consultores technicos, formar-se o governo de accordo com as conveniencias politicas do partido que houver eleito ou simplesmente reconhecido no Congresso o chefe da nação. Mas, uma vez que esse foi o criterio adoptado pelo sr. Hermes, é licito investigar até que ponto elle foi adoptado. A representação, no governo, dos principaes elementos que preconizaram a causa da Convenção de maio, não seria nunca um perigo; seria, quando muito, a prova de que o sr. Hermes, abdicando das suas prerogativas de escolher livremente os ministros, entregava essa tarefa aos partidos que o haviam reconhecido, lavando as mãos como Pilatos e garantindo-se ainda com o apoio do Parlamento em qualquer eventualidade. Isso não occorreu. As difficuldades do marechal em governar com o seu partido estão precisamente em descobrir o partido. Nada menos homogeneo do que esse agrupamento politico que levou até ao Congresso, para o trabalho final da fraude e do suborno, um homem que não fôra eleito e tão pouco era elegivel. Nestas condições, ou o sr. Hermes faria um serviço habil, de contentar a todos, ou se decidiria por uma das muitas facções que se congregaram para conquistar-lhe o cofre de boas graças. Foi esta ultima hypothese que lhe pareceu mais acertada. Ficou com o sr. Pinheiro Machado, entregando o paiz á candilhagem irreverente desse advogado de todos os absurdos e violencias constitucionaes. Traiu muitos dos dedicados amigos da sua candidatura, amigos que se sacrificaram offerecendo o peito aos ataques dos adversarios, quando ainda o sr. Pinheiro Machado, na reserva da sua manha, apreciava o tiroteio da vanguarda.

E' apreciando esses factos que temos o dever de encarar o ministerio do sr. Hermes como *perigosamente* partidario. Elle é o ministerio dos abusos de força, dos golpes de violencia, porque é o ministerio do sr. Pinheiro Machado. Os perigos que traz no bojo não são apenas para o paiz, mas para o proprio governo do marechal, que, ou fica subjugado,—méro instrumento do sr. Pinheiro,—no caso do sr. Pinheiro dominar tambem os amigos traidos, ou se vê assediado pela opposição desses amigos, que os despeitos terão animado para a luta. Está, por conseguinte, entre dois fogos.

O dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, logo que deixe a presidencia no dia 15, partirá em trem especial, para a sua fazenda em Campos, em companhia de sua esposa.

Ao chefe do departamento da Guerra, determinou o general Bormann que organize, afim de serem enviados ao Congresso Nacional, dois quadros do pessoal do exercito, sendo um de praças necessarias ao preenchimento das unidades que vão ser organizadas, e outro tambem de praças, completo, para as unidades creadas pela lei n. 1.860. Esses quadros deverão contar o effectivo minimo.

Pelo presidente da Republica, foram, hontem assignados os seguintes decretos do ministerio da Marinha: exonerando, a pedido, o capitão de mar e guerra José Ramos da Fonseca, do cargo de sub-inspector da Inspectoria de Portos e Costas; nomeando para esse cargo, o capitão de mar e guerra Polycarpo Cesario de Barros; exonerando, a pedido, o capitão de fragata, Americo Brasilio Silvado, do logar de commandante do "scout" *Rio Grande do Sul*; e nomeando para esse cargo o capitão de fragata Pedro Max Fernando Hrontin.

O ministro da Marinha visitou hontem o navio-escola *Benjamin Constant*.

O sr. Severino e o sr. Marechal

Escrevem daqui para o *Estado de São Paulo*:

"Não foi das mais cordiaes a entrevista que com o marechal Hermes, e a seu convite, teve, no palacete da rua Guanabara, o senador Severino Vieira.

Mandára chamal-o — disse-lhe o futuro presidente, logo que se sentaram um em frente do outro — para lhe dar uma noticia que, bem o sabia, não lhe podia ser agradavel, a elle como aos seus amigos da Bahia. Entretanto, forçado pelas circumstancias, fôra obrigado a adoptar semelhante procedimento.

E communicou-lhe que, opprimido por pedidos instantes de amigos a que não podia deixar de attender, "como tambem do proprio sr. Seabra", tinha de incluir o deputado bahiano no seu ministerio, entregando-lhe a pasta da Viação.

— Em vista disso, sr. marechal, o que tenho a fazer é aconselhar meus amigos a voltarmos para o ostracismo onde estavamos, dispondo de novo os petrechos para a luta...

— Absolutamente, não; não concordo com isto, disse-lhe o futuro presidente. O dr. Seabra já está avisado de que não fará politica na Bahia. Dou-lhe a Bahia, senador!

Mas o sr. Severino Vieira, acima do presente generoso, collocou o orgulho pelas tradições de altivez da terra gloriosa de que é filho e naquella sua voz inconfundivel, cheia de mansidão e da sinceridade que a distinguem, respondeu ao seu interlocutor:

— A Bahia não se dá, sr. marechal!

— O senhor será o chefe da politica bahiana!

— Na Bahia o chefe é aquelle que a opinião designa, sr. marechal! E permitta-me v. ex. que lhe diga: si não lhe fôr possivel deixar de ceder aos pedidos dos seus amigos e do proprio dr. Seabra, para nomeal-o seu ministro, amanhã, da mesma fórma, v. ex. não poderá resistir quando elle quizer intervir na politica da Bahia...

— Asseguro-lhe que isto não se dará. Tomo este compromisso com o senhor e saberei respeital-o!

— Não desejo nada, sr. marechal. E si v. ex. quizer uma prova do meu desinteresse póde mandar que não seja reconhecido nem o sr. Augusto de Freitas nem o sr. Virgilio de Lemos, e que as eleições da Bahia sejam annulladas; isto me é absolutamente indifferente!

— De modo algum farei isto! Já dei ordens ao *leader* da Camara para que o reconhecido seja o sr. Augusto de Freitas, e assim se fará!"

D. Maria Amalia Muniz Freire

Reza-se hoje, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma da pranteada d. Maria Amalia Muniz Freire.

De accordo com as ordens expedidas pelo ministro da Marinha, o couraçado *S. Paulo*, está sendo aprestado para ir a Santos, receber a rica baixella que lhe offerece o Estado daquelle nome.

Já descrevemos não só a referida baixella, como tambem a bandeira que vae pertencer ao grande couraçado.

Segundo consta, a partida desse vaso de guerra vae ser marcada para o proximo sabbado.

O *S. Paulo* irá acompanhado pelo "scout" *Rio Grande do Sul* e por cinco "destroyers".

Assumiu o cargo de vice-inspector da Inspectoria de Marinha, o capitão de mar e guerra Augusto Garnier, que se apresentou ás autoridades navaes.

Já se acham em Lisboa os contra-torpedeiros *Paraná* e *Sergipe*.

Um conto do vigario... do Thesouro.

O *Diario Official* de hontem, no seu *noticiario*, estampou a seguinte local:

"PRIMEIRA PAGADORIA DO THESOURO NACIONAL—Pagam-se hoje, as seguintes folhas: Primeiro dia util—Secretarias do Exterior, Viação, Agricultura e Justiça, consultor geral da Republica, Corte de Appellação, juizes de direito, Ministerio Publico, Tribunal do Jury e Pretorias, juizes seccionaes do Districto Federal e Estado do Rio, avulsos da Justiça, Viação, Agricultura, Fazenda, Exterior, repartições fiscaes junto ás companhias City, Illuminação, Povoamento do Sólo, Fiscalização de Bancos, Loterias, Companhias de Seguros e de Estradas de Ferro, Archivo Publico, Inspectoria de Obras Publicas, E. de Ferro Rio d'Ouro, Estatistica e Junta Commercial, Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas."

Por ahi se póde calcular a quantidade de gente que bateu hontem, ás portas do Thesouro. Agora, o que ninguem imagina é o que aconteceu: toda essa gente bateu... com o nariz na porta. O Thesouro não funccionou.

Não ha como desculpar a falta. Quasi todas as repartições publicas, hontem, funccionaram regularmente, inclusive as da Guerra, as quaes até á noite se mantiveram abertas.

Já hontem foi grande o numero de visitantes aos cemiterios desta capital.

Todas as necropoles apresentavam movimentado aspecto, percorrendo suas alamedas numerosos grupos de pessoas trajando, em sua maior parte, luto.

Muitos tumulos já se achavam ornados de flores frescas, estando diversos illuminados por cirios.

O ministro da Republica do Equador visitou hontem o ministro da Guerra.

O ministro da Guerra enviou ao Congresso Nacional os quadros que fixam o maximo e o minimo do effectivo do exercito necessario á fixação das forças de terra.

Está assentado que na parada militar, a realizar-se em 15 do corrente, formarão todas as forças desta guarnição, Armada, Policia e uma brigada da Guarda Nacional de S. Paulo.

As sociedades de tiro desta capital e do Estado do Rio constituirão uma brigada, que será incorporada á divisão.

O general Bento Ribeiro, chefe da casa militar do presidente da Republica, teve hontem longa conferencia com o tenente-coronel Annibal de Azambuja Villa Nova, secretario do titular da pasta da Guerra.

Conforme ha tempos noticiámos, será nomeado para uma commissão na Europa, o 1° tenente Arlincourt Fonseca.

Hontem appareceram installados em diversas ruas da cidade uns apparelhos engenhosos, de invenção do engenheiro Alexandre Rodrigues, e que têm por fim mostrar ao publico onde se acha situado este ou aquelle estabelecimento, escriptorios, consultorios, etc., e os seus respectivos numeros.

Em breve, aquelle engenheiro fará a installação de apparelhos semelhantes em todas as ruas, reunindo em indicadores as informações collectivas de todos os seus assignants, de modo a poder-se em qualquer ponto da cidade saber o que se deseja.

Os referidos apparelhos foram examinados pelo prefeito, que achou de grande conveniencia a sua adopção em nossa cidade.

Inaugura-se amanhã o trecho de estrada de ferro do Rio Claro ao Alto da Serra, no ramal de Angra dos Reis, da Oeste de Minas. Assistirá á inauguração o presidente da Republica.

A partida realiza-se hoje, ás 11 horas da noite, na estação Central.

O Supremo Tribunal, por accordão de hontem, passada a preliminar de ser caso de aggravo, unanimemente, deu provimento ao aggravo interposto por Guinle & C., e em que é aggravada a Société Anonyme du Gaz, mandando que o juiz *a quo* não admitta os quesitos impugnados pelos aggravantes.

Benjamin Constant

Escrevem-nos, os srs.: tenente Moraes Coutinho e aspirante Bezerra Paes:

"Realiza-se a 15 de novembro, como já foi annunciado, a romaria republicana—visita de amor e de saudade—que os discipulos directos e indirectos do incomparavel mestre fazem ao modesto tumulo do glorioso fundador, typo excelso de geometra-poeta e cavalheiro-pensador que foi Benjamin Constant.

Pedimos a todas as pessoas que receberam listas a fineza de nol-as devolverem até o dia 12".

Sobre as eleições municipaes que se realizaram, no domingo, em S. Paulo, publica o seguinte, editorialmente, o *Commercio de S. Paulo*, opposicionista ao governo daquelle Estado:

"Telegrammas de muitos pontos do Estado informam que, salvo incidentes de pequena monta, correram regularmente as eleições de ante-hontem.

Os destacamentos policiaes, embora reforçados, e as autoridades estaduaes espalhadas pelo interior mantiveram-se afastados do pleito.

Julgando os factos com a imparcialidade que nos é propria e baseados nas noticias que até agora chegaram ao nosso conhecimento, não vacillamos em registrar aqui o nosso applauso á attitude digna em que se manteve o governo, garantindo a ordem e assegurando a liberdade de voto aos eleitores que compareceram ás urnas.".

Estiveram hontem no palacio do Ingá, onde foram cumprimentar o dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, todos os deputados á Assembléa Legislativa Fluminense.

A maioria desses representantes do Estado, apresentou suas despedidas ao presidente, por ter de seguir para o interior, visto achar-se encerrada a assembléa.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 93:624$; e recebeu, na mesma especie, 105:000$, da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Paraná e 30:000$ da de Santa Catharina.

A The São Paulo Tramway Light and Power entrou para o Thesouro Nacional com 6:000$, de sua fiscalização de 23 de outubro findo a 23 de abril proximo futuro.

O Thesouro Nacional resgatou mais duas apolices do valor nominal de 1:000$ cada uma, do emprestimo de 1897; e, pagou de juros vencidos a 30 de junho proximo, de apolices do emprestimo de 1903, a importancia de 1:350$000.

Pingos e Respingos

O Nuno perdeu as ultimas esperanças de arranjar um encosto no futuro governo.

Ainda uma vez o Nuno ficou... desapontado...

***

Diz um telegramma de Lisboa que o automovel do João Franco foi de encontro a uma arvore e levou a breca.

Quando a desgraça penetra é isto que se vê: agora acontece ao automovel do ex-dictador o que aconteceu no carro do Estado, sob a sua direcção: este foi de encontro á arvore da democracia e ficou em cacos...

***

FINADOS

Por que chorar os que se foram desta
Para a região nirvanica do Nada?
Por que dos mortos celebrar a festa,
Com a face triste em lagrimas banhada?

Si alguma coisa porventura resta
Do que se foi á ultima morada,
E' uma vaga saudade, o aroma desta
Suave flôr da affeição, jámais fanada.

Na natureza o corpo se reintegra
E no arbusto, na flôr, nos fructos ha-de
Seguir do eterno transformismo a regra.

Fica entre nós o aroma da amizade:
— A saudade que acalma, anima e alegra:
Por que então ha quem chore de saudade?

***

O Borgongino, nosso critico musical, deve estar hoje radiante: os sinos estão todos tocando *a finados*...

***

— Então, o Xico Salles está firme no Ministerio da Fazenda!

— Mas, de certo; o Hermes precisava de um tio Gaspar; e o Xico é o homem dos 40 ojo.

***

KALENDARIO

Entre as aléas sombrias,
Ouvi um mocho carpir:
Hoje faltam treze dias
Para o Procopio saír.

***

— E o nosso categorico Esmeraldino, o Cimento Armado, não continúa?

— Qual! E' um "egresso definitivo" do ministerio...

Cyrano & C.

O dia de hontem na Camara

A falta de numero.—O Concilio dos "leaders".

A impossibilidade em que anda o sr. Torquato Moreira de exercer as funcções de *leader* do sr. Nilo Peçanha e de fazer vingar na Camara certos projectos, como o da intervenção, que elle mesmo se incumbiu de qualificar de *immoralidade*, hypothecando a sua palavra de honra no sentido de lhe negar o voto, tem dado logar a não haver numero nem mesmo para ser aberta a sessão, justamente nos dias em que o successor do sr. Seabra dá mais trabalho ao Telegrapho, appellando para todos os seus collegas da maioria. Foi o que aconteceu no ultimo sabbado, repetindo-se ainda na segunda-feira. Hontem, dia de Todos os Santos, estava tacitamente assentado que não haveria sessão, convocando o sr. Torquato um conclave de todos os *leaders* da maioria, para lhes pedir, *em familia*, que o não deixassem cair antes do dia 15 de novembro, pois bem sabe elle que os seus dias estão contados, não podendo o representante do Espirito Santo (que se recusou a assignar o manifesto apresentando a candidatura do marechal) servir de *leader* do sr. Rivadavia, nem do sr. Severino, nem do sr. Seabra.

A' reunião, que se realizou a sete chaves, em uma das salas da Camara, não compareceram os *leaders* hermistas de cinco Estados: Graccho Cardoso, do Ceará; Julio de Mello, de Pernambuco; **Cardoso de Almeida, de São** Paulo; Seabra, da Bahia; e Alcindo, do Districto Federal. Em compensação, esteve presente o sr. Henrique Valga, que é "*leader*" *de si mesmo*, porque os outros dois representantes de Santa Catharina, srs. Paula Ramos e Celso Bayma, são ambos da opposição.

Sabemos que a reunião não teve nenhum resultado pratico, nem deixou muito satisfeito o sr. Torquato Moreira, que foi o primeiro a deitar o verbo, pedindo aos *leaders* das bancadas que empregassem todos os seus esforços, para reunir a maioria e dar andamento regular aos trabalhos parlamentares. A falta de comparecimento daquelles representantes de cinco Estados tirou á promessa o valor decisivo que ella podia ter.

Tratando-se do caso da Bahia, procurou o sr. Torquato insinuar que o marechal Hermes se pronunciára pelo reconhecimento do sr. Freitas: declarou o *leader* que o futuro presidente da Republica affirmara que "*entre o sr. Virgilio de Lemos e o sr. Augusto de Freitas, não podia haver duvida na escolha...*"

A insinuação era um tanto machiavelica, e estava muito longe de traduzir uma opinião franca e leal que, ainda assim, seria importuna, porque não parece que o reconhecimento de poderes seja assumpto da competencia do chefe do executivo, e muito menos quando esse chefe ainda não o é, de facto.

A essa declaração retrucou o sr. Raymundo de Miranda, affirmando, "*devidamente autorisado*", que o marechal não se manifestou por um ou por outro candidato, desejando apenas *que seja respeitada a verdade eleitoral*.

E' outra declaração machiavelica e de pura mystificação, porque a *verdade eleitoral* é coisa muito relativa neste momento, e varia, conforme os individuos que pretendam interpretal-a: para os advogados do *Partido Democrata* da Bahia, a verdade eleitoral é o reconhecimento do sr. Freire de Carvalho; para o sr. Seabra e os seus amigos, é a annullação do pleito; para o sr. Lago e a bancada de Minas, apezar dos erros de calculo do sr. Lamounier, é o reconhecimento do sr. Freitas; para a opinião publica de todo o paiz e para a propria plataforma do marechal Hermes, é o reconhecimento do sr. Virgilio de Lemos, que foi realmente o eleito, e não tem culpa de que a opposição no 1° districto da Bahia se dividisse em dois grupos, não tendo podido eleger nenhum dos seus candidatos.

Si o marechal Hermes quer se manifestar pela causa da moralidade e da justiça, conforme a promessa formal que fez ao paiz, no seu manifesto, *não ha, com effeito, a menor duvida na escolha*: deve ser pelo sr. Virgilio de Lemos, que é o legitimo representante do 1° districto da Bahia na Camara dos Deputados.

De qualquer maneira, não prevaleceu na reunião dos *leaders* o machiavelismo da phrase attribuida pelo sr. Raymundo de Miranda ao futuro presidente da Republica: vingou, de preferencia, o outro machiavelismo do sr. Torquato, egualmente attribuido por este ao marechal, como demonstração de sympathia pelo reconhecimento do sr. Freitas.

Parece, porém, que essa solução do conflicto só ficará em projecto, porque *ha ainda muita gente, á qual repugna a pratica de semelhante attentado...*

Sobre a intervenção, de nada ou quasi nada se tratou, não tendo podido o sr. Torquato impingir tambem "*a opinião do marechal*", porque toda a gente sabe que o *leader* não interpreta hoje sinão os interesses particulares do sr. Nilo Peçanha, depois de haver declarado a toda a minoria que "*tinha opinião firmada pela imprensa, a respeito da materia; que não se prestava a ser instrumento de ninguem, e que a intervenção era um caso odioso, personalissimo e immoral, que não podia merecer o seu apoio, nem o seu voto.*"

Ao projecto n. 159, de 1910, autorizando o presidente da Republica a aposentar o trabalhador das capatazias da Alfandega, de Florianopolis, Luiz Gonzaga Martins, offereceu hontem o deputado Monteiro Lopes as seguintes emendas:

"Accrescente-se onde convier:

Fica extensivo o direito de aposentadoria nos termos das leis e regumentos em vigor aos guardas trabalhadores das alfandegas da Republica".

"Accrescente-se onde convier:

Os trabalhadores e guardas das alfandegas contando mais de dez annos de serviço, não poderão ser demittidos, salvo caso de sentença passada em julgado.".

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, foram lavrados dois termos, sendo um da fiança prestada pelo sr. Antenor Machado, collector de Itaocára, e outro da transferencia da fiança de 10 apolices de um conto de réis cada uma, prestada por Affonso Fausto de Souza, em favor do sr. Arthur Martins, cobrador da Recebedoria, para o nome de Jacques da Silva Janot.

DE LONDRES

A revolução portugueza e a Inglaterra

Posição internacional de Portugal.

A Allemanha e a nova Republica.

Impressão causada na Inglaterra pelos planos do Governo Provisorio.

Outubro, 14—1910

A transformação dramatica, que uma revolução acaba de operar em Portugal, veiu pôr de novo em relevo a importancia internacional desse pequeno paiz iberico. E a coragem e a energia, reveladas pelos portuguezes na hora critica que a sua terra acaba de atravessar, fez com que os estudiosos da politica européa consagrassem ainda maior attenção ao exame da posição que Portugal regenerado irá occupar no concerto das nações.

Até agora a decadente monarchia lusitana era considerada como um peso morto do systema de allianças, dirigido pela Inglaterra. Empobrecido, mal governado, sem marinha, com um exercito bem organizado, mas numericamente deficiente e minado por uma activa e intensa propaganda anti-dynastica, Portugal não possuia a cohesão social indispensavel a uma acção militar. Não era, portanto, um alliado das potencias da triplice entente, mas sim um protegido da Inglaterra. A Republica veiu porém alterar essa concepção. Qualquer que venha a ser o resultado remoto da mudança de regimen—e tudo indica que Portugal tem hoje deante de si o futuro mais promissor que jámais se lhe antolhou—ha alguns corollarios do triumpho revolucionario que desde já se estão patenteando. O choque violento, que despertou a nação, inspirou-lhe uma energia patriotica como ella não possuia desde o esforço para a expulsão dos francezes. Essa revivescencia do patriotismo adormecido da raça lusitana, occorrendo em uma época em que a expansão naval constitue a ambição de todas as nações, não póde deixar de induzir um povo, associado pelas suas gloriosas tradições á grandeza maritima, a reorganizar sem demora as suas forças de mar. E para essa [illegible] tendencia inevitavel concorre a circumstancia de que a victoria republicana foi principalmente devida á acção da esquadra.

Os embaraços financeiros, que Portugal [illegible] encontrado, [illegible] porventura tivesse tentado dotar o paiz com uma esquadra moderna e poderosa, não poderão [illegible] os estadistas da Republica. Tanto em Londres, como em Paris, [illegible] financeiras receberam com sympathia o novo regimen e [illegible] a heroica tentativa de regenerar Portugal [illegible] dos monetarios, accresce outro motivo a facilitar as operações de credito do novo governo. A Inglaterra applaudiu o advento da Republica Portugueza, não só pela sympathia que lhe inspiram os autores da revolução e pela indignação que aqui provocaram os actos da reacção clerical, como por motivos interesseiros de ordem primordial. Os dois systemas politicos, em que hoje se divide a Europa vão-se definindo [illegible] e occupando, com tal celeridade as posições estrategicas, [illegible] de parte a parte a preoccupação [illegible] de tomar precauções para qualquer eventualidade. A Allemanha activa as preparações bellicas dos seus satellites [illegible] attentamente para que não haja um elo fraco na robusta cadeia germanica. De Constantinopla até Stockholmo os alliados do Cesar teutonico estão bem armados e promptos a entrarem em acção ao primeiro aceno da Wilhelm Strasse. Naturalmente a Grã-Bretanha procura imitar a sua adversaria. Graças ás [illegible] do Foreign Office as potencias da triplice entente e a Hespanha têm ultimamente cuidado muito a sério de se prepararem para qualquer emergencia inesperada. A França [illegible] que a questão Dreyfus acarretára [illegible] exercito e dotou as suas forças de terra [illegible] entre as potencias militares do continente [illegible] organização do poder militar francez. A Hespanha iniciou a construcção de uma nova esquadra e a Russia [illegible] suas forças de terra [illegible] O exercito [illegible] reinado de D. Carlos [illegible]

Portugal, com uma população européa de perto de seis milhões, podia contar apenas com um problematico effectivo de guerra, de cem mil homens, ao passo que a Roumania, com uma população de pouco mais de seis milhões, dispõe de um effectivo de guerra de seiscentos e cincoenta mil homens, e a Bulgaria, tendo unicamente quatro milhões de habitantes, póde contar em caso de guerra, com um exercito bem armado e bem disciplinado de duzentos e cincoenta mil homens.

Mas, si a situação militar era má, as condições navaes eram pessimas. Intimidados com o republicanismo, que lavrava entre as officialidades e tripolações da esquadra, os estadistas da monarchia, á semelhança do que fizera na Turquia Abdul-Hamid, recusaram-se a tomar medida alguma em prol da marinha desorganizada e decadente. Debalde o governo inglez fez sentir aos governantes de Portugal que o descaso, em que deixavam os preparativos navaes, implicava em uma infracção das convenções militares existentes entre os dois paizes. Não só não se construiam os navios indispensaveis para que Portugal podesse de alguma fórma cooperar com os seus alliados, como as proprias defesas fixas e moveis de Lisboa e dos outros pontos do littoral continuavam a ser letra morta nos tratados que a monarchia firmára.

A Inglaterra não hesitará, portanto, em prestar o auxilio financeiro de que Portugal carecer, para reorganizar as suas forças de terra e mar, de maneira a poder vir a ser um alliado util da Grã-Bretanha. E como o governo provisorio parece disposto a attender, sem perda de tempo, a esses problemas essenciaes da defesa nacional, comprehende-se bem o interesse despertado na Allemanha pelos acontecimentos de Portugal e os embaraços creados pela diplomacia germanica ao reconhecimento immediato das novas instituições. Mas de todas as manifestações do interesse allemão pela questão portugueza, a mais curiosa foi o reapparecimento dos pan-germanistas, que ha algum tempo pareciam ter sido recolhidos á reserva. As opiniões dos pan-germanistas attráem sempre muita attenção, não só porque a sua exposição é, por via de regra, confiada a professores de nomeada, que falam como representantes da Allemanha intellectual, mas tambem porque aos ardentes campeões da expansão teutonica cabe muitas vezes dar expressão ás idéas, que o pudor impede que a chancellaria de Berlim proclame abertamente.

Neste caso, os pan-germanistas foram os unicos individuos a quem occorreu a idéa de ver na revolução, que transformára Portugal, uma opportunidade para a Inglaterra e a Allemanha dividirem entre si as colonias portuguezas. O governo allemão contava talvez que os patriotas portuguezes, ainda excitados pela luta, suspeitando que a Inglaterra pretendia despojar o paiz das suas possessões ultramarinas, praticassem algum acto impensado que lhes alienasse as sympathias da Grã-Bretanha. Então a Allemanha surgiria estendendo a sua mão de ferro em defesa de Portugal, que passaria assim, naturalmente, a ser incluido entre as nações da liga germanica. Mas o jogo allemão já é muito conhecido aqui e a imprensa britannica repelliu tão energica e promptamente a cynica proposta que o balão de ensaio, furado a tempo, foi cair ingloriamente aos pés dos manipuladores do *Press Bureau*, da Wilhelm Strasse.

A consolidação da Republica Portugueza é considerada aqui como um facto inevitavel e ninguem receia a possibilidade de um movimento contra-revolucionario de alguma importancia. Sériamente interessados no exito do novo regimen e na creação de um Portugal forte e cheio de vida, os inglezes continuam prestando apoio franco á politica do governo provisorio. Além do programma de reorganização militar e naval, que foi aqui calorosamente applaudido, ha mais alguns pontos da plataforma republicana que receberam approvação incondicional da opinião britannica. A politica anti-clerical foi, como era natural, aceita, como uma preliminar indispensavel a qualquer tentativa de regeneração nacional. Os esforços desesperados de alguns jornaes clericaes do continente não conseguiram despertar aqui sympathia alguma pelos jesuitas e frades, que as autoridades republicanas estão expulsando de Portugal. Os boatos, com que o *Gaulois* e outros orgãos do clericalismo, pretendiam dar ás medidas contra as ordens religiosas o caracter odioso de uma perseguição, foram promptamente desfeitos por um telegramma do correspondente do *Times*, que restabeleceu a verdade, e por uma nota do Foreign Office, communicando um despacho em que o ministro inglez em Lisboa salientava a ordem e a moderação com que estavam sendo executadas as medidas decretadas contra as congregações. Outro projecto, que despertou satisfação na Inglaterra, foi o da abolição completa da escravidão, mais ou menos disfarçada, que existe nas ilhas da Africa Occidental Portugueza.

Mas de todos os pontos do programma republicano, o que mais enthusiasmou os inglezes foi a parte concernente á reforma do systema fiscal. A pauta aduaneira portugueza gozava na Grã-Bretanha de uma detestavel reputação, da qual só compartilham dois outros paizes, um dos quaes, infelizmente, é o Brasil. Portugal, o Brasil e a Venezuela formam, na opinião dos economistas britannicos, a triadade ultra-proteccionista. Nas rodas commerciaes e industriaes, esses tres nomes evocam invariavelmente a idéa de alfandegas onde as mercadorias têm de pagar direitos exorbitantes. A declaração feita pelo ministro da Fazenda do governo provisorio, de que Portugal vae abandonar o proteccionismo *enragé*, de que até agora se mostrára fiel adepto sellou definitivamente o pacto tacito, firmado entre a Grã-Bretanha e os republicanos, desde o momento em que chegou a noticia de que ruira o throno carcomido dos Braganças.

A. Amaral

MARECHAL HERMES

Na [illegible] Militares foi hontem [illegible] missa em acção de graças [illegible] pelo regresso do marechal Hermes. Essa missa foi mandada rezar pelos admiradores de s. ex.

Do acto, que teve logar no altar-mór, foi officiante frei José de Castrogiovani, superior dos Capuchinhos.

O sr. Pedro Nolasco executou ao orgão varios trechos de musica sacra.

Estiveram presentes o marechal Hermes e sua esposa, notando-se na egreja regular assistencia.

Ao terminar a missa foram levantados vivas ao marechal, tocando o orgão por essa occasião o trecho do hymno nacional.

Quando s. ex. se retirou, tres bandas de musica do Exercito e dos Bombeiros executaram o hymno nacional.

* * *

O marechal Hermes da Fonseca recebeu hontem, entre outros, os seguintes telegrammas:

"Sensibilizado por vosso telegramma hontem [illegible] ministerio, [illegible] a 15 de novembro proximo, tenho satisfação applaudir acerto com que escolhestes vossos auxiliares de governo na convicção de que estes, por luzes e patriotismo, concorrerão para prosperidade da Republica. Saudações cordiaes. — *Carlos Barbosa e Borges de Medeiros.*"

"Agradeço a v. ex. a honra das communicações e felicito pelo acerto das escolhas dos eminentes brasileiros que o vão ajudar a bem governar. Saudações cordiaes. — *Bueno Brandão*, presidente do Estado de Minas Geraes."

"Agradecendo infinitamente a v. ex. gentileza communicar nomes dos eminentes brasileiros que v. ex. escolheu auxiliares do seu governo, a iniciar-se em 15 de novembro, tenho viva satisfação em enviar a v. ex. [illegible] Respeitosos cumprimentos. — *Xavier da Silva*, presidente do Estado do Paraná."

"Tenho honra accusar recebimento telegramma em que v. ex. digna-se communicar nomes illustres brasileiros [illegible] governo a iniciar-se 15 de novembro. Agradecendo a v. ex. attenciosa communicação, faço votos prosperidade novo governo e pela felicidade de v. ex. Apresento a v. ex. minha attenciosa saudação. — *Alfredo Backer*, presidente do Estado do Rio de Janeiro."

* * *

A casa militar do marechal Hermes da Fonseca ficou assim constituida: chefe, coronel Percilio da Fonseca; sub-chefe, capitão de corveta Jorge da Fonseca; membros: capitães-tenentes Reginaldo Teixeira e José Felix da Cunha, major Marcos Pradel e 1º tenente Mario Hermes da Fonseca.

O chefe da casa civil será, como já noticiámos, o dr. Alvaro de Teffé.

Para um dos logares de official de gabinete já foi escolhido o dr. Mauricio de Lacerda.

O tenente Alincourt Fonseca não foi escolhido para a casa militar por ter de seguir viagem para a Europa, em commissão do Ministerio da Guerra.

Uma commissão da Loja Maçonica Amor ao Trabalho foi hontem convidar o marechal Hermes, para assistir uma sessão solenne, em sua honra.

Como se sabe, o marechal Hermes é maçon e faz parte dessa loja. A solemnidade realizar-se-á no dia 12, com a presença das altas autoridades da Maçonaria Brasileira.

O dia de hontem no Senado

Na hora do expediente, o sr. Severino Vieira, em longo discurso, congratulou-se hontem, com o governo, pelo decreto relativo á rêde ferro-viaria, da Bahia.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 3ª discussão, o projecto do Senado, n. 17, de 1910, declarando validos os casamentos effectuados *bona fide*, no Estado do Paraná, durante o periodo revolucionario decorrido de janeiro a maio de 1894;

em 2ª discussão, o projecto do Senado, n. 21, de 1910, fixando o subsidio do presidente e do vice-presidente da Republica, no periodo de 15 de novembro de 1910 a 15 de novembro de 1914; e

em 3ª discussão, o projecto do Senado, n. 15, de 1910, fixando os vencimentos dos funccionarios dos Hospicios de S. Sebastião e Paula Candido, aos das Inspectorias do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella e de Isolamento e Desinfecção.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

REPUBLICA PORTUGUEZA

TELEGRAMMAS

O COURAÇADO "VASCO DA GAMA"

Zanzibar, 1 (A. H.) — O commandante do couraçado portuguez *Vasco da Gama*, que hontem chegou a Mahe, arvorando o navio a bandeira azul e branca, declarou a um jornalista que toda a guarnição adheriria incondicionalmente á Republica, logo que a bordo foram conhecidas as primeiras noticias da revolução; que, nessa occasião, formára a guarnição, fôra içada a bandeira verde e encarnada, salvando a artilheria com vinte e um tiros; que entrara em Batavia com a nova bandeira arvorada, mas que encontrára difficuldades nas autoridades locaes, por não estar ainda a nova Republica reconhecida; que, sómente para evitar a repetição dessas difficuldades, é que entrára em Mahe com a bandeira monarchica.

VISITA DO MINISTRO ARGENTINO

Lisboa, 1 (A. H.) — O sr. Sagastume, ministro plenipotenciario da Republica Argentina, visitou hoje o sr. Theophilo Braga, com o qual manteve amistosa e prolongada palestra.

PRISÕES

Lisboa, 1 (A. H.) — Os jornaes noticiam a prisão dos srs. Teixeira de Abreu e Malheiro Reymão, que fizeram parte do ministerio da presidencia do sr. João Franco, o primeiro como titular da pasta da Justiça e o segundo da das Obras Publicas.

Ambos foram afiançados, em cincoenta contos cada um.

As prisões foram effectuadas na provincia e os presos vêm já a caminho de Lisboa.

UM PROJECTO DE AMNISTIA

Lisboa, 1 (A. H.) — Em reunião do conselho de ministros foi lido o projecto de amnistia, fundamentado segundo os delictos em relação ás penalidades estabelecidas pelo Codigo Penal, e foi approvado o plano da creação de bolsas de trabalho.

Em conselho, o sr. Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros, propoz a elaboração de estatisticas dos portuguezes residentes no estrangeiro e a creação, nas colonias, de escolas geographicas e de legislação, bem como a fundação de camaras de commercio.

MANIFESTAÇÃO AOS VENCIDOS DE JANEIRO

Porto, 1 (A. H.) — Realizou-se hoje nesta cidade uma imponente manifestação em homenagem aos vencidos de 31 de janeiro, na qual discursou o actor Verdial, um dos que mais se salientaram no movimento daquella data, enaltecendo o heroismo do povo de Lisboa.

A REPUBLICA DO URUGUAY RECONHECE A REPUBLICA

Montevidéo, 1 (A. A.) — Foram enviadas ao consul geral do Uruguay em Lisboa, sr. Ramos Montoro, as novas credenciaes pelas quaes o governo uruguayo reconhece a Republica Portugueza.

Essa noticia causou a melhor impressão nesta capital.

O caso do Amazonas

O general Bormann recebeu hontem um longo despacho telegraphico do general Pedro Paulo, communicando-lhe, não só a reposição do governador do Amazonas, coronel Antonio Bittencourt, como tambem as providencias e medidas que tomou para garantir a liberdade de imprensa, de locomoção e de communicações telegraphicas.

O general Pedro Paulo scientificou terem sido postos em liberdade os presos politicos detidos pelo vice-presidente Sá Peixoto.

O coronel Bittencourt enviou um despacho telegraphico ao general Bormann, communicando-lhe a sua reposição, feita pelo general Pedro Paulo.

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do coronel Antonio Bittencourt, governador do Amazonas:

"*Manáos*, 31 — Dr. Nilo Peçanha — Tenho a honra de communicar a v. ex. que fui hoje, de accordo com as ordens emanadas de v. ex., reempossado pelo general Pedro Paulo no cargo de governador, que fôra forçado deixar em virtude de bombardeio da capital por forças federaes e intimação escripta do coronel Pantaleão Telles.

Cumpre-me reiterar agradecimentos pelas providencias energicas, decisivas, tomadas por v. ex., no sentido de restabelecer a ordem constitucional, assegurando assim victoria causa legalidade. Saudações cordiaes. — *Bittencourt*, governador."

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Fala-se que vae ser aberto na Directoria Geral, um inquerito, afim de apurar a responsabilidade do funccionario que extraviou um malote de registrados, procedente da succursal do Estacio de Sá e destinado á 2ª secção do trafego postal.

Para esse caso chamamos a attenção do dr. Ignacio Tosta, pois parece haver uma certa tendencia de um alto funccionario postal em innocentar o verdadeiro culpado.

Vamos, em seguida, narrar como se verificou o extravio do referido malote.

Em 6 de agosto do corrente anno a succursal do Estacio de Sá, na 3ª expedição que fez, enviou para a 2ª secção do trafego, a respectiva mala, cuja factura mencionava seis malotes de registrados, quando sómente existiam cinco.

Aberta a mala na presença dos chefes de turma daquella secção, e notada a falta do malote, foi logo lavrado o competente auto.

O processo, relativo ao extravio, ha quatro mezes que anda de Herodes para Pilatos, estando já cheio de informações, sem que uma luz se faça sobre o caso, que cada vez mais se complica.

Agora fala-se no inquerito que vae ser aberto! Diz um ditado: "O peor cégo é o que não quer ver" e, nessa questão, poder-se-á applical-o.

E' logico que tendo a mala partido da succursal do Estacio de Sá sem o citado malote, esse de maneira alguma, poderia ser encontrado na 2ª secção no momento de ser a mesma mala conferida.

Accresce ainda que assistiam á abertura da mala os chefes de turma da respectiva secção e mais funccionarios que logo verificaram a falta do objecto em questão.

Esses funccionarios merecem confiança bastante para que não paire á menor duvida sobre o que elles affirmam.

Emfim vamos ver em que dá o inquerito!!...

— O distincto funccionario dos Correios, Antonio Carlos Torres Alvarenga, que com zelo e proficiencia exerce o cargo de secretario do chefe da 3ª secção do Trafego Postal, foi hontem muito felicitado, por seus collegas e amigos por ter completado 17 annos de effectivo serviço na referida repartição.

Conselho Municipal

TERCEIRA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

Com a presença de 14 intendentes, realizou-se hontem a unica sessão preparatoria da 3ª convocação extraordinaria do corrente anno.

Não houve expediente.

Havendo numero legal de intendentes, promptos para os trabalhos, o presidente declarou que a 3ª convocação extraordinaria installar-se-á á 4 do corrente.

E nada mais houve.

A situação da praça

Como foi sob este titulo que fizemos os reparos que provocaram hontem a honrosa replica que nos deu o nosso illustre collega do "Jornal do Commercio", mantemol-o para as observações que sobre essa replica pedimos licença para fazer. Mas de passagem, e para que a epigraphe tenha uma effectiva propriedade, assignalaremos apenas que continuou hontem o panico no mercado de cambio em baixa, e que á propria taxa de 16 5/8 eram difficeis os saques nos bancos, para honra destas ultimas horas do funeral á loucura do sr. ministro da Fazenda, funeral cujos cirios são infelizmente alluminados pela cêra do Thesouro publico. E de que assim será, é prova a noticia que hontem corria com grande insistencia de que o sr. director da carteira de cambio está fazendo escripturar, mala por mala, os prejuizos entre os saques e as coberturas, porque algum dia alguem ha de receber as contas. Goyaz póde ser muito fino, mas Minas não lhe fica atrás.

O "Jornal" — e entramos nas observações sobre a sua replica — viu bem que ao passo que elle jogava com os algarismos relativos aos mezes do anno actual, nós jogavamos com esses algarismos, comparando-os com os de identico periodo do anno passado. Aliás tem sido sempre este o nosso proposito: mostrar o que foi a situação tranquilla e estavel de uma taxa certa, e a situação agitada e gymnasta que o sr. ministro da Fazenda impôz ao paiz.

A nossa proposição primitiva é que a caixa dos bancos, tomada na sua generalidade, tem-se avolumado extraordinariamente, attrahido o dinheiro pelas seducções dessa taxa ficticia, e restringidos os descontos e outras operações de credito até o extremo de verdadeira agonia a que o commercio está reduzido. Ainda hontem tivemos mais uma prova disso, devidamente documentada. Tratava-se de traspassar a quantia de oitenta contos de Pernambuco para o Rio, e não houve banco algum que se quizesse encarregar da operação, tratando-se entretanto de praças proximas, entre as quaes, mesmo que fosse preciso fazer a remessa do proprio dinheiro, isso não tomaria mais de quatro a cinco dias. E' um dos symptomas mais caracteristicos do retrahimento das caixas oneradas pelas responsabilidades de cambiaes.

Nas seguintes linhas, que confirmam os algarismos do "Jornal" e os nossos, vê-se bem quanto é superior a caixa dos bancos de S. Paulo este anno em relação ao anno passado.

	1910	1909
Junho	85.316	36.642
Julho	70.098	36.715
Agosto	66.559	46.093
Setembro	62.892	44.785
	284.865	164.235

Assim, a caixa dos bancos de S. Paulo, na mesma época, accusaram o anno passado menos cento e vinte mil contos do que actualmente, quantia que facilitava os descontos e toda a movimentação do credito daquelle riquissimo Estado, que tinha o direito de esperar do "Jornal" olhos um pouco mais amorosos, senão um pouco menos aggressivos. As differenças de mez foram o anno passado para menos, de 49.000 contos em junho, de 33.000 contos em julho, de 20.000 contos em agosto, de 18.000 contos em setembro. Mas somos os primeiros a reconhecer, e nisto ao menos concordará comnosco o nosso illustre collega, que não se póde tirar conclusões definitivas tratando-se de praças que jogam directamente com a intercurrencia de uma safra e em cujos bancos se reflectem os diversos factores que influem nessa safra, a quantidade, o preço, as condições de resistencia do productor e do intermediario, a maior ou menor facilidade para adeantamentos e para movimentação.

Si o "Jornal" entendesse que a diminuição da caixa dos bancos indicava como lei uma "especulação baixista", parece que não podia deixar de entender tambem como lei que o augmento da caixa indica uma "especulação altista". E adoptada a regra para condemnar S. Paulo, o nosso illustre collega faria em sua justiça condemnar tambem o Banco do Brasil, ou antes o sr. ministro da Fazenda de que o Banco é simples mandatario. Veja o "Jornal" a belleza destas cifras, expoentes da caixa do Banco do Brasil:

Abril	20.102
Maio	68.471
Junho	50.097
Julho	68.931
Agosto	70.800
Setembro	85.318

Só de um mez para outro, no começo da jogatina, a caixa augmentou de cerca de 40.000 contos; entre os algarismos extremos a differença é de 55.000 contos! Em compensação, o commercio agoniza sem descontos, mas já agora com o grande consolo de que não ha mal que sempre dure. O sr. ministro da Fazenda durou demais, mas podia ser peor.

"Brasil Magazine"

Temos sobre a mesa em fórma de um bello e elegante volume americano, o ultimo numero do *Brasil Magazine*, a revista ultra-moderna do dr. Martinho Botelho.

Na sua capa a duas côres, vê-se em um terrasse de nobre residencia, a figura altaneira de *Chantecler*, contemplando a vastidão do seu dominio concentrado nesta vasta Sebastianopolis.

O heroe da grande actualidade, parece cantar o hymno ao sol, deante de um desses arbóres formosos que illuminam a Guanabara.

Foi esse o effeito que nos causou a grave figura do senador Pinheiro, tal qual a representa a homenagem do *Magazine*.

Segue-se a biographia do senador gaucho, com os seus retratos, desde os annos academicos até os nossos dias.

Desenvolve-se em seguida um variadissimo summario, copioso em artisticas illustrações que enchem de uma nota alegre as cento e cincoenta paginas do volume:

A estada no Rio de Janeiro do dr. Saenz Peña, o dr. Leoni Ramos e a sua administração policial, trazendo interessantes gravuras sobre os estabelecimentos correccionaes e o nosso palacio da policia. A chronica social com os srs. Azeredo, Alcebiades Peçanha, Leitão da Cunha, Alcindo Guanabara, Villaboim e a Republica Portugueza. Os embellezamentos do Rio, pelo dr. Serzedello. O marechal Hermes e Alvaro Teffé. O ministro da Agricultura e a sua administração. A companhia de automoveis de S. Paulo a Santos. O desenvolvimento da viação ferrea, pelo dr. Francisco Sá e a direcção da Central, pelo conde de Frontin.

Em summa é um livro enriquecido de bellas e innumeras illustrações, acompanhadas de um texto pittorescamente descriptivo, no qual se vê o enorme esforço do jornalista em fazer obra util para si e interessante ao publico, e que intelligentemente conseguiu o director do *Brasil Magazine*.

Cumpre ser destacada, como um acto de inteiro acerto e justiça, a recente nomeação do dr. Eduardo Rabello para professor substituto interino da 11ª secção da Faculdade de Medicina desta capital.

O eminente dermatologista, um dos mais notaveis clinicos da especialidade entre nós, foi, como se sabe, classificado em 1º logar no ultimo concurso realizado naquella Faculdade e é um espirito altamente acatado no nosso meio scientifico pelo seu talento e solido preparo.

Asylo de Santo Antonio

Para este asylo que se pretende fundar, para a velhice e a infancia desamparadas, em Nictheroy, concorreram com esmolas:

Uma filha de Maria, 15$; Alzira Menezes, 15$; Uma devota, 12$; Uma devota, 11$; Francisca Bastos, 5$; S. Alencastro, 5$; dr. Aquino de Castro, 5$; Mario Tinoco, 5$000; professora e alumnas, 5$; Sindulpha, 5$; Carlos Couto da Silva, 5$; Antonio Teixeira Lopes, 5$; Emilia Augusta Paz, 2$500; Candida Malfada Motta, 2$500; Elisa Cardoso, 5$; Adelaide da Silva Guerra, 5$; Anna Fernandes de Almeida, 5$; Regina de Oliveira Bello, 5$; Elisa Bello Accioly, 5$; Albertina Lopes, 5$; Elisabeth Camara, 3$000; Alice, Iuracy, Carmen, Mario e Poncio, 5$000.

As pessoas caridosas que quizerem auxiliar, tenham a bondade de deixar qualquer obulo na redacção desta folha.

Reunem-se hoje na residencia do major Americo Avila Bruin os moradores da ladeira do Barroso, (morro do Livramento), ás 6 horas da noite, afim de organizarem uma commissão para solicitar do marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica, a continuação do coronel Serzedello Corrêa como prefeito do Districto Federal, em vista dos relevantes serviços prestados aos moradores do referido morro.

Na appellação-crime em que são aggravantes M. Buarque & C. e appellados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Garantia e outros, o Supremo Tribunal, por accórdão de hontem, confirmou a sentença appellada.

O ministro da Fazenda acceitou a fiança offerecida por José Martins Pereira e sua mulher, d. Clara da Silva Martins, em predios á travessa D. Castorina Pires ns. 3, 5, 7, 9, 11 e 13, em garantia da responsabilidade de Olympio Catão Viriato Montez, no logar de fiel da thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Na appellação-crime em que são appellados João Marques Braga e Manoel Bernardino Lopes, o Supremo Tribunal reformou a sentença appellada, para condemnar os réos nas pedidas pelo libello.

O Supremo Tribunal negou provimento ao recurso de *habeas-corpus* impetrado em favor de Antonio Augusto Castanheiro.

No recurso de *habeas-corpus* impetrado em favor de Francisco da Silva Duarte Filho, por accórdão de hontem, o Supremo Tribunal negou provimento ao recurso.

Pelo Ministerio da Agricultura foram despachados os seguintes requerimentos:

The Leeds Forge Company, Limited — Caracterize melhor a invenção.

Alexandre Victor Augusto Girard — Submetta-se a exame prévio o objecto da invenção.

Herages Company — Compareça na Directoria Geral de Industria e Commercio, afim de receber guia para pagamento do sello e da primeira annuidade da patente.

Reginald Vandezes Farnham — Idem.

George Vincent Barton — Idem.

Antide Boyer e Pierre Louis Maria Godean — Caracterizem melhor a invenção.

Alcides Catão da Rocha Medrado — Aguarde opportunidade, visto estar esgotado o credito para ser estudada a pretenção.

Antenor Antunes Marcello — Archive-se.

O *Diario Official* de hoje deve publicar as instrucções para o pessoal empregado no serviço de electricidade do edificio do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

O ministro da Agricultura já providenciou junto do Ministerio da Viação relativamente ás providencias solicitadas pelo director da Estatistica sobre exigencias de pagamento de porte para a correspondencia endereçada á mesma repartição pelo juiz de direito de Olinda.

No dia 5 do corrente mez, á 1 hora da tarde, em presença de um representante da Directoria Geral de Saude Publica, será aberto no Ministerio da Agricultura o envolucro referente á invenção de um novo dispositivo depurador de materias de esgotos, aguas servidas, etc., para que pede privilegio Alexandre Victor Augusto Girard.

Carta anonyma que denuncía á policia um barbaro crime, perpetrado por um tenente da Guarda Nacional.

Um continuo da Escola Polytechnica morre em consequencia de deshumano espancamento.

INQUERITO POLICIAL EM SEGREDO DE JUSTIÇA

Uma carta anonyma veiu trazer ao conhecimento da policia um barbaro crime, um desses crimes revoltantes, que, de quando em quando, o noticiarista policial tem o dever de trazer a publico. Trata-se de um assassinato, perpetrado a sangue frio por um temivel valentão, que tem a ornar-lhe o punho os galões de tenente da Guarda Nacional.

A victima dessa barbara scena foi um chefe de familia, homem trabalhador, que dos serviços de continuo de um dos nossos estabelecimentos de ensino superior — a Escola Polytechnica — tirava meios de subsistencia para si e para seus filhos. Era seu nome Bernardino Ignacio Pereira.

Homem trabalhador, Bernardino, comtudo, dava-se de continuo ao vicio da embriaguez.

E foi isto, talvez, a causa do crime.

Tratemos, porém, da tragica scena de que foi theatro a casa n. 158 do boulevard Vinte e Oito de Setembro.

Domingo ultimo, ao chegar ao seu gabinete, na Repartição Central de Policia, o dr. Leoni Ramos encontrou sobre sua secretaria uma carta que lhe era endereçada e que tinha em um dos cantos a nota de urgente.

Era a denuncia do crime.

O dr. Leoni Ramos, abrindo-a, verificou que se tratava da denuncia de um barbaro crime.

Dizia o denunciante que sabbado passado, cerca de 4 horas da tarde, um tenente da Guarda Nacional, homem conhecido, no bairro de Villa Isabel, por seu genio exaltadissimo, por seus feitos de brigão, respeitado como perverso, tinha commettido em sua residencia um crime, fria e covardemente matando, a cacete, um pobre homem, que se achava embriagado.

Adeantava mais o missivista anonymo que o crime havia sido perpetrado de tal maneira que o cadaver ia ser enterrado naquelle mesmo dia, domingo, preenchidas todas as exigencias legaes, parecendo-lhe que a policia, si não tomasse providencias immediatas, nada mais poderia fazer.

O dr. Leoni Ramos, deante de tão grave denuncia, communicou-se urgentemente com o dr. Eulalio Monteiro, delegado do 16º districto, zona em que se dera o crime.

O delegado, sciente do que se passava pelo chefe de policia, tratou de providenciar immediatamente para a elucidação do caso.

Eram pouco mais de 4 horas da tarde. O dr. Eulalio Monteiro, chamando o commissario Ney, que se achava de serviço, ordenou-lhe que partisse para a casa do tenente sobre quem pesava a denuncia e sustasse o enterro da sua victima.

Infelizmente, essa diligencia não pôde ser effectuada, pois á hora em que lá chegou o commissario Ney o enterro do infeliz continuo havia saido, momentos antes, isto é, ás 4 horas, com destino ao cemiterio de São Francisco Xavier.

O commissario Ney procurou então communicar-se immediatamente com o dr. Eulalio, scientificando-o do occorrido.

O delegado, perdida essa diligencia, deliberou ir pessoalmente ao local do crime, afim de scientificar da verdade da denuncia recebida pelo chefe de policia.

Chegando á casa indicada, em companhia do commissario Ney, o dr. Eulalio Monteiro tratou de indagar quem era seu morador. Soube ali residir um tenente da Guarda Nacional, de nome Trindade, individuo tido como valentão e desordeiro e que sublocava varias dependencias da casa, inclusive o porão da mesma, a pessoas pobres.

De minucia em minucia, pôde o delegado conhecer tambem que o enterro que saira minutos antes era de um continuo da Escola Polytechnica, o qual havia morrido na vespera.

O dr. Eulalio Monteiro, sempre acompanhado do commissario Ney, resolveu penetrar no compartimento habitado pela victima, por sua sogra e filhos e que ainda servia de moradia aos parentes do morto.

Examinando o soalho do commodo, notaram as autoridades do 16º districto que apresentava elle manchas de sangue, pelo que fizeram postar ahi uma sentinella, fazendo retirar a familia.

De indagação em indagação, veiu o delegado do 16º districto a saber de varias pessoas, inclusive um carteiro de 3ª classe, testemunha importante, como se deu o crime e que servem para a reconstrucção do mesmo.

Bernardino Ignacio Pereira, que se dava constantemente ao vicio da embriaguez, chegou sabbado ultimo á sua casa cerca de 6 horas da tarde.

Penetrando no commodo que occupava talvez devido aos calores alcoolicos, Bernardino começou a gritar com os filhos, ralhando.

Momentos depois de sua chegada, querendo, provavelmente, voltar á rua, Bernardino saiu, encontrando-se logo á porta de seu quarto com o tenente Alexandre José Trindade, o sublocatario do predio.

Homem máo, perverso, de instinctos sanguinolentos, Trindade, depois de trocar com Bernardino palavras asperas, começou, munido de um cacete, a esbordoal-o.

Bernardino, que se achava bastante alcoolizado, não pôde resistir ao tenente Trindade e gritou por soccorro. Isso mais enfureceu o tenente Trindade, que desapiedadamente surrava-o com o grosso cacete de que se munira.

Já exhausto, não mais gritando e antes gemendo, tombou ao sólo Bernardino, bastante ferido na cabeça e corpo, esvaindo-se em sangue.

Essa scena, que se passou entre a gritaria de seus filhos, todos menores e de nomes, Bernardino, de 15 annos; Cypriana, de 13; Elisa, de 11, e Julieta, de 9, foi presenciada pela vizinhança.

As creanças, entre as lagrimas, gritavam: — O tenente matou papae.

Essa phrase, ouvida pelos vizinhos, fez despertar as desconfianças que motivaram a factura da carta anonyma, denunciadora do barbaro crime.

Bernardino foi soccorrido pelos seus e levado para a cama, sendo-lhe ministrados remedios caseiros.

Gravemente ferido, apezar dos desvelos, não recuperou os sentidos, peorando sempre e sempre, até que ás 10 horas da noite deu-se o desenlace, fallecendo.

Sabedor do occorrido, o tenente Alexandre José Trindade tratou primeiramente de fazer crer que Bernardino fallecera, não em consequencia das pancadas, mas da embriaguez. E áquelles que não acreditavam passava das explicações á ameaça.

A sua posição era critica. De um lado, o temor de uma denuncia, e de outro, a difficuldade da obtenção de um attestado.

Mas, si difficil era a obtenção do attestado, esse empecilho desappareceu de prompto, com o auxilio de um medico amigo. E foi o que fez.

O tenente Trindade procurou o dr. Borborema, medico bastante conhecido em Villa Isabel, e contou-lhe uma historia. Falou-lhe da morte repentina de um seu creado, e, depois de muitas explicações, disse-lhe que precisava de um attestado. O dr. Borborema, louvando-se no que lhe dizia seu cliente, passou o attestado pedido.

Não supponha o dr. Borborema que era victima de um logro e attestou como *causa mortis* — syncope cardiaca.

Possuidor do documento necessario e salvador de sua posição, o tenente Trindade foi tratar do enterro da sua victima, certo de que seu crime ficava impune.

Foram essas as declarações que no local do crime fizeram algumas das pessoas da vizinhança do tenente Trindade.

O dr. Eulalio Monteiro abriu immediatamente um inquerito, em segredo de justiça e fez inquirir alguns vizinhos, os filhos do morto, a avó desses e o carteiro de 3ª classe, que se acha tambem compromettido no caso.

A exhumação, autopsia e exame visceral do morto serão effectuados hoje, ás 6 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O accusado autor do assassinato, o tenente Alexandre José Trindade, está sendo seguido da policia, esperando o dr. Eulalio Monteiro a conclusão das pesquizas, para o encerramento do inquerito e prisão preventiva do assassino.

Francisco Manoel Chaves Pinheiro, carteiro de 3ª classe, morador no predio em que se deu o crime, é apontado como cumplice do tenente Trindade.

Dizem testemunhas que elle, em companhia do tenente Trindade, logo que se deu o fallecimento do continuo Bernardino, levou o corpo até a um banheiro, nos fundos do predio, lavando-o e fazendo desapparecer alguns vestigios do crime.

Hontem foram interrogados pelo delegado do 16º districto, C. de Souza Bomfim e Israel Vieira Ferreira, moradores na mesma casa em que se deu o crime e que confirmaram o facto.

Hoje, serão ouvidos Maria Isabel Ferreira, mãe de Bernardino, e o carteiro Francisco Manoel Chaves Pinheiro, apontado como cumplice.

Os filhos do infeliz continuo Bernardino andaram pela vizinhança pedindo flores para enfeitarem o caixão em que jazia o corpo de seu progenitor e ás perguntas da causa da morte respondiam: — Mataram papae.

São essas as notas que a nossa reportagem póde adeantar, pois o inquerito prosegue em segredo de justiça.

RECLAMAÇÕES

TELEGRAPHOS

E' demasiado o desleixo observado ultimamente por parte de algumas estações da Repartição Geral dos Telegraphos.

Não é a primeira vez que a estação da Praça da Republica deixa de fazer chegar aos destinatarios telegrammas que ali são passados.

Ainda no dia 22 de outubro proximo findo não foram entregues aos destinatarios dois telegrammas, dentre os quaes vimos o de numero 1.255, que foi passado para a rua Sergipe, no Mattoso, e até hoje ali não chegou!

O mais interessante em tudo isso é que, tendo o remettente reclamado contra essa irregularidade, lhe responderam naquella estação que não tinham expedido o dito telegramma porque *não existia semelhante rua nesta capital*, como não restituiram a taxa porque a reclamação tinha sido feita *seis dias* depois de passado o mencionado telegramma!

E' edificante semelhante serviço!

Vá esta com vistas ao director da Repartição Geral dos Telegraphos.

OBRAS PUBLICAS

Francisco Gentil, empregado do Arsenal, morador á rua Frei Caneca n. 328 (casa interdicta), está atrazado no aluguel da sua residencia, por falta de pagamento no Arsenal. Hontem, ao chegar em casa, encontrou cortado o fornecimento d'agua. E é para esse facto que, por nosso intermedio, pede providencias a quem competir.

COM OS CORREIOS

Queixa-se o sr. José de Oliveira, socio da firma Oliveira & Irmãos, em Humaytá, de que constantemente se extravia a sua correspondencia, com conhecimentos commerciaes, facto esse que lhe causa serios transtornos.

Vae com vista a quem de direito.

Doados pelo sr. Fernando Aleixo Pinto de Souza, a Bibliotheca Nacional recebeu quatro *assignados* da Revolução Franceza, em perfeito estado de conservação, respectivamente, de 5 e 10 libras e 50 e 15 soldos.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Este syndicato, reunido em assembléa geral no dia 29 do mez findo, resolveu fazer acquisição de uma casa em Botafogo, para mudar a sua séde social.

CENTRO COSMOPOLITA — São convidados todos os companheiros de administração e syndicancia e commissão de collocação para a reunião que se realizará amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas da noite. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

UNIÃO DOS ALFAIATES — Realizou-se no dia 31 do mez findo a assembléa geral, para tratar-se de assumptos importantissimos.

Communicamos aos socios e á classe em geral que a União mudou a sua séde para a rua General Camara n. 335, 1º andar, onde o seu expediente continúa a ser das 7 ás 9 da noite, bem como as aulas de córte, todas as terças e sextas-feiras, das 8 ás 10 horas da noite.

Communicamos que estamos residindo na nova séde, independentes, esperando agora o concurso de todos os collegas. No proximo dia 7 realizar-se-á uma grande reunião geral da classe, na nova séde, para a qual são convidados todos os alfaiates, em geral.

SYNDICATO DE PEDREIROS, CARPINTEIROS E ANNEXOS — Convida-se a classe em geral para uma grande reunião, a effectuar-se no dia 4 do corrente, ás 7 horas da noite. Pede-se o comparecimento de todos os socios quites ou não quites. Séde social, á rua do Hospicio n. 166, sobrado.

Despropositos d'um carioca

Por que chorava a linda viuva toda de negro, curvada dolentemente sobre o tumulo todo de branco? Por quem chorava a linda viuva?

Approximei-me e contemplei-a. Ella rezava com um rosario roxo e tinha sobre o collo dois lyrios mais roxos que o seu rosario. E tinha nas faces uma palidez mais triste que a palidez dos cirios.

— Por que choras, linda viuva?

Então, como ella se virasse para responder-me, notei que os seus olhos estavam como duas lampadas amortecidas vistas longinquamente num fim de crepusculo d'abril. A viuva que chorava era linda como a minha irmã Gracina e tinha como a minha irmã Gracina, as faces da côr da cêra. Perguntei:

— Choras o teu marido, ou a tua mãe?

Ella respondeu:

— Choro de saudades que nunca tive.

..E fez o signal da cruz, para um moço que a olhava compadecido e amoroso. E para esse moço sorriu com um sorriso lucido. Indaguei-lhe ainda:

—.E pelo teu marido, não deitas lagrimas?

Ella replicou:

— Só deito lagrimas, pelas saudades que nunca tive...

E tornou a sorrir para o moço...

.. ..

Depois, reencontrei-a, pelo braço [illegible] do de um rapaz, sem pensar no cemiterio nem nas saudades que nunca tivera... Não me conheceu e passou adeante com um ar honesto e arrogante. Para onde ia, com aquelle rapaz, que não era senão o moço compadecido e amoroso?... Ah! as lindas viuvas que todas de negro choram, curvadas dolentemente sobre tumulos, todos de branco!...—Theo.

Musica & Musicistas

Concerto Sara Padovani

Realizou-se, ante-hontem, o concerto da senhorita Padovani, no Theatro Municipal. Não obstante a chuva, que se despejava a cantaros sobre a cidade, o chronista, em miserrimo estado de "ensopamento", por dever de officio, lá foi, enxugar o fato ao calor da illuminação electrica e, ao mesmo tempo, ouvir a concertista e os dois proeminentes vultos da arte cidadina, Vincenzo Cernicchiaro e Arthur Napoleão.

O programma foi o que já, nesta secção, veiu publicado, e Cernicchiaro e Arthur, comquanto tivessem um auditorio muito resumido, colheram os applausos enthusiasticos que sóem coroar as suas primorosas interpretações de obras musicaes.

Ouvimos a senhorita Padovani cantar as arias de *Roberto*, e do *Schiavo*. Ouvimol-a, e concluimos por achar a graciosa joven mediocre cantora, deficiente estylista, de ouvido inexperto e fraca no solfejo. Como ficha de consolação, confessemos, no entanto, que o seu talhe é elegantissimo, um verdadeiro figurino, e o seu semblante assás attraente.

Vamos agora ás provas das nossas affirmativas.

A senhorita Padovani está, ou esteve, decidamente, entregue a má direcção artistica. A voz é oscillante; por defeito de emissão, são nos empuchões, e, si quizer saber isso em lingua franceza, é *saccadée*. A pronuncia não se afigura nitida, tanto que as palavras do texto nós adivinhámol-as pela unica razão de que as guardamos de memoria; a bocca não abre o *quantum satis*; ao contrario, contraem-se as mandibulas, e mal deixam esboçar a articulação syllabica.

O phraseio do seu canto é sem caracter. A aria de *Roberto* desandou numa lamuria mal entoada. E a do *Schiavo* pareceu-nos o carpir lacrimoso de menina chlorotica, a chorar pelo namorado que, de cigarro nos dentes, anda a fazer o seu pé de alferes á moça do lado.

A senhorita Padovani não reparou, nem teve quem lh'o dissesse, que aquelle trecho de Carlos Gomes, o grito d'alma de uma cabocla ardente e apaixonada, não admitte certas denguices enervantes, provocadas pelo perfume do pó de arroz e pelo aristocratico frou-frou de sedas.

Quanto ao ouvido pouco seguro, informem as "notinhas" auxiliadoras que Arthur previdentemente feria no piano, sem serem da partitura. E, no tocante a habilitações no solfejo, o proprio Arthur que lh'o recorde, tanto se via abarbado com a "entrada" em lá bemol do *Ciel di Parahyba*, entrada que a senhorita Padovani fez antes do tempo, e, por ahi além, andou cada vez mais se atrapalhando com o compasso.

Creia a senhorita Padovani: não é por espirito de tudo criticar que nos abalançamos a notar essas falhas nas suas aptidões, que realmente existem, para a arte do canto. A nossa critica, não sendo falsamente laudativa, como, talvez, desejára a gentil cantora, é, no entanto, sincera e baseada em provas. Agora, si a senhorita Padovani desejar que lhe demonstremos mais claro e pormenorizado quanto acima fica escripto, estamos promptos a fazel-o, e sem o menor espirito de interesse, mas sim unicamente no empenho de abrir-lhe os olhos e convencel-a de que está a embalar-se em doces e falazes illusões a respeito da sua educação vocal.

Carlos Meyer

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 52:217$475, sendo 20:650$497 em ouro e 32:566$978 em papel.

Em egual data do anno findo foram arrecadados 24:333$650, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 28:863$825.

——O expediente desta repartição foi encerrado ás 3 horas da tarde, por determinação do ministro da Fazenda.

——Despachos da inspectoria:

A. Thum, pedindo isenção de direitos para o material destinado aos trabalhos da mina de manganez denominada Agua Preta — Examine e informe o sr. Luiz Soares.

Emile Laport, pedindo restituição pela nota nota n. 16.601, de agosto ultimo — Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.

Fonseca Vaz & C., pedindo para despachar duas caixas marca triangulo Bitar, ignorando o conteudo — Sim, cobrando-se o expediente de 5 o/o.

Machado Runjaneck, pedindo exame para a caixa marca M. R., descarregada do vapor allemão "Belgrano", em agosto ultimo, no cáes do Porto — Reconheço o damno causado á mercadoria a que se refere o laudo da commissão de avarias, sendo por elle responsavel, nos termos do art. 220, da Consolidação das Leis das Alfandegas, os arrendatarios do cáes Porto, os quaes ficam obrigados ao pagamento dos direitos devidos á Fazenda Nacional e, bem assim, á indemnização a que tem direito o reclamante, segundo o calculo feito pela citada commissão. Intime-se.

Faustino dos Santos, pedindo 30 dias de licença — Informe o encarregado da typographia.

Rachel de Mattos Machado, viuva do continuo João Pereira de Alvim Machado, fallecido, pedindo pagamento dos vencimentos deste — Pague-se a quantia de 295$208, de accordo com a informação da 2ª secção.

Companhia Mineração St. John d'El-Rey, pedindo isenção de direitos — Examine e informe o sr. Luiz Soares.

Coelho Martins & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior — Informe a 2ª secção.

Antonio da Silva Pinheiro, idem — Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.

Arens & C., pedindo isenção de direitos — Despache livre.

——Foi marcada para o dia 5 do corrente a reunião da commissão arbitral de Muller & C., servindo como arbitros: por parte da Fazenda Nacional, os srs. Fernandes da Silva e Magalhães Castro, e por parte do commercio, os srs. Orlando Rangel e Frederico Giffoni.

——Foi enviada ao Thesouro Federal uma conta da Société Anonyme du Gaz, na importancia de 771$643.

——Foi marcada para o dia 4 do corrente a reunião da commissão arbitral de M. G. Majdalany & C., servindo como arbitros: por parte da Fazenda Nacional, os srs. Fernandes da Silva e Magalhães Castro, e por parte do commercio, os srs. Mario de Carvalho e Francisco Corrêa de Barros.

——Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 1.183, do vapor hollandez "Hollandia", procedente de Antuerpia, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. Catalão;

n. 1.184, do vapor inglez "Baron Cawdor", procedente de Cardiff, consignado a Walter Brothers & C., ao sr. Capistrano Nunes;

n. 1.185, da barca norueguenza "Ingomar", procedente de Leith, consignada a Amaral Sutherland & C., ao sr. C. Leal;

n. 1.186, do vapor italiano "Sardenha", procedente de Genova, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. B. Moura.

——Restituições promptas na 2ª secção: Méghe & C., 284$286; Vasco Ortigão & C., 645$608; Leonardos & C., 112$300; idem, 34$463; Sebastião Campos & C., 19$806; Borlido Maia & C., 488$195; Leitão Irmãos & C., 200$190; Viuva Machado & C., 106$953, e Coelho Duarte & 28$275.

O Posto Central de Assistencia commemorou hontem o terceiro anniversario de sua fundação

O anniversario da humanitaria instituição que hontem completou tres annos de existencia, teve cunho extraordinario de fraternidade entre o pessoal que tantos serviços tem prestado á nossa população.

O alvo das primeiras manifestações foi o dr. Pereira Landim, o mais velho dos commissarios de hygiene e de assistencia publica, e que teve a gloria de iniciar os trabalhos da caridosa instituição da Prefeitura.

Engalanou-se o Restaurant S. Paulo, na avenida Central, e o almoço de confraternização dos medicos do Posto Central de Assistencia e dedicado ao dr. Pereira Landim, teve á sua mesa os drs. Torres Cotrim, Paulino Werneck, Pereira Landim, Aloysio de Castro, Adalberto Ferreira, Augusto Costallat, Dionysio Cerqueira, Lassance Cunha, Mario Salles, Almeida Pires, Julio da Cunha, José de Castro, Lafayette de Barros, Machado Bittencourt, Arruda Beltrão, Gastão Guimarães, Bastos Mello, Carlos Leclerc, Rodolpho Abreu, Feliciano Motta, Mario Valverde, Flavio de Moura, Vicente Luz, Luiz Masson, Girondino Esteves, Muniz Freire, Silveira Lobo, Filemon Cordeiro, Caetano da Silva, os academicos: Pinheiro Sozinho, Accacio Pires, Manoel Abreu, Gastão Cruls, Mello Barreto e os srs. Lothario Figueiró, administrador do Posto, e representantes da imprensa.

Foi seguido o seguinte *menu*:

Potage — Consommé à la Royale.
Poisson — Badejo au sauce Normande.
Relevé — Petites bouchées mont'glas.
Entrée — Filet Dr. Pereira Landim.
Légume — Jardinière beurre fondu.
Rôti — Dindoneau trouffée.
Entremet — Pudding de cabinet.
Fruits de saison, confiserie, assortie.
Café, vins blancs, tintos, Pommeri, cognac et liqueurs.

Ao *dessert*, offereceu o almoço ao dr. Pereira Landim o dr. Mario Valverde.

Diversos oradores se fizeram ouvir depois da brilhante allocução do dr. Mario Valverde.

Durante a refeição, tocou harmoniosa orchestra.

A segunda parte da festa teve logar, ás 3 horas da tarde, no edificio em que se acha installado o Posto Central de Assistencia, á praça da Republica.

No salão de trabalho do administrador Lothario Figueiró havia sido inaugurado o seu retrato, homenagem feliz aos grandes serviços que o esforçado funccionario tem prestado ao excellente departamento da Municipalidade.

Muitas flores foram então offerecidas ao coronel Lothario Figueiró, que, emocionado, agradeceu as gentilezas de que era alvo.

Tambem lhe foi offerecido pelos medicos do Posto delicado mimo, constituido por uma corrente de ouro com os dizeres: "Ao Lothario Figueiró, os medicos da Assistencia — 1—11—910".

Após isso, usaram da palavra os drs. Torres Cotrim, Mario Valverde, Paulino Werneck, o enfermeiro Domingos Gonçalves e o coronel Lothario Figueiró, em agradecimento, na mais profunda commoção.

A's 5 horas da tarde, foi servido lauto jantar ao pessoal subalterno.

Colhida por um bonde na Praia de Botafogo.

Hontem, á tarde, d. Anna Joaquina Figueira Brandão, de 75 annos de edade, residente no Collegio da Immaculada Conceição, ao saltar de um bonde da linha Humaytá, que seguia pela praia de Botafogo, caiu por terra, sendo colhida pelo vehiculo.

Dahi resultou ficar ella com a mão esquerda esmagada, recebendo ainda varias contusões pelo corpo, tornando-se, por isso, necessarios os soccorros da Assistencia, para medical-a.

Do facto tomou conhecimento a policia do 7º districto, que averiguou ter sido o mesmo casual.

Apezar de ter sido casual o desastre, o motorneiro do electrico, Manoel Ferreira Gomes, evadiu-se.

A inauguração da Bibliotheca Nacional

Escrevem-nos:

"A bem da verdade e para conservar os creditos do vosso conceituado jornal, ousamos solicitar-vos uma justa rectificação, na local que noticiou a inauguração do bello palacio da Bibliotheca Nacional, pois desviou-se da verdade o seguinte topico:

"No primeiro projecto, o edificio era mais estreito de fachada e não tinha o accrescimo onde hoje está o salão principal de leitura.

Essas modificações indispensaveis, foram suggeridas pelo actual director, dr. Manoel Cicero, depois da visita que fez a varias bibliothecas do velho e do novo continente, sendo promptamente attendidas pelo general Souza Aguiar.".

1º, porque o primitivo projecto do illustre architecto general Souza Aguiar, feito para um terreno menor, aquelle occupado hoje pelo dispensario da Liga Contra a Tuberculose, o que, desde logo achou pequeno; conseguindo, mais tarde, ao chegar da sua viagem aos Estados Unidos, e graças á boa vontade do então ministro da Viação, dr. Lauro Muller, o terreno que presentemente ostenta o sumptuoso palacio da Bibliotheca, honra da architectura nacional, facultando-lhe isso ampliar o edificio, em largura e profundidade, sem a menor interferencia do dr. Manoel Cicero, que em nada foi ouvido e nem o podia ser.

2, porque, quando o dr. Cicero partiu para o estrangeiro, já a construcção estava sendo executada (e bem adeantada), de accordo com o projecto definitivo, que não soffreu mais alteração, levando até comsigo o dr. Manoel Cicero algumas photographias e provas azues.

Acreditamos que, desse modo, fique a verdade elucidada, e, mais uma vez, provado que o que está feito na Bibliotheca é obra exclusivamente pessoal desse distincto architecto, excepto o apparelho especial para o transporte de livros, que foi adquirido, depois de entregue o edificio, completamente prompto, já com elevadores, estantes e a maior parte do mobiliario.

Sentimos apenas que o vosso informante não tivesse colhido as suas notas com o proprio director, o illustre dr. Manoel Cicero, que, temos a certeza, evitaria essas inverdades contidas na noticia alludida, poupando-vos egualmente o incommodo que vos causa o pedido desta rectificação necessaria.

Somos, com estima, etc.—*Um humilde auxiliar da construcção da Bibliotheca.*"

Atirou-se ao mar, sendo salva por um transeunte.

A nacional Maria do Carmo Silva, de 22 annos de edade, empregada na casa da praia do Flamengo n. 70, tendo, ha dias, tido o desgosto de perder a sua progenitora, tornou-se, desde ahi, apprehensiva.

Hontem, depois de matutar muito sobre a sua desdita, Maria dirigiu-se para o cáes da avenida Beiramar, fronteiro á casa onde é empregada, dali atirou-se ao mar, no firme proposito de dar cabo á vida.

Felizmente, porém, passava pelo local o sr. José Fernandes, residente á praia do Russell n. 84, que, testemunhando o acto de desespero da tresloucada rapariga, conseguiu salval-a, entregando-a ao guarda civil, rondante do local.

Dahi, foi ella apresentada ás autoridades do 6º districto, sendo, em seguida, removida para a casa dos seus patrões.

VIDA ACADEMICA

COLLEGIO DOS SALESIANOS

Effectuou-se no Collegio dos Salesianos em Santa Rosa, domingo, á 1 hora da tarde, a cerimonia da entrega da bandeira ao batalhão dos educandos daquelle acreditado estabelecimento.

A' festa, que foi extraordinariamente concorrida, compareceu o general Dantas Barreto, que fez a entrega da bandeira ao alumno Francisco Marinho, proferindo o general, nessa occasião, algumas phrases allusivas á patriotica cerimonia. Em seguida falaram os alumnos Francisco Marinho, R. Rocha, Joaquim Sobral, José Maciel e Mario Gamero.

Após, foram feitas diversas evoluções pelo batalhão, sendo depois servido farto *lunch* ás pessoas presentes.

Entre dois amigos

Venancio Gonçalves e Antonio Pereira da Silva eram dois intimos amigos.

Hontem, á noite, travaram elles forte discussão na rua de S. José e andaram apalpando as pedras.

O resultado foi ficar Venancio com ferimentos no queixo, indo ambos para o xadrez do 5º districto, após o primeiro receber curativos na Assistencia.

Escola de Instrucção

A commissão presidida pelo coronel Luiz Barbedo e composta dos capitães Estellita Verner, Emilio Sarmento e Manoel Bourgard de Castro e Silva, entregou hontem, já impresso, o regulamento que deverá ser approvado, no proximo despacho, para creação das escolas de instrucção pratica das armas de artilheria, cavallaria e infanteria.

Essa escola, que é puramente profissional, se destina a preparar instructores, ou melhor educadores. Os officiaes das differentes armas que se inscreverem nos cursos praticos de suas respectivas armas, logo que terminem o periodo da pratica, fixada pelas autoridades do Exercito, voltarão aos seus respectivos corpos, afim de ensinarem e diffundirem o methodo de instrucção que adquiriram na Escola Profissional de Instrucção, tornando-a, portanto, uniforme á arma a que pertencerem.

A instrucção será extensiva a todos os officiaes, funccionando tambem, annualmente, um curso de informações para cada arma, em o qual tomarão parte os officiaes até o posto de tenente-coronel.

Os officiaes do Exercito, pertencentes aos quadros das armas de artilheria, cavallaria e infanteria, até o posto de capitão, serão obrigados, pelo regulamento, a fazerem um estagio na Escola de Instrucção, em proporção que será determinada pelas autoridades do Exercito.

Segundo a letra do regulamento, nenhum corpo enviará mais de dois capitães á escola.

O tempo de estagio, quer do corpo administrativo ou dos officiaes alumnos será contado como tempo de serviço arregimentado.

A séde da escola será, provavelmente, em terrenos pertencentes ás fazendas de Gericinó e Sapopemba, visto se tornarem necessarios, para a boa instrucção, campos de obstaculos para exercicios, polygono de tiro, etc., etc., etc.

A direcção da escola será confiada a um general ou coronel, que terá tantos instructores quantos sejam necessarios ao serviço.

Caso não sejam contratados os officiaes da pequena missão estrangeira, desempenharão as funcções de instructores officiaes que já tenham servido arregimentados no exercito allemão.

O regulamento está redigido com clareza e consta apenas de 76 artigos.

O "Vieirinha" dá uma facada n'um carregador.

Antonio Vieira, mais conhecido pelo vulgo de *Vieirinha*, empregado numa casa de commercio da rua Treze de Maio, teve hontem uma turra com o carregador da casa Joaquim José da Motta, travando forte discussão.

Quando ia esta mais acalorada, *Vieirinha* puxou de uma faca e feriu Motta no hemithorax esquerdo.

Preso em flagrante por populares, *Vieirinha*, homem mão, puxou de uma navalha e golpeou-se no pulso esquerdo.

Isso não o invalidou de ir para o xadrez, após receber curativos da Assistencia.

Motta, após receber tambem curativos no Posto, foi para a Santa Casa.

Um pedreiro perde o equilibrio e cae de um andaime.

Trepado a um andaime de um predio em reconstrucção, na rua Ouvidor, achava-se hontem, o pedreiro Napoleão Gabriel.

Ao passar de uma tabóa á outra, Napoleão, perdendo o equilibrio, caiu ao sólo, recebendo varios ferimentos pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi Napoleão enviado para o hospital da Santa Casa, dando entrada na 18ª enfermaria.

E' elle brasileiro, de côr preta, com 30 annos e morador na estação da Piedade.

Teve conhecimento do occorrido a policia do 1º districto.

Um tresloucado tenta contra a vida, a tiros de revólver.

João Fernandes Vieira, morador á rua Vinte e Cinco de Março n. 313, no Engenho de Dentro é um tresloucado.

Aborrecendo-se, por um motivo futil, com pessoa de sua familia, Vieira entendeu de morrer.

Para levar a effeito o seu desejo, que aliás não foi como elle queria, Vieira disparou tres tiros de revólver contra a cabeça, ferindo-se levemente.

Soccorrido numa pharmacia proxima, Vieira ficou em tratamento na sua propria casa.

A policia do 20º districto soube do caso, mas, inepta como é, nada fez.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

Da revolução á Republica

A HISTORIA DO MOVIMENTO CONTADA PELOS REVOLTOSOS

ABORDAGEM AO "D. CARLOS. — COMO O "D. FERNANDO" E O "PERO DE ALEMQUER" IÇARAM BANDEIRAS REPUBLICANAS. — DEPOIS DA VICTORIA. — OS OFFICIAES DA ARMADA QUE TOMARAM PARTE NO MOVIMENTO.

Nessa noite, tendo apparecido praças fugidas do *D. Carlos*, uma dellas até vindo a nado, e outras num escaler, soube-se que naquelle cruzador havia de 19 a 21 officiaes e receando que recebessem, de noite, reforços de officiaes e praças e podessem no dia seguinte atacar-nos, si, de noite, os torpedeiros não se encarregassem de o fazer, resolveu-se a tentativa immediata da tomada do *D. Carlos*, por surpresa. Tinha-se já arranjado um vapor da Alfandega que fôra forçado a ficar ao serviço dos revoltosos. Embarca nelle um official que commanda a expedição *corsaria*, com as praças que tinham vindo fugidas do *D. Carlos*, com outras do *S. Raphael* e ainda com os populares armados que tinham vindo do quartel a bordo deste ultimo cruzador. Parte a expedição e consegue, emfim, atracar ao *D. Carlos*, mas com certa difficuldade. Os officiaes deste navio disparam as suas pistolas sobre os revoltosos; estes dão uma descarga e assaltam o navio, invadindo-o tão rapidamente e com tanta energia, que dos assaltantes apenas ficam feridos tres homens. Do *D. Carlos* ficam feridos o commandante, um tenente gravemente e mais outros dois tenentes. O *D. Carlos*, já commandado por um tenente revoltoso, em certa altura dessa noite, faz alguns tiros de artilharia sobre o *Berrio*, julgando-o a occultar torpedeiros.

Edificio do Gremio Lusitano de Lisboa (Maçonaria) onde tambem, a revolução foi tramada.

Casa (varanda) onde egualmente se reuniram os revoltosos, na rua da Esperança. Residencia da mãe de Innocencio Camacho.

O *Berrio* trata de mostrar logo que não tem nada occulto.

No *S. Raphael* e *Adamastor*, a vigilancia é constante, os projectores tratam de illuminar o mar e aos torpedeiros seria difficil, sem risco, pelo menos, chegarem aos nossos navios.

Como até tarde faltam noticias da Rotunda, resolve-se fazer de vez em quando uns tiros de salva apenas, para que lá saibam da nossa presença em vigilancia constante e se animem. Resolve-se ainda que de madrugada irá uma expedição á Valle de Zebro trazer os torpedeiros para nós os utilizarmos como revoltosos.

De madrugada desembarcam-se todos os populares e algumas praças do exercito que no navio estavam, com dois sargentos e um capitão da administração militar que tinha ficado prisioneiro no quartel e foi commandar a gente que desembarcou para um reconhecimento e outros serviços em terra, para desembaraçar os navios de tanta gente que difficultava as manobras. E, seguindo rio abaixo, em direito ao Terreiro do Paço, faz-se içar a bandeira republicana na *D. Fernando* e no *Pero de Alemquer*, tendo feito vir a bordo de *S. Raphael* e presos todos os officiaes destes navios, transportando-os depois para terra.

Tratava-se a seguir de fazer um bombardeio vivo pelas ruas do Ouro e Augusta, e emfim de um desembarque geral, com metralhadoras, afim de ultimar, em terra, por esta fórma, o exito da revolução. Mas não foi preciso tanto; veiu a bordo um official de caçadores 5, dos que faziam a guarda do quartel general, e com elle seguiu um official de bordo do *S. Raphael*, para ir intimar ao general da divisão a rendição das forças da monarchia, antes de se proceder á operação final. Chegou-se depois á conclusão que se entregavam as forças monarchicas, o que se estimou para evitar mais ferimentos e mortes que já não eram poucas até então; desembarcou-se no arsenal no dia 5, ficando o *Adamastor* com toda a guarnição a bordo, seguindo para a frente do quartel de marinheiros. Chegados ao arsenal, quando se preparava tudo para mandar guarnecer por forças de marinha o quartel general, bancos, camara municipal, etc., e depois de já terem seguido alguns destacamentos para esse fim, sente-se de novo o troar da artilheria; vem a noticia de que forças monarchicas de artilheria continuam a combater e vão bombardear o arsenal. Cae uma granada neste estabelecimento, vem o alarme de que importantes forças marcham contra o arsenal, etc. Immediatamente se manda guarnecer pela marinha as janellas da Escola Naval e todas as que dão para a rua do Arsenal, e as possiveis para o Terreiro do Paço. Preparados, pois, os valentes marinheiros para o que viesse, esperam nestas posições todo o dia 5, sob os boatos mais terroristas, todos falsos, no fim de contas, comprehendendo-se, só então, que a granada caida no arsenal deveria ter vindo da Rotunda, e ser das nossas forças amigas, naturalmente apontada para os imaginarios inimigos, que eram a tal artilharia 3 e infantaria 6, que nunca appareceram e todo o dia se affirmou virem ali já perto, acreditando todos nisso.

Ora os officiaes de marinha que estiveram nestas operações resumidamente indicadas e em outras que esquecem são, infelizmente, muito poucos e ninguem, até agora do publico, os conhece siquer pelos seus nomes. Vamos, pois, dizer quaes são estes valentes rapazes a quem mais se deve o exito da revolução.

São elles os primeiros tenentes Antonio Ladislau Pereira, que teve de commandar em chefe as forças de marinha, medico naval de primeira classe dr. Alexandre José Botelho de Vasconcellos e Sá; commissario naval Henrique da Costa Gomes; segundos tenentes Annibal de Souza Dias, José Carlos de Mello, Tito Augusto de Moraes, José Mendes Cabeçadas Junior e commissario naval Mariano Martins. São sete officiaes e vê-se bem quanta energia de todos e quanta difficuldade a do commando em chefe para elles chegarem para todo o preciso. Pericia dos que commandaram os navios, energia e intelligencia do commando em chefe e de todos a valentia extrema com toda a boa vontade dos sargentos e marinheiros fizeram que tudo decorresse sem um esmorecimento para um resultado final, vencendo-se.

Falta ainda mencionar o 2º tenente José Joaquim Marques da Silva, que depois do *D. Carlos* ser forçado a içar a bandeira republicana, estando no navio, nelle ficou a commandal-o, e ainda o 1º tenente João Fiel Stockler, que chegou no arsenal no dia 5 de tarde com os torpedeiros vindo da Valle de Zebro, depois de peripecias varias, tendo estado preso na escola.

E' preciso tambem dizer-se que desde que não substituissem, *como mandaram*, os commandantes dos torpedeiros pelos que para lá foram com praças do *Pero de Alemquer*, nunca os antigos commandantes executariam o ataque a torpedos aos revoltosos, ficando de certo neutros. Mas estavam para ser substituidos. Mais se passou, ficando indicado o essencial.

OS OFFICIAES FERIDOS A BORDO DO "D. CARLOS" — NO "S. RAPHAEL" TAMBEM UM FOGUEIRO RECEBE FERIMENTOS — UM ACTO DECISIVO DO 1º TENENTE TITO DE MORAES — AS DISPOSIÇÕES DE GENTE DA ARMADA.

Carece a descripção acima reproduzida ser elucidada em relação a alguns dos seus pontos.

Quanto aos officiaes feridos a bordo do *D. Carlos*, pelos populares, quando deram os tiros contra o barco que foi impor-lhes a rendição, chamam-se Martha, Bello, Alvaro Ferreira e Duarte de Sá, havendo, ainda a registrar, a bordo do *S. Raphael*, um fogueiro, Polycarpo Azevedo, que quiz oppôr-se a que os revoltosos abrissem o paiol da polvora.

E a tanto se reduzem as baixas, na marinha que se conservou fiel á causa monarchista, com excepção, é claro, do 2º tenente Pinheiro Chagas, o qual se suicidou, como descrevemos em local proprio.

Outro ponto que merece ser desenvolvido é aquelle que se refere á acção do tenente Tito de Moraes ao dirigir-se ao *S. Raphael*, cujos officiaes pareciam hesitantes em adherir ao movimento, comquanto não o contrariassem.

Aqui descreve esse incidente e, ainda um outro, egualmente bello, occorrido com o mesmo valoroso official, uma testemunha presencial de ambos:

"Quando a fragata que transportava as praças do *Adamastor*, cujo commando pertencia ao heroico tenente Cabeçadas, abordava o *São Raphael*, os officiaes deste navio vieram ao portaló inquirindo do sr. Tito de Moraes sob que condições ia ser tomado o navio e qual a sua situação a bordo. A resposta foi prompta e tão nobre, que os olhos da marinhagem se toldaram de lagrimas e soaram as mais vehementes manifestações:

— A situação dos senhores, disse o valente official, é a de presos á minha ordem, têm de me acompanhar ao quartel de marinheiros. Sobre a posse do barco declaro por escripto e sob minha palavra de honra que o tomo pela força armada com o fim exclusivo de secundar o movimento revolucionario.

Os paisanos que acompanhavam o sr. Tito de Moraes a bordo do *S. Raphael* e com elle seguiram para o quartel de marinheiros foram os nossos correligionarios Victorino dos Santos, Estevam Pimentel, actual governador civil de Evora, Jayme Teixeira e dr. Malheiros.

Ha ainda um outro episodio que merece especial menção. Quando a mesma fragata ia a dirigir-se para o cáes de Alcantara chegava num bote o commissario naval Mariano Martins, disposto a offerecer os seus serviços ao heroico 1º tenente.

Vinha em mangas de camisa para que o não conhecessem de terra, e, depois de uma respeitosa continencia, dirigiu-se ao sr. Tito de Moraes, nestes termos:

— Mande, meu commandante, estou ás suas ordens.

Desenhou-se logo uma grande satisfação na physionomia energica do bravo militar, que, sorridente, responde:

— Vae tomar o commando do *S. Raphael*; eu levo signaleiros. Darei ordens.

Nesse momento o sr. Mariano Martins repara nos seus companheiros, que iam presos, e, surpreso, como que a medo, disse-lhes:

— Então, os senhores... não vêm?

Fez-se um triste e pesado silencio durante momentos, como si os espectadores dessa scena sentissem o desaire da situação dos officiaes que não tinham adherido á revolta.

Um brado da marinhagem acclamou o novo adepto, com um enthusiasmo delirante. O desembarque foi feito sem incidente, transportando os quatro paizanos e os marinheiros os cunhetes de polvora para o quartel de Alcantara, onde os vivas, rompiam estrepitosamente Foi um delirio. Chorou-se de commoção.

Depois, uns seguiram a pegar em armas, e outros foram destinados para levarem communicações ao acampamento da Avenida. De uma dessas communicações, foi encarregado o nosso correligionario Jayme Teixeira. Contou-nos elle a difficuldade que encontrou para chegar ao acampamento e deu-nos a impressão que recebeu do heroismo com que os revolucionarios se batiam, nesse momento, com a artilheria de Queluz, entrincheirada na Penitenciaria. Feita a communicação ao commandante Machado dos Santos, que era acompanhado do unico official que havia no acampamento, concertaram os dois a resposta, que, em seguida, transcrevemos:

"Impossivel avançar Rocio, visto não abundar a infanteria, antes, pelo contrario—com que possamos apoiar as peças. Bateremos Rocio quando bombardearem Terreiro do Paço. Estamos em combate desde madrugada. Precisamos tres officiaes, ou sargentos praticos, um para a extrema vanguarda, outro para a vanguarda e outro para a retaguarda.".

Com semelhante disposição de animo, comprehende-se que os revolucionarios conseguissem triumphar, apezar de tantas contrariedades e difficuldades, como aquellas que se lhes antolharam. A sua principal força e o segredo da propria victoria residiram nessa disposição, para mais collocada em flagrante contraste com a ausencia de fé e de enthusiasmo com que se batiam da parte das fileiras inimigas, devendo levar-se, ainda, em linha de conta que arriscavam os revoltosos tudo por tudo, tendo tão poucas illusões sobre a sorte que os esperava, si o movimento falhasse, que, pelo menos por parte dos marinheiros, está averiguado ser sua intenção, nessa hypothese, bombardearem a cidade, mettendo, em seguida, todos os navios ao fundo.

Valentes rapazes que, na victoria ou na derrota, estavam por egual, resolvidos a encerrar o incidente epicamente!

Impossivel avançar Rocio visto não abundar a infantaria, antes pelo contrario, com que possamos apoiar as peças — Bateremos Rocio quando bombardearem Terreiro do Paço — Estamos em combate desde madrugada.

Um autographo de Machado dos Santos

* * *

Terminada esta parte da nossa carta, em que, especialmente, abordamos a descripção das condições em que a revolução foi preparada e levada a cabo, accrescentar-lhe-emos mais duas notas curiosas:

São as que se referem ao facto de, no acampamento da Avenida, varias mulheres, talvez umas seis, terem acompanhado todas as peripecias dos combates, e aos signaes convencionaes, entre os revoltosos, para mutuamente se reconhecerem.

Esses signaes eram erguer, aquelle que se approximava, os dois braços ao ar, numa especie de reverencia á musulmana, proferindo, ao mesmo tempo, as palavras:

—Manda o senhor!

Ao que o outro respondia:

—Passe, cidadão—completando assim o reconhecimento.

Quanto ás mulheres, que acompanharam os revoltosos durante todas as horas de mais intenso fogo, não só lhes prestaram serviço de enfermagem, como algumas dellas combateram, de espingarda em punho.

O que sempre é uma arma mais decisiva, mesmo em femininas mãos, que a legendaria pá da padeira de Aljubarrota...

A versão do sr. Teixeira de Souza

FALA O CHEFE DO ULTIMO GOVERNO MONARCHICO.—NÃO FOI SURPREHENDIDO PELA REVOLUÇÃO, POIS SABIA-A IMMINENTE.—O PROPRIO REI ESTAVA AO CORRENTE DOS FACTOS.

Pois que estamos procurando documentar a historia do movimento insurreccional, uma vez ouvidos os proprios insurrectos, offerece o mais flagrante interesse escutar, tambem, um pouco, os vencidos. Tanto mais quando, os que falam, têm a autoridade, pelo menos official, do ultimo presidente do conselho de ministros da monarchia.

Ora, este publica, no *Seculo*, umas *declarações* da mais alta importancia, já por partirem de quem partem, repetimos, já porque, como deixámos frizado mais acima, pouco, ou quasi nada, têm dito de suas justiça, até agora, não dizemos já, os affectos á monarchia, mas aquelles que privavam, não só com o rei deposto, como com o governo então constituido.

Ouçamos, pois, o que a proposito da revolução, dos factos que a precederam, e das immediatas consequencias de ordem politica della resultantes, nos diz o sr. Teixeira de Souza, na *interview* realizada com um redactor do jornal referido:

— V. ex. foi surprehendido pela revolução?—interroga-o o jornalista.

— Não, senhor. Eu sabia que a revolução, apezar do insuccesso de 28 de janeiro de 1908, não tinha desarmado. Ao contrario disso, a propaganda havia tomado enorme desenvolvimento; os trabalhos nos quarteis da capital e da provincia eram constantes e as associações secretas, com o exclusivo fim de fazer a revolução, multiplicavam-se de anno para anno. Este trabalho de organização revolucionaria fez-se durante os ministerios que governaram o paiz a partir de 1906, tomando um especial alento quando foram postos em evidencia os gravissimos factos acontecidos no Credito Predial. Então, o principio monarchico recebeu um golpe que devia considerar-se mortal. O governo Beirão tinha a certeza de que a revolução o surprehendia. Tomei conta do governo no dia 27 de junho. Nesse mesmo dia, o ministro dos estrangeiros do gabinete Beirão entregou-me informação circumstanciada e autorizada, de que tudo estava prompto para a revolução rebentar de um momento para o outro.

— Por que quiz, então, v. ex. assumir o governo?

— E' um engano o attribuirem-me esforços para succeder ao governo Beirão. Declarada a crise e chamando-me o chefe do Estado para ouvir a minha opinião, não só lhe não exigi o governo, nem lhe fiz ameaça de nenhuma especie; mas, ao contrario disso, prometti apoio a um governo que fosse presidido pelo sr. Antonio de Azevedo, pelo sr. Anselmo de Andrade ou pelo sr. Wenceslão de Lima. A' saida do paço procurei successivamente estes cavalheiros para lhes declarar que, si algum delles formasse governo, eu não só lhes não pediria ministros, mas, sem nenhuma condição, lhes daria, no parlamento, por mim e pelos meus amigos, todo o apoio. O chefe do Estado, o sr. d. Manuel, fez diversas tentativas, e, por fim, aconselhado por diversos homens politicos em evidencia, sem excluir alguns chefes progressistas, a que se organizasse um ministerio regenerador, fui dessa missão encarregado, tomando posse do governo no dia 27 de junho. Desde esse momento me vi constante e ininterruptamente cercado pela revolução, sem que, todavia, me fosse dada a força moral e o prestigio do poder necessarios para conjurar tão grave difficuldade.

— Mas por que se conservou, então, v. ex. no poder?

— A principio, pela esperança de que as circumstancias se modificassem; mais tarde porque absolutamente me não deixaram sair. Contra mim levantou-se a mais ferina campanha que jámais foi feita a um homem publico. Progressistas, *franquistas*, *henriquistas*, nacionalistas, catholicos, *miguelistas*, todos elles, apagando odios velhos que os separavam, se reuniram numa guerra acintosa, não só eleitoral, mas de ataque e de diffamação, como outra nunca foi feita contra ninguem. Essa campanha teve duas phases: uma contra o governo, até o dia 28 de agosto, dia em que as eleições se realizaram; outra contra o rei, amesquinhando-o, vexando-o, ameaçando-o, tirando-lhe todo o prestigio de que o regimen carecia na luta contra os seus adversarios. O regimen tinha contra si o partido republicano, fortemente desenvolvido no paiz e já senhor das escolas superiores, das camaras municipaes de Lisboa e Porto e de toda a representação parlamentar do districto de Lisboa; o rei tinha o ataque vivissimo, a campanha cruel e destruidora de todo o *bloco*, que o considerava incapaz de governar. Com o regimen estavam, pois, e sómente, a tradição e as forças politicas que apoiavam o governo, o que tornava a situação inteiramente periclitante. Mas isto não é tudo, nem o mais grave. Durante o periodo eleitoral quasi todos os elementos que cercavam o rei, que, com elle viviam e de quem poderia suppôr-se que receberia inspiração, todos elles se incorporaram na attitude do *bloco*, combatendo desalmadamente o governo e desacreditando-o por todas as maneiras — o que dava cá fóra a impressão de que o governo não tinha a confiança da corôa e de que tudo estava combinado e preparado para elle abandonar o poder deante de uma almejada derrota eleitoral. Manda a verdade que se diga que as minhas reclamações e queixas não conseguiram modificar um tal estado de coisas. Feitas as eleições, nas condições que são bem conhecidas, eu vi eleitos pelo districto de Lisboa, 13 deputados republicanos, consequencia indiscutivel, sobretudo no circulo occidental de Lisboa, da attitude do *bloco*. Impressionou-me, já não digo só o resultado eleitoral, mas o convencimento de que a monarchia estava gravemente compromettida. Reuni, por isso, o conselho de ministros, ao qual expuz a situação e a minha resolução de demittir-me. Os meus collegas não concordaram com o meu pensar, ficando o caminho a seguir dependente de uma conferencia que no dia 30 eu teria com o rei em Cintra. Deante das instancias do sr. d. Manuel fiquei.

— Mas, nessa altura, haviam desapparecido todos os receios da revolução?

— Não, senhor. O rei d. Manuel saiu para o Bussaco, no dia 12 de julho, demorando-se ali até depois do meio de agosto. Poucos dias tinham passado, quando recebi o aviso de que na noite do dia em que esse aviso me era feito se daria um *golpe de mão* sobre o rei, no Bussaco, seguido da revolução em Lisboa. Aqui, tomei as necessarias prevenções — e para o Bussaco foi mandado, no começo da noite, um reforço de cavallaria. Não houve nenhum facto anormal nessa noite; mas, no dia immediato, tive conhecimento de que numerosos grupos estavam dispersos pela cidade, parecendo esperar instrucções. E' evidente que a cada um destes factos correspondiam conferencias com o commandante da divisão e com o commandante das guardas municipaes, que, invariavelmente declaravam responder pelas forças que lhes estavam subordinadas. O facto de maior importancia foi o que se deu a alguns dias das eleições, na vespera da saida do sr. d. Manuel, do Bussaco para Lisboa. Eu soube que na noite de 19 de agosto, ou na immediata, rebentaria a revolução, em circumstancias identicas ás do dia 3 de outubro. Ou porque a revolução não estava inteiramente preparada, ou porque as prevenções em Lisboa foram muito rapidas e os navios sairam, sem demora, do Tejo, o que é certo é que a revolução abortou. De tudo isto tinha prevenido o rei no Bussaco, de onde o tinha mandado sair com a maior rapidez. A imprensa do *bloco* chamou-lhe *pavorosa*, considerou-a como justificação para adiar as eleições; clamava, altisonante, que a retirada dos navios representava uma grave offensa á marinha de guerra e pedia, por isso, que o ministro respectivo, fosse posto na rua! E, comtudo, então, rebentaria o movimento revolucionario com maior intensidade e com a preparação agora vista, o que não impediu que a defesa feita pelo governo fosse coberta de troça e de apupos.

A Republica em Portugal

PENSOU O GOVERNO EVITAR O MOVIMENTO MEDIANTE A PROMULGAÇÃO DE MEDIDAS LIBERAES.—O QUE SE PASSOU POR OCCASIÃO DO BANQUETE AO MARECHAL HERMES, NO PAÇO DE BELÉM.— PRIMEIRAS PROVIDENCIAS TOMADAS PARA ABAFAR A REVOLUÇÃO.

"—Que meios foram, então, empregados para resistir o tal estado de coisas?

"—Desarmar a revolução por meio de medidas liberaes e procurar evitar todos os factos que, por assim dizer, servissem de rastilho á explosão revolucionaria, e assegurar-me de que o regimen e o governo podiam contar com a força publica. Todos os actos do governo foram orientados no sentido liberal, sem excepção de um só.

Nem uma só prisão foi feita por motivos de ordem politica; o governo interveiu no sentido de cessarem as condemnações por motivos de ordem jornalistica; o governo trancou o castigo applicado ao general Dantas Baracho; o governo amnistiou todos os delictos por abuso de liberdade de imprensa; o governo estava dando execução ás leis que mandavam expulsar as ordens religiosas; o governo, emfim, deu toda a tolerancia á propaganda eleitoral. Houve uma gréve de cerca de dez mil operarios nas margens do rio Ave, e o governo louvou as autoridades e a força publica pelo motivo de manterem a ordem sem correr uma gotta de sangue. Fizeram-se umas eleições geraes no paiz, sem que a força publica praticasse a mais insignificante violencia. Poucos dias antes da revolução manifestou-se a gravissima gréve dos operarios corticeiros—e o governo, no elevado e patriotico intuito de não dar pretexto a um movimento que seria o inicio da revolução, transigiu, prohibindo a exportação da cortiça em bruto.

"Ao mesmo tempo, o governo, no discurso da corôa, fez o seu programma, rasgadamente liberal, com a reforma da carta, no sentido de acabar com as dictaduras e tornar a Camara dos Pares influenciada pelos eleitos do povo; com a reforma eleitoral, estabelecendo a representação proporcional; com a descentralização administrativa; com a suppressão do Juizo de Instrucção Criminal; com a assistencia á primeira infancia; com as taxas da successão directa; com a abolição do imposto do real de agua; com a desamortização dos bens da Companhia das Lezirias; com a creação da repartição do trabalho; com um conjunto de medidas, emfim, que tornariam a monarchia uma monarchia democrata, conforme foi designado no proprio discurso da corôa.

"Pensava-se que este caminho levaria á tranquillidade, até ao ponto de estar combinado que no dia 4 deste mez, o rei saisse para uma demorada viagem pelo norte do paiz.

"—Mas então o governo foi surprehendido pela revolução na noite do dia 3?

"—Não senhor. Desde manhã que eu tive diversos signaes de que a revolução rebentaria á noite, mas nenhuma duvida me ficou depois que eu vi a serenidade que se seguiu ao attentado que deu a morte ao professor Bombarda.

"Os placards de alguns jornaes diziam que o povo de Lisboa estava convencido de que o assassinio do professor Bombarda fôra obra de reaccionarios. Pois, apezar disso, o povo de Lisboa não praticou, durante a tarde do dia 3, nenhum acto de hostilidade, a não ser contra um padre a quem se attribue a infeliz idéa de se lamentar de que tão tarde o professor Bombarda tivesse sido atacado. Tanto bastou para me convencer de que o povo republicano de Lisboa tinha em vista outro fim, o que me foi confirmado pelo facto de eu, ás 7 1/2 horas da tarde, ir encontrar no Hospital de S. José sómente a viuva e um filho do referido professor e o professor Augusto de Vasconcellos.

"Todas estas circumstancias fizeram com que, cerca das 5 horas da tarde, se recommendasse ao general commandante da divisão [illegible] os corpos de prevenção e que identica recommendação se transmittisse ao commandante das guardas municipaes. [illegible] Paço de Belém [illegible] jantar [illegible] convidado. Antes de ir para lá, [illegible] quartel-general. Não consegui falar com o respectivo general, que já tinha ido para aquelle jantar, e entendi-me com o official de serviço, a quem repeti a ordem [illegible] prevenção ás unidades militares de Lisboa.

No paço de Belém [illegible] das guardas municipaes [illegible] da marinha. [illegible]

O sr. d. Affonso foi para a cidadela de Cascaes e o sr. d. Manuel foi para as Necessidades. [illegible] Mafra [illegible]

— Mas parece-lhe que o dia 3 fôra escolhido com grande antecipação para a revolta?

— Não, senhor. [illegible] o cruzador D. Carlos [illegible] o movimento revolucionario se daria mais tarde. E é até á precipitação com que elle foi feito que os revolucionarios attribuem a necessidade do conflicto sangrento que se deu, pois contavam com tão numerosas forças militares que suppunham que a Republica se faria sem se disparar um tiro.

— Como se explica, então, que apenas uma parte da guarnição se insubordinasse e vencesse?

— Eu lhe digo. Cerca das 11 horas da noite do dia 3, um grupo de populares entrou no quartel de infanteria 16, cujo coronel pagou com a vida a resistencia á insurreição. Ao passo que alguns officiaes e sargentos ficavam fieis á causa monarchica, com cerca de 80 soldados, os restantes, em numero de cerca de 300, invadiram o quartel de artilheria 1, juntamente com populares, e prenderam os officiaes, facilitando que as praças, com alguns, poucos, officiaes de artilheria á frente e dois officiaes da armada, não combatentes, saissem para a rua, com nove peças de artilheria, tomando pela Estrella o caminho das Necessidades. Pretenderam embargar-lhes o passo forças da guarda municipal e o regimento de cavallaria 4, soffrendo tão grandes perdas que este ultimo ficou reduzido a pouco mais de 40 montadas. Emquanto tomavam providencias contra o supposto ataque da artilheria ao paço das Necessidades, esta foi tomar posição na praça do Marquez de Pombal, protegida por infanteria 16 e por numerosos grupos de populares armados, que se escalonavam pelo parque Eduardo VII. Esta posição foi tomada sem nenhuma difficuldade, sem nenhuma especie de embaraço, mas representa a condição essencial e fundamental da quéda da monarchia.

Na verdade, desde esse momento até á proclamação da Republica, artilheria 1 teve apenas os embaraços que ao fim da tarde do dia 4, lhe foram creados por unica bateria de artilheria a cavallo, a uma artilheria de que dispunha a guarnição de Lisboa para combater a insurreição. Era cerca de uma hora da manhã, quando artilheria 1 tomou posição no alto da Avenida. Como é natural, era por parte das forças fieis o unico ponto de ataque. Por esse motivo, na manhã do dia 4, foi dada, pelo commandante da divisão, ordem para os regimentos de infanteria 2 e cavallaria 2, atacarem aquella posição pelo lado da Penitenciaria; mas, só á tarde, cerca das 4 horas, é que estas forças, juntamente com uma bateria de artilheria a cavallo e com praças de cavallaria da guarda municipal e cavallaria 4, sob o commando de um general de brigada, levando como chefe de estado-maior um coronel da mesma arma, foi iniciado o ataque contra a posição do alto da Avenida. Infanteria 2 não se manteve, a acção da cavallaria era quasi inutil! Restava sómente o fogo da bateria de artilheria com alguns officiaes e com alguns poucos soldados que não abandonaram o seu posto. O commando da columna mandou-a retirar, e desde então até á proclamação da Republica artilheria 1 não foi mais incommodada sériamente, a não ser no dia 5, quando a mesma bateria a cavallo lhe fez alguns tiros. Entretanto, quasi toda a guarnição de Lisboa se mantinha junto do paço das Necessidades, onde nem siquer o sr. d. Manuel já estava, e junto do quartel general, tomando todas as avenidas e ruas que davam para elle.

Os regimentos que estavam nas Necessidades ali se conservaram até á proclamação da Republica; os que estavam no Rocio, junto do quartel general, confraternizaram com o povo na madrugada do dia 5.

O general commandante da divisão entendeu dever reunir o conselho de officiaes, para ser ouvido sobre si deviam ou não resistir. O conselho foi de opinião que a situação era insustentavel e todas as tropas e o quartel general abandonaram a resistencia.

A essa hora — diz-se — alguns officiaes revoltados, que acompanharam a infanteria 16 [illegible]

— Mas disse que o governo [illegible] marchassem sobre Lisboa [illegible]

— E'. O governo deu ordem para que marchassem sobre Lisboa o grupo de artilheria a cavallo [illegible] Thomar [illegible] caçadores 6 [illegible]

O CONCURSO DA MARINHA FOI PRECISISSIMO E NÃO SÓ DE ORDEM MATERIAL COMO MORAL — ONDE SE ENCONTRAVA O GOVERNO, EMQUANTO A PELEJA SE TRAVAVA — A MONARCHIA ACHAVA-SE CERCADA DE REPUBLICANOS E DE INDIFFERENTES.

"E' fóra de duvida que os marinheiros prestaram um concurso valioso á proclamação da revolução?

— Certo isso; o concurso foi moral e material. Logo na noite do dia 3 arvoraram a bandeira republicana os cruzadores S. Rafael e Adamastor. [illegible] o palacio das Necessidades [illegible] S. Rafael desembarcou [illegible] marinheiros [illegible]

— Mas não houve um renhido combate entre os marinheiros, no Terreiro do Paço, e as forças fieis, na manhã do dia 5?

— Não, senhor. O que houve foi o S. Rafael metter, successivamente, duas granadas, uma pela rua do Ouro, e outra, pela rua Augusta, que levaram o panico ás forças que defendiam o quartel general. Nessa occasião, diz-se, o consul allemão pediu ao quartel general uma tregua de duas horas para alguns dos seus compatriotas poderem embarcar. Durante a tregua as forças que estavam no Rocio confraternizaram com o povo e dispararam para o ar as espingardas e metralhadoras, em seguida, ao que, o conselho de guerra aconselhou o general commandante da divisão a abandonar a defesa, por ser insustentavel a posição. Nessa altura já se tinham rendido o quartel do Carmo e quasi todos os quarteis da capital.

— Mas que papel representa então o cruzador D. Carlos, o mais poderoso dos navios, o qual, segundo v. ex. diz, não arvorou a bandeira revolucionaria?

— E' legitima a sua pergunta, pois podia inferir-se que, ficando o D. Carlos fiel á causa monarchica, elle poderia contra os pequenos cruzadores revoltados e evitar o desembarque dos marinheiros e o bombardeamento do quartel. Mas não pode ser assim. Logo no inicio da revolta, toda a marinhagem embarcou e foi occupar o forte de Almada, provenindo a hypothese de ali ser estabelecida a artilheria, vinda de Torres Novas, ou de outra qualquer parte. O D. Carlos estava do pelo commandante, gravemente ferido, por alguns officiaes e por seis ou oito praças. Nestas condições, o D. Carlos aderiu á revolução, embora só ao fim da tarde substituisse a bandeira azul e branca pela bandeira da Republica.

— Mas, v. ex. acompanhou os acontecimentos que ultimamente se deram no quartel-general?

— Não, senhor. Eu não me encontrava ali quando o quartel-general se rendeu. No dia 3, á noite, os meus collegas de governo reuniram-se em minha casa, á rua S. Sebastião da Pedreira, e ali se conservaram todos, durante essa noite. Na manhã de 4, o ministro da Guerra foi para o quartel-general, e o da Marinha para a majoria. Eu fiquei, com os restantes collegas, até ás 11 horas da manhã. A' essa hora, uma peça de artilheria 1, collocada no parque Eduardo VII, fez alguns tiros sobre a minha casa, produzindo bastantes estragos. Por esse motivo, os meus collegas e alguns amigos aconselharam-me a que mudasse de casa. Mudei, mas para o quartel-general. [illegible] automovel [illegible] segui pela avenida Duque d'Avila ao Arco do Cégo, rua D. Estephania, campo e calçada de Sant'Anna, [illegible] quartel general, tendo passado por numerosos grupos armados, sem que nenhum, que eu visse, tentasse cercar-me o caminho ou offender-me. No quartel-general me conservei, com alguns collegas meus, até cerca de meia-noite do dia 4, e [illegible] rua de Andaluz n. 49, [illegible] onde se encontrava minha mulher, levado pelo natural sentimento de quem se julga num momento grave da sua vida. Não quero referir scenas nem factos, por ser muito cedo para isso, mas a verdade é que eu já não via possibilidade de, rarissimas excepções feitas, sair dessa passividade que compromettia definitivamente a causa monarchica. Sai, por isso, do quartel-general, á meia-noite do dia 4, e não mais ahi voltei, pelo motivo de, para isso, me encontrar inteiramente impossibilitado.

—Por ter sido ferido, não é assim?

—Exactamente. Sai do quartel-general num automovel, sem outra companhia, além do chauffeur. Segui pela rua da Palma, ao campo de Sant'Anna, e para não expôr a casa onde se encontravam minha mulher e meu velho tio, não segui para a rua de Andaluz, mas para a avenida do Duque de Loulé, pretendendo parar no fundo de uma travessa, defronte do predio para onde me dirigia. Como ali visse um grupo numeroso, segui com o automovel mais algumas dezenas de metros na avenida do Duque de Loulé. Parei, sai do automovel e caminhei em sentido inverso, dirigindo-me então para a rua de Andaluz. Num certo momento, vi que um homem, que descia a Avenida, pelo lado direito, parou e me disparou um tiro, que, pelo estalido secco, me pareceu de uma Browning; mas, simultaneamente, outros tiros foram disparados e uma lanterneta, vinda de uma peça collocada no alto da Avenida, explodiu junto de mim. A lanterneta fez fugir todos os assaltantes. De repente, vi-me inteiramente só e apenas senti na virilha direita a impressão de uma grande pancada, após o que notei que me encontrava encharcado em sangue. Segui, a pé, encostado á bengala e á parede, até á rua de Andaluz, em cuja casa n. 49, fiquei, absolutamente inutilizado. A inexcedivel dedicação dos meus queridos amigos Mello Barreto e Nicoláo Mesquita fez com que eu podesse obter os soccorros do dr. Cassiano Neves, o qual, affrontando tambem todos os perigos de uma noite de revolução, me prestou os primeiros cuidados. Verificou-se então que sobre mim tinha caido uma verdadeira chuva de metralha.

Appareceu cortada por uma bala a aba do chapéo de coco que eu trazia, tiro que me foi dado, segundo todas as probabilidades, pelo primeiro que sobre mim disparou, as abas do frack que eu vestia estão perfuradas em diversos pontos e uma bala penetrou na parte interna da coxa direita, junto da verilha, e atravessou-m'a inteiramente. Após o penso, tentei vestir-me, mas, não podendo manter-me de pé nem tendo vehiculo que me transportasse, considerei-me inutilizado. Communiquei, por intermedio do meu secretario, ao quartel-general as circumstancias em que me achava, informando o ministro da guerra do acontecido para que disso informasse quem informado devia ser, visto que eu, onde estava, nem tinha telephone, nem ordenanças nem agentes que podesse utilizar. E acabou aqui toda a minha intervenção nos acontecimentos de Lisboa. Não recebi mais prevenção nem aviso, ninguem me consultou sobre quaesquer factos que se succederam.

Sómente no dia 5, ás 9 horas da manhã, é que o meu velho amigo e professor Augusto de Vasconcellos me informou de que tinha sido proclamada a Republica, rendidos o quartel-general e outros quarteis e nomeado, até, o governo provisorio. Havia caido a monarchia em Portugal, que eu, por honra minha, tinha de defender emquanto existisse. Quiz impedir a revolução, desarmando-a com liberdades. Nada consegui. Quiz conjurar a revolução, quiz, como era de honra minha, impedir que a revolução caminhasse. Vi então, e vi depois, que toda a luta era impossivel. A monarchia estava cercada, salvas raras excepções, de republicanos e indifferentes.

Correio dos Theatros

CINEMAS E...

Cinema Parisiense. — Não se cabia hontem, no Parisiense, com a formidavel enchente que ali houve pela exhibição da fita A revolução de Portugal. E, hoje, certo, essa enchente se repetirá não só pela fita da revolução, como pelas outras, que tambem são bellas, como se vê pelos suggestivos titulos que seguem: A ilha de Malta, Gréve dos empregados ferroviarios francezes, Exercicios do submarino Salmon, Luta entre dois corações, etc.

Cinema Soberano. — Emquanto descansam os artistas que cantaram O Rio por um oculo, está o Soberano exhibindo A vida de Christo, que tem sido de uma felicidade espantosa naquelle cinema dando-lhe enchentes sob enchentes.

Cinema Ouvidor. — Os films que o Ouvidor hontem estreou mereceram uma consagração da numerosa assistencia que ali se via. São elles: O emulo de Jack Johnson, Coração de guerreiro, Medo do fogo, Thomaz Bechet arcebispo de Cantarbury, O exemplo da professora, e Luta de alma, e hoje, além desses, dá a empresa, como extra, o bello film de Gaumont, Vida de Jesus Christo, que é um dos melhores no genero.

Kab-Kab. — Voltou a estar, hontem, repleto o Kab-Kab, e estal-o-á hoje de novo, pois, que o seu programma é um dos melhores do dia. O submarino Salmon, Luta de amor, A vida de Christo e a magnifica fita, que trata da Revolução Portugueza, que vale, ella só, o programma.

Cinema Odéon. — O Odéon dá hoje um dos seus primorosos programmas em que inclue o film de Gaumont, A Revolução de Portugal, em que se admiram diversas phases do movimento, tanto da actualidade. As outras fitas são: Festas religiosas no Thibet, Seis creanças pobres e seis ricas, O primo da escada, e Um episodio da vida de Jesus.

Cinema Chantecler. — O Chantecler escolheu para hoje um desses programmas que bem podem ser chamados felicissimos. Faz exhibição de duas fitas, apenas, mas duas que valem uma duzia. São: A Vida de Christo, com sólos, musicas e côros, e o film da casa Pathé, que reproduz diversas phrases da revolução que implantou a Republica em Portugal.

Cinema Paris. — Bello e surprehendente, o programma que o Paris vae pôr hoje na téla. Além d'O priminho, Seis riquinhos e seis pobrezinhos, O sem geito, O inventor, Principe frequenta a alta roda, e A perna de páo, dá ainda o Paris a emocionante fita de actualidade, A revolução em Portugal, film esse da casa Gaumont, e que é esplendido.

Cinema Pathé. — Com um programma tentador, composto das melhores fitas Pathé, como sejam: O priminho, Seis pobres e seis ricos, Prince na alta roda, Freira Angelica, O inventor, etc. dá hoje o confortavel Pathé, á avenida Central, suas sessões. Além desse programma, deveras magnifico, dá ainda o Pathé o bello film de palpitante actualidade A revolução em Portugal, que por si só, deve levar áquella casa metade do Rio de Janeiro.

Cinema Rio Branco. — No Pavilhão Internacional exhibem-se hoje tres magnificas fitas religiosas, que basta enumeral-as para arrastar grande concorrencia á frequentada casa de diversões. São ellas: Frei Angelico, O melhor da sua vida, e Milagres de N. S. da Penha, com musica e coros sacros, escriptos pelo maestro Agostinho Gouvêa. E' não perder a opportunidade, unica que se offerece de apreciar tão estupendas funcções.

Theatro S. José. — O cinema da empresa Paschoal Segreto, que está no S. José, exhibirá hoje, em todas as suas sessões, exclusivamente fitas sacras, de accordo com a solemnidade do dia. Deve agradar excellentes casas, pois, nesse genero, dispõe aquella empreza de excellente stock, como nenhuma outra desta capital.

Cinema Excelsior. — O elegante cinema da rua do Cattete faz constar hoje do seu programma o surprehendente e apparatoso film A vida de Moysés, que é um dos [illegible] effeito deslumbrante. E', além de tudo uma fita altamente instructiva e que os paes de familia devem mostrar a seus filhos, pelo que ella encerra de historico. Certamente o Excelsior vae hoje, mais uma vez, encher até á porta.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio do estimado e habil cirurgião-dentista José Salgado de Souza.

—— Completa hoje um anno de existencia a graciosa Olga, querida filha do operario Pedro Pessoa.

—— Faz annos hoje a senhorita Emilia Alegria, dilecta filha do sr. Lourenço Alegria.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do estimado moço Octavio H. Pereira Dutra, que por esse motivo receberá muitas felicitações dos seus amigos.

—— Commemorando o anniversario de suas extremosas filhas Sidéa, seus progenitores, sr. Ignacio Amaral, funccionario do Matadouro, e sua esposa, d. Idalina Amaral, reuniram, sabbado ultimo, em sua aprazivel residencia, em Santa Cruz, grande numero de pessoas amigas, sendo servido um profuso jantar.

Todos se retiraram penhorados pela gentileza dos donos da casa, tendo sido feito á anniversariante [illegible] de avaliar o alto grão de apreço e estima em que é tida, por todos que a conhecem.

—— Por motivo do anniversario natalicio do funccionario da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular, tenente Alberto de Luna Freire Cotrim, os seus amigos e collegas [illegible] fizeram-lhe uma expressiva manifestação de apreço, offertando-lhe varios brindes.

—— De justas alegrias foi o dia de hontem, para o capitão José Lourenço dos Santos, por motivo de seu anniversario natalicio.

Grande numero de amigos do anniversariante, promoveu significativa manifestação de apreço, sendo todos obsequiados com uma opipara mesa de doces.

Durante a festa intima, foram trocados amistosas saudações.

—— Fez annos hontem d. Isabel Pereira de Carvalho.

***

BAPTIZADOS

—— O capitão Arthur de Souza Barbosa, conceituado official da Directoria do Correio Geral, levou hontem, á pia baptismal suas duas interessantes filhinhas Laura e Nair.

Por esse jubiloso motivo, o capitão Barbosa offereceu um lauto jantar e baile ás pessoas de sua amizade e relações.

Foi uma bella festa, e o baile prolongou-se até alta madrugada, retirando-se todos os convivas, penhorados pelas gentilezas prodigalizadas pela distincta familia desse estimado cavalheiro.

***

PARTIDAS E CHEGADAS

——Partiu ante-hontem para Goyaz, o desembargador Emilio Póvoa, tendo comparecido ao seu embarque crescido numero de amigos e admiradores.

—— No Hotel Avenida hospedaram-se hontem:

Octavio M. Buarque, Renato Maldonado, dr. Hilario Freire, Arthur Macedo Carvalho, M. S. Wilson, Nestor Rangel Pestana, Aurelio Sampaio, Rudolf Haag, Justino Antunes Sobrinho, Raul Pereira, Eric D. Anderson, Augusto Herkthener, Oswaldo Frankel, Bernardo Thimminger, Johannes Stahlerg, Alberto Tonun e familia.

—— Para Villa Nova e escalas seguiram pelo paquete Satellite:

Dr. Alfredo Sá, tenente Alberto Portella e familia, Flaviano S. Fontes e senhora, Candido F. Chaves e familia, João Coimbra Sobrinho e familia, J. Carvalho Mendonça, Virginia Barros Carvalho, João V. Andrade, A. M. Serra, Luiz Pires, Antonio Barbosa, José e Manoel Duque, Tertuliano Britto, Maria P. Borges Fonseca, Mario Passos.

—— De Laguna e escalas chegaram pelo paquete Mayrink: capitão Pedro Marios Tolois e familia.

—— Chegaram de Aracajú e escalas a bordo do paquete Carolina: José Bernardo de Almeida João de Almeida e um filho, Jorge Ciesler, Edwiges Alvarenga Alice Pereira dos Santos tenente Gaspar de Monica.

—— Vieram de Dunkerque e escalas pelo paquete francez Ouessant: mme. Aline Gallet, mme. Marie Bertrand, J. Martins M. Cavé, David dos Santos, Joffo e familia, Fernando Cochrane, Eduardo Ribeiro, mme. Julia T. Ribeiro.

***

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Custodio Ribeiro de Carvalho, natural de Portugal, com 61 annos de edade, casado, saindo o ataude da sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 403, ás 5 horas da tarde.

—— Sepultou-se hontem, em carneiro temporario, do cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes da senhorita Isaura da Cruz filha do sr. Carlos Victorino da Cruz, com 17 annos de edade, desta capital, solteira, tendo saido o feretro da sua residencia, á rua Visconde de Abaeté n. 50.

—— Foi sepultada hontem, no cemiterio de S. João Baptista, a sra. d. Maria Estephania Leterre, com 79 annos de edade, viuva, parteira, tendo saido o enterro da sua residencia, á rua Prefeito Serzedello Corrêa, ás 4 horas da tarde.

——Foram sepultados hontem, em carneiro temporario, do cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes da sra. d. Ernestina Candida de Carvalho Oliveira, com 37 annos, solteira, tendo saido o feretro da sua residencia, á rua Oriente n. 43, ás 4 horas da tarde.

SPORT

FRONTÃO NICTHEROY

Resultado da funcção realizada hontem, sob a direcção do ex-pelotari Ruiz:

1	Gasteiu	9$600	4$000
	Antonio		4$000
2	Goenaga	4$500	4$000
	Irum		4$000
3	Lagartijo	9$000	2$800
	Irum		5$600
4	Goenaga	6$400	3$400
	Gasteiu		5$200
5	Antonio	11$200	3$400
	Gasteiu		3$400
	Dupla, á 8 pontos:		
6	Hermenegildo-Irum	6$700	3$200
	Vergara-Luiz		12$800
	Dupla		18$600
7	Gogorza	6$200	3$000
	Irum		4$000
	Dupla		10$200
8	Hermenegildo	9$600	4$000
	Zolozabal		4$000
	Dupla		14$000
9	Zolozabal	6$000	4$400
	Vergara		25$00
	Dupla		15$400
10	Vergara	6$100	4$800
	Goenaga		9$600
	Dupla		62$400
11	Zolozabal	8$000	6$400
	Goenaga		5$200
	Dupla		22$600
12	Vergara	7$600	4$100
	Hermenegildo		2$700
	Dupla		15$100
13	Zolozabal	6$000	4$000
	Vergara		4$000
	Dupla		15$100
14	Gogorza	9$000	5$200
	Vergara		5$600
	Dupla		19$800
15	Zolozabal	5$900	4$800
	Gogorza		5$200
	Dupla		18$800
16	Hermenegildo	9$600	4$400
	Goenaga		8$800
	Dupla		40$000
17	Vergara	8$000	4$800
	Antonio		4$800
	Dupla		18$400
18	Goenaga	14$400	3$200
	Vergara		6$400
	Dupla		12$000

Hoje, por ser dia de Finados, não haverá funcção.

Amanhã e sexta-feira, funcção, ás 3 1/2 horas da tarde.

PELO TELEGRAPHO

Revolução no Uruguay

LONDRES, 1 (A. A.)—O Times publica uma interview de um dos seus redactores com o general O'Brien, ex-ministro dos Estados Unidos da America do Norte, junto do governo oriental, sendo o assumpto da palestra o actual movimento revolucionario do Uruguay.

O general O'Brien entende que a revolução carece absolutamente de importancia, devendo a ordem estar restabelecida dentro de alguns dias, accrescentando que lhe parece que o povo oriental se empenha a favor da volta ao poder do sr. Battle y Ordoñez, candidato á reeleição.

MONTEVIDEO, 1 (A. A.)—O presidente da Republica, dr. Claudio Williman, ordenou aos chefes de policia dos departamentos que não permittam a organização de grupos populares destinados a combater os revolucionarios.

MONTEVIDEO, 1 (A. A.)—Em centros officiosos, assegura-se que a revolução nacionalista fracassou, e que os revolucionarios na sua quasi totalidade já dispersaram ou se refugiaram fóra do paiz.

Accrescenta-se que o governo tem recebido de alguns departamentos, pedidos de muitos nacionalistas para que lhes seja permittido voltarem ás suas propriedades, as quaes se acham interdictas, como se sabe e sob a immediata vigilancia das autoridades.

— Sabe-se tambem que os nacionalistas do departamento de Minas, não tomaram parte na revolução.

MONTEVIDEO, 1 (A. A.)—Em circulos politicos consta que os deputados nacionalistas renunciarão aos seus cargos, em virtude do fracasso da revolução.

MONTEVIDEO, 1 (A. A.)—Noticias aqui recebidas, procedentes de diversos pontos do Estado do Rio Grande do Sul, informam que o Estado está em absoluta tranquillidade, e que na fronteira nada de anormal tem sido notado.

MONTEVIDEO, 1 (A. A.)—O governo encommendou a uma fabrica européa, e aqui devem chegar brevemente, quatro milhões de cartuchos para carabinas.

Parahyba

A lei do codigo do processo criminal — Habeas-corpus denegado — Voto de pezar

PARAHYBA, 1 (A. A.) — A União começou a publicar a lei do Codigo do Processo Criminal, recentemente approvada pela Assembléa Legislativa, substancioso trabalho apresentado pelo jurisconsulto dr. Pedro Pedrosa, e que soffreu apenas algumas emendas na redacção.

PARAHYBA, 1 (A. A.) — O 4º juiz seccional negou hontem o pedido de habeas-corpus impetrado a favor dos ex-conselheiros municipaes de Campina Grande, destituidos de seus cargos, devido a uma lei da Assembléa Legislativa desmembrando esse municipio.

O juiz acha que essa decisão está comprehendida na lei de organização municipal e não póde ser considerada inconstitucional.

PARAHYBA, 1 (A. A.) — Na sessão de hontem do Instituto Historico foi approvado um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Pereira Pacheco.

Rio Grande do Norte

Installação do Congresso do Estado — O ministerio do sr. Hermes — Inauguração de retratos.

NATAL, 1 (A. A.) — Realizou-se hoje a sessão solemne da installação do Congresso do Estado, em presença de todo o mundo official, autoridades federaes e estaduaes, representantes do municipio e grande representação de todas as classes sociaes. O governador, em longa e fundamentada mensagem, inteirou os representantes do poder legislativo dos negocios da administração; deu detalhada noticia da applicação do emprestimo externo para o saneamento desta capital, o andamento das obras contra a secca e a reforma da installação, demonstrando com a segurança dos algarismos os saldos do emprestimo, que cobriram o pagamento, já realizado, dos juros do primeiro semestre. A optima impressão geral por sua minucia e clareza e sinceridade, despertaram francos applausos.

NATAL, 1 (A. A.) — No salão nobre da Escola de Aprendizes Artifices, foram inaugurados hoje os retratos dos drs. Nilo Peçanha, presidente da Republica, e Alberto Maranhão, governador do Estado.

Minas Geraes

O regresso do dr. Valladares — Visita á Companhia de Lacticinios — Informações prematuras.

JUIZ DE FORA, 1 (A. A.) — O dr. Francisco Valladares continúa a receber muitas visitas e congratulações por seu regresso da Europa. O presidente do Estado, dr. Bueno Brandão, telegraphou-lhe nos seguintes termos: "Queira receber vivas felicitações pelas justas e merecidas homenagens que lhe tributaram seus dignos conterraneos seu feliz regresso. Saudações affectuosas."

JUIZ DE FORA, 1 (A. A.) — O dr. Antonio Carlos, presidente da Camara Municipal, visitou hoje a Companhia de Lacticinios, percorrendo todas as suas installações.

BELLO HORIZONTE, 1 (A. A.) — São prematuras as informações sobre o gabinete do dr. Francisco Salles, futuro ministro da Fazenda, bem como estabelecimentos dependentes do ministerio. O dr. Salles só resolverá estes assumptos depois de 15 do corrente, de accordo com o marechal Hermes.

BELLO HORIZONTE, 1 (A. A.) — Seguem amanhã para o Rio de Janeiro os deputados Carneiro de Rezende, Afranio de Mello Franco e Honorato Alves.

BELLO HORIZONTE, 1 (A. A.) — O senador Francisco Salles tem recebido grande numero de felicitações por ter sido convidado para occupar a pasta da Fazenda no governo do marechal Hermes da Fonseca.

S. Paulo

Apprehensão de vinho falsificado. Auxilio da policia recusado.—Grave conflicto de Piracicaba. Vereador aggredido por um deputado.— O dr. Pedro Toledo.—Romaria aos cemiterios.— Sessão no Instituto Historico. — Accusações falsas.

S. PAULO, 1 (A. A.)—Alguns fiscaes dos impostos de consumo, tendo de levar a effeito a apprehensão de uma partida de vinho falsificado, no bairro do Braz, pediram o auxilio da policia. Como esta se recusasse a attendel-os, os mesmos fiscaes protestaram perante o delegado fiscal, que vae officiar ao dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, explicando a s. ex. a impossibilidade em que se vêem de cumprir o regulamento, em virtude das difficuldades oppostas por algumas autoridades estaduaes.

S. PAULO, 1 (A. A.)—Correu agora, á noite, o boato de que em Piracicaba se dera um grave conflicto, de que resultou a morte de um vereador da opposição, recentemente eleito.

Até á hora a que telegraphamos, porém, não houve confirmação da noticia.

S. PAULO, 1 (A. A.)—Continúa a receber muitos cumprimentos pela sua escolha para ministro do futuro governo o dr. Pedro Toledo, presidente da junta republicana.

S. PAULO, 1 (A. A.)—Esteve concorridissima a romaria aos cemiterios, que começou desde hoje.

S. PAULO, 1 (A. A.)—Realizou-se hoje, no Instituto Historico, a sessão solenne de encerramento dos trabalhos annuaes.

O discurso de encerramento foi pronunciado pelo socio Raphael Sampaio, que terminou fazendo o necrologio dos socios fallecidos no corrente anno.

S. PAULO, 1 (A. A.)—Appareceu hoje, pela imprensa, uma declaração do Orphanato Christovão Colombo, affirmando serem falsas as gravissimas accusações feitas aos padres do mesmo estabelecimento.

S. PAULO, 1 (A. A.)—Sobre o boato que transmittimos, a respeito de um conflicto em Piracicaba, foi recebido agora, ás 11 horas da noite, o seguinte telegramma:

"Hoje, ás 7 horas e meia da noite, no largo do Jardim, o deputado Antonio de Moraes Barros aggrediu a cacetadas o tenente-coronel José Basilio de Camargo, membro do partido da opposição, e que ante-hontem fôra eleito vereador.

O sr. Camargo estava passeando naquelle jardim, em companhia de suas filhas menores, quando foi aggredido pelo deputado Moraes Barros, que lhe fez graves ferimentos

Os medicos que examinaram o offendido julgam-n'o ameaçado de uma commoção cerebral, considerando melindroso o seu estado.

O sr. Camargo ficou com um dos braços fracturado."

Paraná

Transacções da Empresa da Luz Electrica — Reunião do comité de limites — A romaria aos cemiterios — O Mignon Theatro — Matinée — A divida do municipio — Assassinato bárbaro — Exposição adiada

CURITYBA, 1 (A. A.) — A Empresa de Luz Electrica e todas as suas installações, privilegios e concessões, no valor de cerca de 3.000:000$, passaram hoje a propriedade do banqueiro europeu Eduardo Fontaine Lavaleye.

Foram ultimadas as transacções e o contrato de venda por intermedio da firma Hauer Junior & C.

CURITYBA, 1 (A. A.) — Esteve reunido hontem o comité central de limites, estudando assumptos de magna importancia para a defesa dos direitos do Paraná. Os membros do comité guardam, porém, reserva do que foi ali resolvido.

CURITYBA, 1 (A. A.) — A romaria aos cemiterios começou hoje com grande animação. O tempo magnifico permitte a affluencia de muitas familias, que se occupam em guarnecer as campas de flores naturaes e outros enfeites vistosos.

CURITYBA, 1 (A. A.) — A empresa do Mignon Theatro vae contratar a companhia Lahoz para estréal-o. O theatro está construido com raro conforto e muita elegancia e é considerado a melhor platéa de Curityba.

CURITYBA, 1 (A. A.) — A empresa do Smart-Cinema offereceu uma matinée aos inferiores do Exercito, representando films exclusivamente militares.

CURITYBA, 1 (A. A.) — O prefeito municipal conferiu poderes ao advogado dr. Sá Barreto, para a cobrança da divida activa do municipio.

CURITYBA, 1 (A. A.) — Na concordata requerida pelo negociante Alberto Couto, para pagamento á praça, com 50 % de abatimento, o juiz despachou, fixando o dia 21 do corrente para a reunião de credores e ordenando a suspensão da execução.

CURITYBA, 1 (A. A.) — Communicam de Guarapuava que no districto de Pinhão, no dia 17 de outubro, um grupo de individuos mascarados penetrou na casa de residencia do fazendeiro Leandro Laurindo Marcondes, que ali se achava apenas com sua mulher demente e uma creada, exigindo-lhe, sob ameaça de morte, que o fazendeiro entregasse todo o dinheiro que tivesse em casa.

Leandro tentou resistir, negando a existencia do dinheiro ali; os assaltantes, então o atacaram a tiros, e o fazendeiro, lutando vigorosamente com os assassinos, morreu finalmente, crivado de ferimentos. Emquanto a infeliz demente fugia, protegida pela creada, os mascarados revolveram soffregamente a casa toda, arrombando canastras, onde encontraram cerca de 30:000$000, que carregaram. Os assassinos desappareceram e a policia da localidade está agindo com interesse para descobril-os.

CURITYBA, 1 (A. A.) — O juiz de direito dr. Octavio Amaral, deu a sentença nos autos da acção movida pelo dr. Menezes Doria, para haver do espolio de João Torres, a quantia de 34:379$, de honorarios medicos. Os peritos drs. Jayme Reis e Mendes Ribeiro arbitraram em 34:000$ os serviços e o perito dr. José de Loyola arbitrou em 13:000$000.

A sentença manda pagar a quantia de.... 23:500$000.

CURITYBA, 1 (A. A.) — Na ladeira do Grande Hotel, logar de muito transito, ás 7 horas da noite, foi hoje esmagado por um carro, um menor, filho do tenente do Exercito Saturnino de Paiva. O facto impressionou muito, devido a ser aquelle official muito conhecido nesta capital.

Rio Grande do Sul

Regresso de Ferri — Negociante que desapparece — General Firmino Paula — Defesa e assassinato — Discussão sobre o caso do Livramento.

PORTO ALEGRE, 1 (A. A.) — Regressou hontem de Caxias o illustre Enrico Ferri.

A's 9 horas da noite, Ferri fez uma conferencia no theatro S. Pedro, sob o thema "O seculo XIX na America e na Europa", que desenvolveu com o costumado brilhantismo. Enrico Ferri foi applaudido com enthusiasmo.

Ferri regressará ao Rio de Janeiro a bordo do Javary.

PORTO ALEGRE, 1 (A. A.) — Desappareceu ha dias desta praça o negociante Jorge Bernardi, que deu um prejuizo de 30:000$000.

PORTO ALEGRE, 1 (A. A.) — E' esperado hoje nesta capital o general Firmino Paula, sub-chefe de policia da segunda região.

PORTO ALEGRE, 1 (A. A.) — Noticias de Santa Maria da Bocca do Monte dizem que estava o cabo da guarda municipal Francisco Silveira espancando sua amasia, Antonia Barbosa, quando approximou-se Joaquim Pedro Barbosa, com o intuito de apartar. O cabo Silveira revoltou-se então contra Barbosa, que teve de defender-se com uma arma de fogo, com a qual matou o cabo. Um dos tiros ainda foi ferir gravemente Antonia, que estava envolvida na luta. Barbosa foi preso.

PORTO ALEGRE, 1 (A. A.) — Na sessão do Superior Tribunal do Estado houve nova discussão para o caso de Sant'Anna do Livramento, em que são accusados da morte dos irmãos do coronel João Francisco o ex-juiz dr. Mello Guimarães e ex-delegado de policia Amynthas Maciel, em favor dos quaes fôra requerido habeas-corpus pelo dr. Flôres da Cunha. O desembargador Valentim Monte estabeleceu a preliminar do pedido de desaforamento do processo, pela qual votou o desembargador Mibielli. Egualmente o desembargador André Rocha, procurador do Estado, deu parecer favoravel. Apresentada outra preliminar, si o desaforamento deveria ser apenas quanto ao julgamento ou tambem ao processo, passou o desaforamento completo, contra o voto do desembargador Jardelino de Senna. Foi escolhido para o julgamento do feito o fôro de Porto Alegre. Foi assim prejudicado o pedido de habeas-corpus, virtualmente concedido. Os debates correram com a maior elevação de vistas, exhibindo o procurador do Estado e o relator do feito documentação que justificava a necessidade do desaforamento, á vista da anormalidade de coisas em Santa Anna do Livramento. A sala do tribunal esteve sempre repleta.

Estados Unidos

As eleições para governador de Nova York — O sr. Roosevelt e a presidencia da Republica — Remissão de couraçados

NOVA YOK, 1 (A. H.). — No dia 3 do corrente, reunir-se-ão, a 250 milhas ao largo do porto de Philadelphia, 16 couraçados da marinha de guerra norte-americana, os quaes se dirigirão, depois, para o canal da Mancha.

NOVA YORK, 1. (A. H.). — Prevê-se a derrota do candidato republicano nas eleições para governador deste Estado.

NOVA YORK, 1. (A. H.). — O sr. Roosevelt recusou-se a prometter que consentiria na apresentação do seu nome para a eleição presidencial de 1912.

Chile

A renuncia do arcebispo de Santiago — Telegramma ao papa — O cruzador Chacabuco.

SANTIAGO, 1 (A. A.) — Diz um jornal que a renuncia do arcebispo desta capital, monsenhor Gonzalez, foi obtida por imposição do internuncio apostolico, que com elle insistiu para renunciar, afim de proteger monsenhor Jara, bispo de La Serena, que de facto está indicado para substituir monsenhor Gonzalez.

Um numeroso grupo de catholicos telegraphou ao papa pedindo-lhe que não acceite a renuncia do monsenhor Gonzalez.

E' geralmente censurada a attitude do internuncio.

SANTIAGO, 1 (A. A.) — O cruzador Chacabuco vae entrar no dique de Talcahuano, onde ficará tres mezes reparando as avarias que ultimamente soffreu ao fazer a travessia de um dos canaes no Territorio de Magalhães.

Argentina

Anarchista condemnado — O general Pando em Buenos Aires — Banquete offerecido ao dr. Montes de Oca — O dr. Saenz Peña

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Deve entrar agora, ás primeiras horas da noite, neste porto, o vapor Argentino, a cujo bordo vem a missão commercial-industrial austriaca, em estudos á America do Sul.

A bordo vêm tambem muitas outras personalidades importantes austricas, entre as quaes se destacam o barão Arthur de Krupp e o contra-almirante Miritl.

A bordo do Argentino vem a importante banda de musica militar, que dará aqui alguns concertos, depois do que seguirá para o Rio de Janeiro e S. Paulo.

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Os cemiterios já hoje tiveram enormes concorrencias de visitas.

Os tumulos dos proceres da Republica, como os de diversas personagens importantes, ficaram cobertos de flores.

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Foi condemnado a 16 annos de presidio o anarchista russo Pedro Karachine, autor do attentado da egreja del Carmen, o anno passado.

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Chegou hontem de noite a esta capital o general Pando, ex-presidente da Republica da Bolivia, tendo uma recepção muito concorrida.

O general Pando declarou que, antes de ir chefiar a commissão de limites entre o Brasil e a Bolivia, no Rio de Janeiro, fará uma pequena viagem á Europa.

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Realizou-se hontem, de noite, na legação, o banquete offerecido pelo ministro do Brasil nesta capital, dr. Candido da Gama, ao dr. Montes de Oca, por motivo da sua escolha para embaixador da Argentina na posse do governo do marechal Hermes da Fonseca.

Ao banquete assistiram tambem os membros da embaixada, e esposas, e trocaram-se brindes muito cordiaes.

Uruguay

Encerramento do Congresso — Sessões extraordinarias — Estrada de Ferro Transparaguaya.

ASSUMPÇÃO, 1 (A. A.) — O Congresso encerrou hontem as suas sessões extraordinarias.

Consta que o governo convocará novas sessões extraordinarias para o dia 15 do corrente, afim de serem discutidos e approvados os orçamentos da Republica.

ASSUMPÇÃO, 1 (A. A.) — O representante da Companhia da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande entregou hontem ao ministro das obras publicas os planos da nova estrada de ferro Transparaguaya, cuja concessão foi feita áquella empresa.

Hespanha

Conflicto entre o Perú e o Equador — Questões de limites — Um artigo do Diario Universal — Prisões

BARCELONA, 1. (A. H.). — Hoje, de tarde, foram presos quatro individuos que tentavam penetrar num edificio militar onde estão guardados varios livros e grande numero de objectos apprehendidos na residencia de Ferrer, por occasião da sua prisão.

MADRID, 1. (A. H.). — Reuniu-se o conselho de ministros.

O sr Canalejas, presidente do conselho, apresentando aos seus collegas as bases do projecto de lei respeitante ás associações, o projecto de lei reformando o ensino publico e outras providencias de administração publica.

MADRID, 1. (A. H.). — O Diario Universal publica hoje um artigo a respeito do conflicto entre o Perú e o Equador, por causa dos limites entre elles, sendo de parecer que o rei d. Affonso XIII deve renunciar ao papel de arbitro, em vista da attitude intransigente das duas Republicas, offerecendo-se apenas para exercer officiosamente um papel conciliatorio, sem caracter comminatorio.

França

Recomposição ministerial — Morte do dr. Armand Trousseau — Conferencias

PARIS, 1. (A. H.). — Morreu hoje, de tarde, em consequencia de um accidente de automovel, o dr. Armand Trousseau, filho do celebre operador dr. Trousseau.

PARIS, 1. (A. H.). — O presidente do conselho conferenciou esta tarde com os ministros da Justiça e do Trabalho, e, em seguida, foi ao Elyseu, visitar o presidente da Republica.

PARIS, 1. (A. H.). — Correm boatos de que, brevemente, se dará uma recomposição ministerial, sendo substituidos os ministros de todas as pastas, com excepção da Guerra, Marinha e Estrangeiros.

Italia

Para o Extremo-Oriente. — Cholera em Napoles.—Em favor dos empregados das estradas de ferro.— Nota do Vaticano.— Sessão solenne.

GENOVA, 1 (A. H.)—No dia 3 do corrente embarca neste porto, com destino ao Extremo-Oriente, o principe herdeiro da Allemanha e sua esposa, a princeza Cecilia.

NAPOLES, 1 (A. H.)—Nas proximidades de Caserta e Salerno deram-se hoje cinco casos de cholera, dos quaes dois fataes. Em Palermo deu-se um caso, e nas outras provincias nenhum.

ROMA, 1 (A. H.)—O ministro das Obras Publicas, sr. Hector Sacchi, tenciona apresentar, na primeira sessão da Camara dos Deputados, varias medidas em favor dos empregados das estradas de ferro do Estado. Segundo informações seguras, o ministro vae pedir o credito de varios milhões de liras para o augmento dos salarios desses funccionarios.

ROMA, 1 (A. H.)—O Vaticano fez publicar hoje uma nota desmentindo os boatos correntes de que o papa havia prohibido ao arcebispo de Turim de celebrar o casamento do principe Victor Napoleão com a princeza Clementina, da Belgica.

ROMA, 1 (A. H.)—O Instituto Internacional de Agricultura celebrou hoje uma sessão solenne em homenagem á memoria do consul do Chile nesta capital, sr. Santos Rodrigues, ha dias fallecido.

Pronunciou o discurso commemorativo o ministro do Mexico, e respondeu, agradecendo, o representante diplomatico chileno junto ao Quirinal.

E. F. Central do Brasil

A carta que aqui transcrevemos é o attestado mais fiel de que os actos da administração do conde de Frontin são devéras condemnaveis e que precisam de uma devassa rigorosa, afim de que o povo conheça a sua maneira de administrar e os funestos resultados que della provêm.

Queixam-se todos os empregados desta ferrovia da falta de pagamento dos seus honorarios, no emtanto, além da quantia determinada no orçamento, muitos e consideraveis têm sido os creditos abertos para fins diversos, creditos esses cujas importancias são recolhidas aos cofres da Estrada... Por que, então, essa anomalia?

A administração Frontin é, portanto, uma calamidade para a Estrada e um espantalho para o erario publico...

Eis a carta:

"Sr. director do Correio da Manhã. — Nós, os abaixo assignados vimos muito respeitosamente pedir a publicação do seguinte:

Deparando nós com uma noticia em um jornal da manhã, cujo teor é o seguinte: "Fazenda de Santa Cruz, 26. — O operariado e mais trabalhadores do ramal de Itacurussá protestam contra a mofina inserta no *Correio da Manhã*, de hoje, a qual, só tem por objectivo melindrar o seu digno director, porquanto, seus salarios apenas têm o atrazo de um mez, e esse em nada perturba o seu bem estar por terem em dia seus fornecimentos. — *Muitos feitores e trabalhadores.* — vimos protestar contra a sua veracidade."

Nós operarios, nós trabalhadores, pertencentes ao prolongamento de Itacurussá, trabalhando na pedreira da Paciencia, protestamos contra tal noticia, pois, temos trabalhado durante os mezes de agosto, setembro e outubro, que está terminado, sem que nos tenham sido pagos os nossos salarios, e estamos vivendo miseravelmente, pois os negociantes já nos suspenderam o credito. Isto se póde provar com os mesmos negociantes aqui estabelecidos. Por isto ser verdade nos assignamos." (seguem-se as assignaturas).

Ainda nos contestará a imprensa do sr. Conde?

TERRA & MAR

EXERCITO

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra: general José Christino, senadores Schmidt e Pedro Borges; coroneis Ismael da Rocha e Julio Barbosa.

—— Ao general Carlos Eugenio, ministro do Supremo Tribunal Militar, mandou-se contar pelo dobro, para os effeitos da reforma, o tempo em que serviu como commandante do 1º districto militar.

—— No Laboratorio de Lavrinhas foi mandado servir o pharmaceutico civil adjunto Samuel Cornelio Ramos.

—— Em Curityba foi inspeccionado e julgado precisar de 90 dias o tenente-coronel Agnello de Sá Ribas.

—— O inspector da 10ª região, S. Paulo, solicitou do ministro providencias, afim de que se recolham aos seus corpos o tenente-coronel Hermeto Cavalcanti, major Raphael Pessoa de Mello, capitães Silverio de Azevedo e Pedro Velasco de Castro Menezes.

—— Em Maceió foi inspeccionado e julgado precisar de 90 dias o 1º tenente dr. Alvaro Rego.

—— O general Siqueira de Menezes, inspector da 7ª região, Bahia, consultou o ministro da Guerra si a Republica de Portugal já foi reconhecida e quaes as côres da bandeira.

—— O soldado João M. Assumpção foi transferido para o Asylo de Invalidos da Patria.

—— A esta capital já chegou, vindo da Europa, todo o material destinado á installação de luz electrica no Hospital Central do Exercito.

—— No sabbado terminarão as provas oraes do concurso dos candidatos ao posto de 1ºs tenentes medicos e 2ºs tenentes pharmaceuticos.

—— Ao seu collega da Marinha declarou o ministro da Guerra já ter providenciado de modo a ser organizado por uma das unidades mais proximas da fortaleza de Santa Cruz de Santa Catharina, o pedido de fardamento para os excluidos militares que se acham na dita fortaleza e que para isto ficam encostados á unidade em que estão.

—— Mandou-se recolher ao Hospital Militar de Curumbá o instrumental cirurgico em bom estado, pertencente á enfermaria de Cuyabá.

—— Louvou-se o inspector da 7ª região o capitão Pedro Rodrigues Barros.

—— Foi dispensado de interno do Hospital Central do Exercito, a bem da disciplina, o academico Carlos José Pinho.

—— Mandou-se contar como tempo de serviço no magisterio, ao 1º tenente Praxedes Theodolo da Silva Junior, o periodo de 16 de abril de 1906 a 19 de maio de 1909.

—— Mandou-se abonar pelo Asylo dos Voluntarios da Patria uma etapa de 1$, a Dorothea Rullis da Silva.

—— O 1º tenente Othon Cirne representou o ministro da Guerra no enterro do filho do ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Cardoso de Castro.

—— Foi nomeado Humberto Arêas Pimentel para ministrar na Escola de Estado-Maior o ensino da lingua allemã, durante a ausencia do lente effectivo.

—— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico para a devida execução, o seguinte:

Reunião de conselho — Reune-se no dia 4 do corrente, ás 11 horas da manhã, na Auditoria deste Departamento, o conselho de guerra a que responde o cabo de esquadra asylado Manoel Isidro da Silva, do qual é presidente o major Francisco Raul Estillac Leal.

Transferencias — Pelo Ministerio da Guerra: do 1º regimento de infanteria para o 50º batalhão de caçadores, o 2º tenente Philemon Moreira Lima. (Despacho de 21 do mez findo).

Por esta chefia: do 1º batalhão de artilheria para um dos corpos da 9ª região, o soldado José Francisco do Carmo.

Ainda pelo Ministerio da Guerra: do 3º regimento de artilheria para o 1º, da mesma arma, o 1º tenente Othon Ribeiro Cirne, que deverá ser incluido na 1ª vaga. (Aviso n. 240, de 31 do mez findo).

Diversas ordens — O sr. ministro, por aviso n. 2.916, de 29 do mez findo, manda pôr á disposição do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, o 1º tenente Francisco Escobar de Araujo para ser aproveitado no serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes.

Queira o sr. general inspector da 9ª região providenciar para que se recolham na primeira opportunidade á séde de seus respectivos corpos todos os officiaes pertencentes á 11ª região, e que se acham nesta guarnição.

Addido — O sr. ministro, por aviso n. 2.929, de 31 do mez findo, declara que o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, que se apresentou ao Ministerio da Guerra por haver regressado de sua viagem á Europa, fica addido a este Departamento. — *José Christino Pinheiro Bitencourt*, general de brigada."

—— Foi exonerado o 1º tenente Antonio de Carvalho Borges, do 4º regimento de cavallaria, por ter sido mandado servir na 13ª região, do cargo que exercia na junta de alistamento militar do 23º municipio e o 2º tenente Firmino dos Santos Oliveira, addido ao 52º batalhão de caçadores, por ter de reunir-se ao seu corpo, do serviço da junta de alistamento militar, do 1º municipio, os quaes foram louvados pelos bons serviços que prestaram como secretarios das mesmas juntas.

—— Foi nomeado o major Claudio da Rocha Lima e capitão Vieira Cardoso, este para o serviço da junta de alistamento militar do 1º municipio e aquelle para a do 5º.

—— A nomeação do 1º tenente José de Figueiredo Mascarenhas publicada na ordem do dia regional de 19 do mez findo, deve ser considerada para a junta de alistamento militar do 22º municipio e não para o 5º municipio, conforme foi publicada.

—— Foram approvados no exame a que foram submettidos, para os postos immediatos, os seguintes officiaes: para o posto de major, capitães Antonio Ribeiro dos Santos, do 14º regimento de cavallaria; Conrado Sebrão de Carvalho Lima, do 12º regimento de cavallaria; Hildebrando Segismundo de Bonoso, do 1º regimento de cavallaria; Ignacio Teixeira da Cunha Bustamante, do quadro supplementar; Antonio Rodrigues de Oliveira Junqueira, do 8º regimento de cavallaria, para o posto de capitão, 1ºs tenentes José Narciso da Silva Vieira e Alipio Ferreira da Costa, do 13º regimento de cavallaria; Thiago de Bonoso, do 1º regimento de cavallaria e Emmanuel da Silva Veiga, do 6º regimento de cavallaria.

—— Foi mandado incluir no 20º grupo de artilheria de montanha o soldado José Francisco do Carmo, transferido do 1º batalhão de artilheria para um dos corpos desta região.

—— Foi mandado seguir ao seu destino, na primeira opportunidade, o 1º sargento Anselmo Ferreira Alves, do 8º pelotão de estafetas.

—— Está marcado para o dia 5 do corrente, no antigo Arsenal de Guerra, o embarque para os portos do Norte, ás 8 horas da manhã.

Guias á sala de embarques com 48 horas de antecedencia.

—— Foram mandados recolher aos seus corpos os seguintes officiaes que se acham na 9ª região de inspecção: tenente-coronel Horacio Hermeterio de Barros Cavalcante, major Joaquim Raphael Pessoa de Mello; capitães Silverio Augusto de Azevedo e Pedro Nicoláo de Castro Menezes.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Oliveira Junqueira.

Official de ronda, do 13º de cavallaria.

Official para o serviço do quartel general, do 1º regimento de infanteria.

A guarnição será dada pelo 3º regimento de infanteria.

Auxiliar do official de dia, amanuense Gouvêa.

—— Uniforme, 3º.

* *

MARINHA

Foi nomeado contra-mestre de 2ª classe o 2º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes Boaventura Desterro.

—— Foi concedida a gratificação de 20 o|o ao operario do Arsenal de Marinha Germano Pinto Rezende.

—— O capitão-tenente Alves Lima acha-se exonerado do cargo de auxiliar da Inspectoria de Fazenda e Fiscalização.

—— Está assentada a nomeação do capitão de mar e guerra Cesario de Barros, para o cargo de capitão do porto do Rio de Janeiro.

O seu collega José Ramos da Fonseca, actual capitão do porto será nomeado commandante geral do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

—— Ao capitão-tenente Benjamin Rodrigues da Costa foram concedidos dois mezes de licença para tratar de sua saúde.

—— O ministro da Marinha approvou a lotação para os *scouts Bahia* e *Rio Grande do Sul.*

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Peixoto.

Dia ao quartel general, capitão Carlos dos Santos.

Medico de dia, tenente dr. Benassi.

Medico de promptidão, tenente Garçon.

Interno de dia, alferes honorario Lemos.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Alvaro.

Promptidão de incendio, alferes Benigno.

Rondam com o superior de dia, alferes Cabral e Aristides, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infanteria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Barbosa Lima e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Luciano; no Thesouro, alferes Limoeiro; na Casa da Moeda, alferes Sá Peixoto; na Caixa de Conversão, alferes Souto Mayor e no quartel general, um inferior, todos do 2º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, capitão Mattos; no 1º regimento de infanteria, alferes Jayme, e no 2º regimento, tenente Telles.

Estado-maior, no regimento de cavallaria, tenente Teixeira; no 1º regimento de infanteria, capitão Alexandrino e no 2º regimento, capitão Vieira Ferreira.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Ferraz.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel general, 50 praças promptas em 24 horas e os extraordinarios.

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

—— Uniforme, 3º, novo.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Pinheiro.

Promptidão, capitão Paula Costa e tenente Paschoal.

Manobras de registros, tenente Lopes.

Ronda aos theatros, alferes Alcebiades.

Medico de dia, major dr. Secundino Ribeiro.

Pharmaceutico, alferes Herminio.

—— Uniforme, 4º.

Commandante da guarda, furriel Lopes.

Inferior de dia, sargento Mendonça.

Ronda externa, sargentos Monteiro e Enrico.

Reforço, sargento Ferreira.

* * *

GUARDA NACIONAL

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 3º uniforme.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Napoli, Horacidio e Fernandes; palacio presidencial, fiscal Domingos José Ribeiro; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes.

—— Uniforme, 2º.

COMMERCIO

Rio, 2 de novembro de 1910.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadou hontem	2:921$583
Em egual periodo do anno passado	11:219$862

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 1

Aguardente 224 pipas, algodão 1.900 saccos, abacaxis á granel 10.0000, alcool 30 toneis.

Biscoitos 2 caixas.

Charutos 2 caixas, couros curtidos 19 fardos.

Esteiras 30 fardos.

Fazendas 84 fardos, ferragens 6 volumes.

Garrafas vazias 250 caixas.

Madeira: madeira de diversas qualidades 367 peças.

Tóras diversas 429.

Ovos 5 caixas.

Tecidos 7 caixas e 6 pacotes, tecidos de algodão 42 caixas e 71 fardos.

Vaquetas 12 caixas.

Assucar	*Saccos*
S. João da Barra	5.968
Maceió	1.800
Pernambuco	1.643
Cabedello	1.000
Somma	10.411
Café	*Kilos*
Vapor *Pinto*	
S. João da Barra	11.160

TELEGRAMMAS

S. Vicente, 1.

O paquete "Orissa", da Companhia do Pacifico, seguiu hoje para o Rio de Janeiro.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 1

Laguna e escs., 6 ds., 2 de S. Francisco — Paq. "Mayrink", comm. João Prates Garcia, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Aracajú e escs., 14 ds., 38 hs. da Victoria — Paq. "Carolina", comm. B. Bertucchi, c. varios generos á Empresa Espirito Santo-Caravelas.

Florianopolis e escs., 6 ds., 40 hs. de São Francisco — Paq. "Natal", comm. Tito Evangelista, c. varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

Dunkerque e escs., 27 ds., 9 de Dakar — Paq. franc. "Ouessant", comm. Morice, c. varios generos a Coatalem & C.

Santos, 42 hs. — Reboc. "Florida", m. José Aleixo, c. varios generos a Wilson Sons & C.

Macahé, 20 hs. — Hiate "S. João", m. Adolpho José Ricardo, c. café a Azevedo Branco & C.

SAIDAS NO DIA 1

Villa Nova e escs. — Paq. "Satellite", comm. E. Storry.

Cabo Frio — Hiate "Clotilde", m. J. S. Amorim.

Cabo Frio — Hiate "Aurora", m. A. H. P. Figueiredo.

Santa Lucia — Vap. ing. "Orneston", comm. Hamilton.

Santa Lucia — Vap. ing. "Bedoim", comm. Owen.

Buenos Aires e escs. — Vap. ing. "Nadia", comm. Hawkins.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

2 Portos do norte, *Brasil.*
3 Portos do sul, *Itanema.*
3 Santos, *Tennyson.*
4 Rio da Prata, *Florida.*
4 Portos do sul, *Mayrink.*
4 Portos do norte, *Rio de Janeiro.*
4 Portos do sul, *Orion.*
5 Havre e escs., *Ouessant.*
5 Portos do norte, *Goyaz.*
5 Nova York e escs., *Brantwood.*
5 Portos do norte, *Pará.*
6 Nova York e escs., *Verdi.*
6 Portos do norte, *Iris.*
7 Bordéos e escs., *Atlantique.*
7 Rio da Prata, *Cap Arcona.*
8 Liverpool e escs., *Orissa.*
8 Portos do norte, *Olinda.*
8 Rio da Prata, *Chili.*
9 Rio da Prata, *Regina Elena.*
9 Amuerpia e escs., *Conning.*
10 Santos, *Assuncion.*
10 Trieste e escs., *Sofia Hohenberg.*
10 Callão e escs., *Oravia.*
10 Genova e escs., *Umbria.*
13 Rio da Prata, *Principe de Piemonte.*
13 Rio da Prata, *Rê Umberto.*
13 Rio da Prata, *America.*
14 Rio da Prata, *Mendoza.*
14 Genova e escs., *Savoia.*
15 Rio da Prata, *Ceylan.*

VAPORES A SAIR

2 Portos do sul, *Itapacy.*
3 Amarração e escs., *Natal.*
3 Guarahyssaba e escs., *Victoria.*
3 S. Fidelis e escs., *Pinto.*
3 Mossoró, *S. Luiz.*
3 Nova York e escs., *Tennyson.*
3 Rio da Prata, *Saturno.*
4 Genova e escs., *Florida.*
4 Viçosa e escs., *Itapemirim.*
5 Rio da Prata por Santos, *Ouessant.*
5 Portos do sul, *Itaiba.*
6 Caravelas e escs., *Carolina.*
7 Nova York e escs., *Goyaz.*
7 Rio da Prata, *Atlantique.*
7 Hamburgo e escs., *Cap Arcona.*
7 Pará e escs., *Aracaty.*
8 Callão e escs., *Orissa.*
8 Portos do norte, *Parahyba.*
9 Bordéos e escs., *Chili.*
9 Genova e escs., *Regina Elena.*
10 Rio da Prata, *Umbria.*
10 Portos do sul, *Sirio.*
10 Liverpool e escs., *Oravia.*
10 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg.*
10 Laguna e escs., *Mayrink.*
10 Portos do sul, *Ibiapaba.*
11 Hamburgo e escs., *Assuncion.*
14 Genova e escs., *Mendoza.*
14 Rio da Prata, *Savoia.*
15 Havre e escs., *Ceylan.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itapacy, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Scottish Prince, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Itatiaya, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 2 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Victoria, para Angra, Paraty, portos de São Paulo e Paraná, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Saturno, para Santos, Paraná, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 116ª extracção da 57ª loteria do plano 2. 3, realizada em 1 de novembro de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

49533	20:000$000	3760	200$000
24382	2:000$000	11223	200$000
44749	1:000$000	12719	200$000
46291	1:000$000	15001	200$000
44343	500$000	22189	200$000
17669	500$000	30033	200$000
54281	500$000	55552	200$000
59362	500$000	59882	200$000
1710	200$000	58974	200$000

PREMIOS DE 100$000

13870	15600	19172	23710	29502	30764
31867	32385	33853	35982	38931	41157
44700	44841	47174	49911	51591	51960
		54517	56283		

APPROXIMAÇÕES

49532 e 49534	200$000
24381 e 24383	100$000
44748 e 44750	50$000
46290 e 46292	50$000

DEZENAS

49531 a 49540	30$000
24381 a 24390	20$000
44741 a 44750	20$000
46291 a 46300	20$000

CENTENAS

49501 a 49600	6$000
24301 a 24400	5$000
44701 a 44800	4$000
46201 a 46300	4$000

Todos os numeros terminados em 33 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$000, exceptuados os terminados em 33.

O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Silva Pinto.*

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz.*

A autoridade policial, dr. *Cantinho Filho*

SECÇÃO LIVRE

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

Amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, haverá carros extraordinarios para o Cajú, partindo das Barcas de 5 em 5 minutos.

Tambem trafegarão carros extraordinarios para S. Luiz Durão e Cajú, partindo da rua Uruguayana, com o intervallo de 3 minutos.

Rio, 1 de novembro de 1910.

Attesto que tenho empregado, e sempre com bom resultado, o preparado dos srs. Scott & Bowne, denominado Emulsão de Scott.— Rio de Janeiro, dr. *Costa Brancante.*

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$ em 12 *do corrente*

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior: lib. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$, ao cambio de 15 dinheiros por mil réis, ou libra ao preço de 16$; extracção em 24 de dezembro.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

A administração desta associação manda rezar hoje, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, uma missa em suffragio da alma dos socios fallecidos, e, para esse acto de religião, convida os srs. associados e exmas. familias daquelles finados.

Rio de Janeiro, 2 de novembro de 1910.— *João Segadas*, 1º secretario.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO MONTE-PIO

2ª convocação

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados inscriptos no Monte-pio a reunirem-se em assembléa, quinta-feira, 3 do corrente, no salão da séde social, ás 7 1|2 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Leitura do parecer da commissão, nomeada em assembléa de 28 de julho e discussão e votação do projecto de reforma, apresentado pela mesma.

Rio de Janeiro, 2 de novembro de 1910— *Bernardo Gomes*, 1º secretario.

N.—Os srs. mutuarios que ainda não tiverem recebido o exemplar do projecto queiram dirigir-se á secretaria, onde serão attendidos. Outrosim, se solicita o comparecimento de todos os interessados á presente assembléa.

DECLARAÇÕES

Irmandade de N. S. do Livramento da Ladeira do Barroso.

De ordem do carissimo irmão provedor convido aos irmãos de mesa e demais irmãos para assistirem a missa que esta Irmandade manda celebrar amanhã, quarta-feira, 2 de novembro, ás 9 horas, por alma dos irmãos fallecidos — Rio de Janeiro, 1º de novembro de 1910. — O 1º secretario, *Antonio Mendes Pereira Machado.*

A Praça

Silva Dantas & C. participam a esta praça e aos seus amigos do interior que admittiram como interessados, a partir de 1 de Agosto do corrente anno, aos seus antigos auxiliares Antonio de Oliveira Santos, Joaquim Gomes de Carvalho e Armando Pinto Soares de Moura.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1910.

ANNUNCIOS

GARANTIA

066

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

690

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos foi sorteado hoje o socio inscripto sob o n.

Appr. 780	25$000
N. 781	600$000
Appr. 782	25$000

A FRUCTEIRA

Pera—25

Para amanhã

Só procurando.

A CARIOCA MODERNA

N. 663

Hoje, não corre.

AS HORTALICES

Rabanete—25

Hoje, ás 2 horas.

E visto na rua dos Andradas.

Aguia de Ouro

688

22—21—12—13

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 946

A AMERICANA

940

10—25—9—15

PROPAGANDA

586

ALUGA-SE uma mocinha para arrumadeira; na rua da Misericordia n. 136, sobrado. 249

ALUGA-SE um commodo, de frente, com ou sem pensão, a um casal de tratamento, em casa de outro casal, que não tem outros inquilinos; no bairro do Rio n. 51, Cattete. 1815

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a um casal sem filhos; na rua Tobias Barreto n. 144. 1847

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama de leite; trata-se na rua Frei Caneca n. 343.

ALUGA-SE um commodo, a uma senhora; no becco do Motta n. 16, Mattoso.

ALUGA-SE, barato, um esplendido quarto com pensão, proprio para um casal ou dois rapazes; na bella chacara da rua Haddock Lobo n. 94, bondes de 100 réis, na porta, casa de familia. 249

ALUGA-SE, a casal sem filhos, sala e quarto; na rua Uruguayana n. 146, 2º andar. 262

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a moços do commercio, tem chuveiro e gaz, no centro da cidade; informa-se na rua Uruguayana n. 60 (Casa Americana), com o sr. Abel, preço 30$000. 224

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente e quarto, a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 127, Cattete. 245

ALUGA-SE, por preço muito modico, uma boa casa mobilada; na rua Delphin n. 30, em Botafogo, muito proxima á rua Voluntarios. 244

ALUGA-SE, por 40$, um esplendido quarto, com quatro janellas, a moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 58, 2º andar. 242

ALUGAM-SE uma ... e um quarto, com direito ..., tem bastante agua; informa-se na rua João Cardoso n. 14, Praia Formosa. 241

ALUGAM-SE sala e quarto, com serventia na casa da frente, em casa de um casal sem filhos; rua Silveira Martins n. 48, loja, Cattete. 237

ALUGA-SE o primeiro pavimento do predio da rua ... n. 58; as chaves estão, por favor, no armazem em frente. 235

ALUGA-SE metade do sobrado, para pouca familia, cozinha, terraço, despejo, e agua, preço 60$; na rua da Floresta n. 28, Catumby, casa de familia. 231

ALUGA-SE, em casa de familia, uma espaçosa sala de frente, com pensão, a pequena familia ou a quatro moços solteiros, preço modico, tem chuveiro; na rua da Alfandega n. 381, sobrado. 246

ALUGA-SE uma sala de frente; na avenida Mem de Sá n. 82. 225

ALUGA-SE, a operario idoneo, pequeno quarto, independente, modico preço; informações na rua Corrêa Dutra n. 76, moderno. 169

ALUGA-SE commodo de frente, independente, em casa de familia, póde-se pensionar; na rua Corrêa Dutra n. 76, moderno. 168

... na rua Dr. Barata n. ... Copacabana, o chaveiro ... casa, onde serão dadas as informações necessarias. 181

ALUGA-SE uma sala e quarto, propria para um dentista, com frente para o jardim da praça da Republica; na rua Frei Caneca n. ...

ALUGA-SE, por 108$ mensaes, a casa assobradada da rua Miguel de Paiva n. 187, Santa Thereza, bonde de Paula Mattos, tem duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, chuveiro, jardim e quintal, serve para pequena familia de tratamento, ... as chaves ... das 8 ás 4 horas; trata-se ao pé, na rua da Concordia n. ... 193

ALUGAM-SE, por 90$ e 115$, as casas da rua Nova America n. 3 e 9, com duas salas, tres quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua Dona Anna Nery n. 7, esquina da mesma rua. 192

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos, com pensão, e tambem acceitam-se pensionistas de mesa; largo do Machado n. 37, Cattete.

ALUGA-SE uma grande loja, propria para negocio ou officina; na rua da Harmonia n. 19; trata-se no largo da Sé n. 14. 198

ALUGA-SE a casa da rua de Sant'Anna n. 6, com bondes á porta, ...; trata-se na rua Magalhães Couto n. 30, antigo, Meyer.

ALUGA-SE uma sala e alcova com grande commodidade, ...; rua Francisco Xavier n. 647, bonde do Engenho de Dentro á porta. 221

ALUGA-SE o predio assobradado com tres salas, quatro quartos e grande quintal; na rua Luiz Gonzaga n. 252, e a chave está no n. 254. 217

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto a senhora que trabalhe fóra; na rua do Riachuelo n. 284.

ALUGA-SE a casa n. 17 da travessa Major Avila; trata-se no n. 15 da mesma travessa, onde estão as chaves. 204

ALUGA-SE uma boa casa de campo, com logar muito aprazivel e salubre de Santa Thereza, tendo seis quartos, duas salas, banheiro e grande terreno, propria para familia estrangeira; informa-se e trata-se com Paulo Castro, á rua da Saude n. 114, 1º andar. 1604

Alugam-se casacas e clacks na rua do Ouvidor 143. Alfaiataria Pagliaro.

ALUGAM-SE duas salas e uma alcova, com ou sem pensão; na rua da Prainha n. 23, loja, preço razoavel. 183

ALUGAM-SE bons commodos, com optima pensão, a casal e cavalheiros; na rua da Gloria n. 75, Pensão Bella Vista. 432

ALUGA-SE o pavimento terreo, á rua Tavares Bastos n. 59; as chaves estão, por favor, no sobrado; trata-se na rua da Quitanda n. 56.

ALUGA-SE, em casa de um casal, uma sala de frente para um casal ou rapazes com bom banheiro, cozinha e terraço para lavar; na rua da Lapa n. 53, 2º andar. 1843

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 37; as chaves estão, por favor no n. 39; trata-se na rua da Quitanda n. 56.

ALUGA-SE a familia de tratamento, o predio da rua da Soledade n. 17; as chaves estão no n. 17-A; trata-se na rua da Quitanda numero 56. 1866

DR. AFFONSO NERY
Consultas na pharmacia Cosme, de as 2 rua de Santo Christo 273.

... um quarto, de ar livre, a moços solteiros, com ou sem pensão; na rua de La... 132

... com pensão, uma grande sala, ... quarto, a pessoas de todo o respeito; na praça Mauá n. 73, 2º, esquina da avenida Central. 135

ALUGA-SE a uma senhora que trabalhe fóra um bom quarto independente, em um 2º andar da rua da Carioca, casa de familia de todo o respeito; só se aluga a pessoa que dê boas referencias; cartas nesta redacção, a I. M. 148

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala de frente; n rua da Lapa n. 25. 144

ALUGAM-SE excellentes aposentos, independentes, com ou sem pensão, mobilados ou não, com gaz, esplendido banheiro de chuva e immersão, jardim, bondes á porta e todo o conforto necessario, a familia de tratamento ou a cavalheiros; na rua de Santa Alexandrina n. 122, proximo ao largo do Rio Comprido.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Alice n. 29 (Laranjeiras), por 240$; as chaves, por obsequio, no armazem da esquina. 152

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente, a um casal ou a rapazes do commercio, tem tambem um bom quarto; na rua do Senado n. 233, 2º.

ALUGAM-SE excellentes commodos e algumas casinhas separadas, sómente para pessoas sérias, em logar saluberrimo e com agua em abundancia, na chacara da rua Paula Ramos n. 2, preços modicos, bonde de Santa Alexandrina.

ALUGA-SE uma casa na praia da Retiro Saudoso (Cajú), n. 211, propria para qualquer negocio, tendo tambem commodos para moradia; as chaves estão no n. 207, da mesma praia onde se trata.

ALUGAM-SE uma grande sala de frente e dois quartos, tudo com luz electrica, a casal ou cavalheiros respeitaveis; na rua da Constituição n. 33. 1525

ALUGAM-SE commodos de 1 ordem, na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria, casa reformada de novo, com maximo asseio, hygiene e conforto a 50$, 60$ e 70$000, só a empregados no commercio ou cavalheiros sérios e distinctos. Posição incomparavel, perto dos bondes e da cidade. 1465

ALUGAM-SE dois bons quartos mobilados, *chics*, com duas janellas, com vista para a rua do Cattete, á rua Barão de Guaratiba n. B-2, 10, moderno, pertinho do bonde. 1461

ALUGA-SE uma casa, á rua Ernesto Souza n. ..., no Andarahy, com accommodações para numerosa familia; trata-se na mesma rua numero ... 1483

ALUGA-SE a casa 1 da rua Gonzaga Bastos n. 32; as chaves estão na casa vizinha; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 872.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Carioca n. 29, sobrado.

Sarampo! Preservativo certo e efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre no pescoço das creanças. Preço 1$. r. Hospicio 144. Pharm.

... uma boa sala de frente, independente, com pensão, para rapazes solteiros; ... 1201

ALUGAM-SE um escriptorio e um commodo; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 421

ALUGA-SE a casa para familia da travessa Magalhães n. 15, Fabrica das Chitas, aluguel 100$; trata-se na rua da Quitanda n. 90, papelaria. 867

ALUGAM-SE dois commodos, sendo uma sala de frente e um quarto, juntos ou separados, tem cozinha, quintal, gaz e banheiro; rua do Rezende n. 48, quasi esquina da avenida Gomes Freire. 263

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal sem filhos, prefere-se estrangeira, que durma no aluguel; rua da Lapa numero 32. 243

PRECISA-SE de habeis costureiras de roupas brancas para homem e engommação; nas officinas da avenida Salvador de Sá n. 29. 233

PRECISA-SE de costureiras com pratica de cós de cordão; nas officinas da avenida Salvador de Sá n. 29. 232

PRECISA-SE de um menino de 14 a 16 annos, acostumado a serviço de pensão, servir mesa, etc.; rua da Alfandega n. 56, sobrado. 246

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua das Marrecas n. 48, sobrado. 236

PRECISA-SE de ajudantes de saias e corpinho; rua do Rosario n. 174. 260

PRECISA-SE de um quarto, pequena mobilia, para moço do commercio, até 40$, centro ou Lapa; cartas a A. A., 40, escriptorio deste jornal.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel, casa de familia; rua de Santo Amaro n. 119, Cattete. 258

PRECISA-SE de uma cozinheira e serviços domesticos, paga-se 40$; na travessa do Oliveira n. 12, sobrado. 252

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos, para serviços domesticos; na travessa do Oliveira n. 12, sobrado. 253

PRECISA-SE de um carpinteiro desembaraçado; na rua Gomes Carneiro n. 33. 257

PRECISA-SE de um official barbeiro; na rua do Cotovello n. 85, junto á ladeira do Castello. 255

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de pequena familia; na rua D. Carlota n. 51, ...

PRECISA-SE de um official de barbeiro e outro de funileiro e um ajudante; na rua dos Invalidos n. 10.

PRECISA-SE de um empregado até 18 annos, que saiba ler e escrever, que dê fiança da sua conducta; rua dos Invalidos n. 10.

PRECISA-SE de um creado de 12 a 15 annos de edade; na rua General Camara n. 128.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, em casa de pequena familia; na rua Barão de S. Felix n. 117. 121

PRECISA-SE de um empregado idoneo, com fiança de 400$ em dinheiro, para serviços administrativos e commerciaes; para informações na rua Acre n. 20, casa de pasto, das 2 ás 3 horas da tarde. 123

PRECISA-SE de uma menina para tomar conta de uma creança, em casa de um casal, não faz questão de côr; rua da Lapa n. 53, 2º andar.

PRECISA-SE de um limpador de talheres, com bastante pratica de casa de pasto; na rua Acre n. 46. 142

PRECISA-SE de um rapaz, de 12 a 16 annos, para todo o serviço; na rua Sete de Setembro n. 167, loja. 145

PRECISA-SE de um pequeno até 12 annos, para serviços domesticos, dá-se casa e comida, e um pequeno ordenado; na rua do Hospicio numero 173, 2º andar. 113

PRECISA-SE de uma menina até 13 annos, para serviços leves de um casal; na rua Larga de S. Joaquim n. 99, sobrado.

PRECISA-SE de pedreiros e serventes; na rua do Mattoso n. 106. 90

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua de S. Clemente n. 95, ordenado 45$000. 91

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico mez, 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 404

PRECISA-SE que saibam que a melhor manteiga é fabricada diariamente á vista do freguez; na Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33.

PRECISA-SE empregar uma moça de familia em casa commercial, como caixeira, com as habilitações necessarias; quem precisar dirija-se á rua de S. Pedro n. 251 loja.

PRECISA-SE de uma costureira que tenha pratica de cortar e coser por figurino; na rua Senador Euzebio n. 378. 1861

PRECISA-SE de um ajudante com pratica de fogão; na rua da Gamboa n. 145. 1856

PRECISA-SE de um ajudante de confeiteiro, que tenha pratica de fazer doces; na rua do Bonde de Sepetiba n. 1, em Santa Cruz, fabrica de biscoutos Fortificantes; trata-se das 10 horas em deante. 1825

PRECISA-SE de uma rapariga para ajudar nos serviços de um casal sem filhos; na rua de Botafogo n. 14, Encantado. 1854

PRECISA-SE de um menino de 13 a 15 annos para serviços leves, para casa de familia; na rua dos Andradas n. 23, moderno, 2º andar.

PRECISA-SE de meninos e rapazes para aprender a ler e escrever; na rua Conselheiro João Cardoso n. 22, moderno (Praia Formosa), por 5$ mensaes. 1844

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de pequena familia, sem creanças, e que durma no emprego, prefere-se brasileira; travessa do Commercio n. 6, perto do largo do Paço.

PRECISA-SE de um empregado com fiança de 400$ em dinheiro; na rua Acre n. 20, casa de pasto, dá-se bom ordenado. 1833

PRECISA-SE de uma creada que lave e engomme para um casal sem filhos, dormir no emprego; na rua da Lapa n. 97, sobrado. 1824

PRECISA-SE de uma boa cosinheira para casa de commercio, a rua General Camara 141.

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, mocinhas e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de um menino, de 9 a 12 annos, para serviços leves, será bem tratado; na rua Pedra do Sal n. 35, chalet. 188

PRECISA-SE de uma creada, para casa de pequena familia; na rua Visconde Silva n. 62, Botafogo, prefere-se que durma no aluguel. 194

PRECISA-SE de um pequeno com pratica de quitanda; na rua dos Invalidos n. 51. 196

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos, para ama secca e mais serviços leves; na rua Engenho de Dentro n. 171, casa II, estação do Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de um menino para aprendiz de barbeiro; na rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

PRECISA-SE de um empregado para serviço domestico, na rua Santos Titara n. 50, estação de Todos os Santos. 209

PRECISA-SE de uma moça de côr branca, para um casal, para ser tratada como pessoa da familia; na rua Marcillo Dias n. 30. 1691

PRECISA-SE de uma boa engommadeira; na rua Senador Euzebio n. 170, casinha 11.

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves; rua Conde de Bomfim n. 525. 172

PRECISA-SE de alumnas em suas casas, para os cursos primario, secundario, musica, piano e canto. Professora diplomada; rua Corrêa Dutra n. 76, moderno. 170

PRECISA-SE de uma casinha até 45$, nos suburbios até Cascadura, perto do trem ou bondes; carta a Nabuco, no Moinho de Ouro. 175

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e arrumar casa; na rua Farani n. 52. 179

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 13 annos, para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; ladeira do Ascurra n. 125. 183

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, de conducta afiançada; na rua Dr. José Hygino numero 283. 182

PRECISA-SE de um bom official alfaiate; na rua de S. José n. 34, sobrado. 180

PRECISA-SE de um pequeno para arear talheres, para casa de pasto; na rua da Passagem n. 24, Botafogo. 184

PRECISA-SE de um ajudante com pratica de casa de pasto; na rua da Passagem n. 24, Botafogo. 185

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua de S. Clemente n. 95, ordenado 45$000.

PRECISA-SE de uma menina para lidar com uma creança; na rua Tavares Ferreira n. 36, Rocha. 34

PRECISA-SE de um official de ferreiro; na rua da Relação n. 38. 67

PRECISA-SE comprar predios de qualquer preço e tamanho, desde o Meyer até S. Francisco Xavier; rua D. Feliciana n. 29. 89

PRECISA-SE de um bom official de funileiro e bombeiro; na rua Goyaz n. 772, Dr. Frontin.

PRECISA-SE de uma pardinha até 16 annos, para serviços leves de pequena familia; na praça da Republica n. 7, proximo á rua dos Invalidos. 76

PRECISA-SE com urgencia, de uma boa cozinheira do trivial; na rua João Rodrigues numero 50, S. Francisco Xavier. 44

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; trata-se na praça da Republica n. 25.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de um casal; na rua Barão de Sertorio n. 53. 22

PRECISA-SE de um empregado para gabinete dentario, á rua de S. Francisco Xavier n. 138, moderno. Ensina-se praticamente a trabalhar na arte. 18

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS E NARIZ DO DR. NEVES DA ROCHA

Oculista dos hospitaes da Sociedade Portugueza de Beneficencia e da V. O. Terceira do Carmo, membro titular da Academia de Medicina do Rio de Janeiro e da Sociedade de Ophtalmologia de Paris, com vinte e cinco annos de pratica de sua especialidade nos hospitaes de Vienna, Berlim, Paris e Londres e no paiz.

Acha-se esta clinica montada com os mais modernos e aperfeiçoados apparelhos, sendo os processos de cura nella empregados os que são consagrados como os mais efficazes e de exito mais seguro.

As operações de **catarata**, **estrabismo** (olhos vesgos), entropion e trichiasis (reviramento das palpebras e dos cabellos para dentro dos olhos), os estreitamentos do canal **lacrymal**, produzindo corrimento continuo de lagrimas e as demais operações dos olhos, dos ouvidos e as do nariz são praticadas com todo o rigor scientifico, de modo a assegurar-se o bom exito operatorio.

Dispõe este gabinete de uma completa installação de electricidade, com apparelhos para **banhos de luz**, banhos de alta frequencia, banhos hydro-electricos, banhos estaticos, massagem vibratoria, radiotherapia, correntes continuas e induzidas, os quaes dão grandes resultados nas molestias dos olhos, ouvidos e nariz, algumas ha pouco consideradas incuraveis, nas molestias da pelle e em grande numero de molestias chronicas, como asthma, reumatismo, neurasthenia, etc.

Preços moderados e ao alcance de todos
Applicações de electricidade e operações das 9 ás 12 da manhã
Consultas de uma ás 4 horas da tarde

90 AVENIDA CENTRAL 90

ALFREDOS N. 1 — DE STENDER — O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

Publicações para 1911

Acham-se á venda nas principaes livrarias e em casa dos editores. Redacção do ALMANACK «LAEMMERT» — Rua Sete de Setembro n. 34, sobrado.

MEMORIAL FLUMINENSE — Preço de cada exemplar,	Rs.	2$500
Pelo correio	»	3$000
APONTAMENTOS DIARIOS — Preço de cada exemplar,	»	4$000
Pelo correio	»	5$000
FOLHINHA LAEMMERT — Preço de cada exemplar,	»	$.0.
Pelo correio	»	1$000

ALFREDOS N. 2 — DE STENDER — O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

Marca da fabrica

UM VIDRO SO!!!
DA MARAVILHOSA
INJECÇÃO SECCATIVA
ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82
Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 22
Casa Huber, Sete de Setembro 61

L... CHAS ... ADORES
Informações
Plantas e
Orçamentos
FORNECIDOS GRATUITAMENTE POR
G. HILL & C., Engenheiros
30, RUA DE S. BENTO — Rio de Janeiro
MANCHESTER VALPARAISO, BUENOS AIRES, S. PAULO, BELLO HORIZONTE, ETC.

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Li...or de Colchicina Salicylato de Hopkinson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Daiss Brothers & Stevenson Ldt Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 141.

ALFREDOS N. 1 — DE STENDER — O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

SARDINHAS NORUEGUEZAS

COMPREM SARDINHAS MARCA

São as melhores que vêm ao mercado, e quem as provar não compra de outra marca
A' VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS

Unicos agentes no Brasil; NORDSKOG & C.
RUA THEOPHILO OTTONI, 31

OFFICINA DE ELECTRICIDADE
Concerto de apparelhos ou machinas, por mais complicados que sejam
ESPECIALIDADE EM ENROLLAMENTOS
Acceita-se qualquer trabalho do interior.
PREÇO MODICO
TELEPHONE N. 1.065
Rua da Candelaria n. 24 moderno, antigo 12

CASA BEVILACQUA
145
RUA DO OUVIDOR
(ENTRE AVENIDA e GONÇALVES DIAS)
PIANOS E MUSICA

ALFREDOS N. 2 — DE STENDER — O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

PRECISA-SE de um menino até 14 annos, para pequenos serviços, casa de familia; trata-se na rua de S. José n. 1, armazem. 1820

PRECISA-SE de aprendizes de costureiras, para roupas militares; na rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 80, proximo á do Machado Coelho.

PRECISA-SE de um menino ou senhora que fabrique cigarros, em casa de familia, dá-se comida e paga-se bem; na rua da Saude n. 323.

PRECISA-SE de um official de sapateiro, para concertos e obra nova; na rua de S. Clemente n. 353. 183

PRECISA-SE de uma senhora decente para tomar conta da casa de um senhor viuvo com dois filhos; quer-se pessoa séria, afim de ser considerada como pessoa da familia; procure na avenida Passos n. 15, chapelaria. Falar com o sr. Rodrigues. 154

PRECISA-SE de uma creada de 15 a 17 annos, para casa de pequena familia, dá-se um pequeno ordenado e casa, quer-se pessoa séria, para ser tratada como se fosse de casa; trata-se na rua Carolina Machado n. 70, em Madureira, Suburbio.

VENDE-SE uma especial fazenda, para creação, com 200 a 204 alqueires geometricos, em boas terras para cultura de cereaes e pastagens, a 9 k., pouco mais ou menos de importante cidade e estação da Central, a 3 1|2 horas do Rio. Tem boa casa de morada e moinho, por 20 contos. Clima saluberrimo; informações com os srs. N. Carelli & C.; rua Uruguayana n. 144, e Guilhot a Rola. Rezende, E. do Rio.

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas e cozinha, em terreno 11X50, na estação de Anchieta; para melhores informações no açougue do lado esquerdo, com o sr. João. 463

VENDE-SE terreno a prestações de 5$ mensaes, lotes 20X50, preço 60$, e a dinheiro 50$, no suburbio da E. F. C. do Brasil, passagem de 400 réis, e perto da estação; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 131

VENDE-SE em Bomsuccesso, um chalet e diversos terrenos, baratos; rua D. Feliciana n. 29. 74

VENDEM-SE a 200$, a dinheiro ou a prestações mensaes de 5$, 10$ e 20$, etc., lotes de terrenos proprios, todo cultivado (breve bondes da Light, dois minutos distante), promptos a edificar, de accordo com os recursos de cada um, distante 25 minutos da estação D. Clara (Ida e volta 200 réis), E. de Ferro C. do Brasil; onde se informa no armazem Esperança, na rua Maria José n. 14. 925

VENDE-SE, por 1:500$, uma casa com sete commodos espaçosos, com terreno, proprio, medindo 984 metros quadrados, tendo de frente 36 metros com agua nascente, terreno todo arborizado, com laranjeiras, mangueiras, bananeiras, etc., 15 minutos distante dos bondes de Jacarépaguá e 25 minutos da estação D. Clara, onde se informa; na rua Maria José n. 14, armazem Esperança (breve bondes da Light, dois minutos). 926

VENDE-SE uma casinha de madeira, tendo de terreno 6 metros de frente por 62 de fundos, por 1:000$, em Cascadura, á rua Sanatorio, junto ao n. 5-B, distante da estação cinco minutos, no ponto mais saudavel de Cascadura, tambem se vende lotes de terreno em outro ponto, na mesma localidade; para informações no largo dos Coqueiros, na venda do sr. Luiz, e tratar no armazem de madeiras, em Madureira, com o Rodrigues. 1619

VENDE-SE uma leiteria; para ver e tratar na rua Marquez do Pombal n. 93, das 10 horas em deante. 1846

VENDE-SE universalmente o Creme Real, marca BORZEGUIM, por ser considerado, hoje, um objecto de precisão, visto que, sendo um excellente brilho para calçado de pellica, verniz, boxcalf e kanguru, com vantagem se applica a outros artefactos de COURO. 100

VENDE-SE, por 3:500$, uma casa com terreno, medindo 11 por 100 de fundos, rende 150$ mensaes; na rua Maria José n. 33-A, D. Clara.

VENDE-SE uma flauta de cinco chaves, em perfeito estado; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 101. 174

VENDE-SE, por 250$ um violino antigo, de "Jules Fiedlaender, com arco e caixa de nogueira; rua Affonso Penna n. 80 (Hyppodromo).

VENDEM-SE mesas de pés torneados, de todos os tamanhos, pés lisos, camas de vento, concertam-se moveis, compram-se, empalham-se e lustram-se; na rua de S. Luiz n. 14, esquina da rua Colina (Estacio). 178

VENDE-SE, por 5:000$, perto do Caes do Porto, um chalet com dois quartos, duas salas e terreno; informa-se na rua do Rosario numero 115, cartorio, com Carvalho. 207

VENDE-SE, por 40:000$, no melhor logar de Santa Thereza, um bonito predio, novo, com oito quartos, quatro salas, todos com janellas, pomar e jardim; informa-se na rua do Rosario numero 115, cartorio, com Carvalho. 206

VENDEM-SE os predios novos da rua São Francisco Xavier ns. 722 e 724; trata-se no n. 689, venda, até ao meio dia.

VENDE-SE, por 16:000$, o predio n. 79 da rua D. Carlota, em Botafogo; a chave está no armazem junto; trata-se na rua do Rosario numero 147, das 2 ás 4, com o dono.

VENDE-SE, por 50:000$, um solido e hygienico predio, na praia de Botafogo; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros. 1808

VENDE-SE, por 42:000$, um solido, novissimo e lindo predio, em Botafogo, proximo á rua Voluntarios; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros. 1809

VENDEM-SE, por 78:000$, dois magnificos predios; na rua nova Carvalho Monteiro, no Cattete; trata-se com o sr. Medeiros, á rua do Rosario n. 147.

VENDE-SE mundialmente o Creme Royal, marca BORZEGUIM, por ser uma substancia exquisita que, ao contrario das muitas similares, conserva o COURO e preserva-o da humidade.

VENDE-SE uma prensa para esquadrias de marceneiros, nova; na rua Costa Barros n. 8.

VENDE-SE, por 40:000$, solido e novo predio, na rua Gustavo Sampaio, Leme; trata-se com o sr. Medeiros; rua do Rosario n. 147.

VENDE-SE uma quitanda, fazendo regular negocio, com commodos para pequena familia; trata-se na mesma rua do Senado n. 98, moderno, antigo 54. 1816

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, novas, a 25$; na rua Marechal Floriano numero 100, moderno. 1819

VENDE-SE um piano, quasi novo, boas vozes; na travessa de S. Salvador n. 30, moderno.

VENDE-SE uma boa quitanda, tendo habitação; na rua Benedicto Hippolyto n. 171.

VENDE-SE, por 4 contos, uma machina Marinoni, de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho; na ladeira da Misericordia n. 24. 1620

VENDE-SE, por 2:500$, um bem montado gabinete dentario, situado numa rua muito central. O motivo da venda é partida urgente do proprietario para o interior; trata-se com o sr. Cirio, á rua do Ouvidor n. 183, Casa Cirio.

VENDEM-SE os predios novos da rua S. Francisco Xavier ns. 722 e 724; trata-se no numero 689, venda, até ao meio-dia. 1643

VENDE-SE uma tinturaria, na rua Lucidio Lago n. 10, Meyer; trata-se na mesma.

VENDE-SE, á rua da Quitanda n. 33, Casa Suissa, a melhor manteiga, fabricada aqui mesmo, á vista do freguez que tenha amor á sua saude. 32

VENDE-SE extraordinariamente o Creme Royal, marca BORZEGUIM, por ser um brilho raro para calçado de pelica, verniz, boxcalf e kangurú.

VENDE-SE uma boa casa por 600$, na rua Camanho n. 18, perto da capella, na estação de Realengo.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se predios, terrenos e fazendas; negocios claros, a qualquer hora; á rua Quitanda n. 33, loja, com o sr. Dario.

VENDE-SE, por 3:500$, o chalet da rua Teixeira Pinto n. 83, estação do Encantado, em perfeito estado de conservação, com abundancia de agua, terreno 12 por 13 e esquina, para qualquer negocio, achando-se o mesmo quites com a Prefeitura e o Thesouro; trata-se com o proprietario. 1306

VENDE-SE uma casa na rua Joaquim Teixeira n. 4, estação do Rio das Pedras, tem dois quartos, duas salas e cozinha, grande quintal.

VENDE-SE o terreno da rua D. Joaquina, canto da rua Engenheiro Araujo Vianna; trata-se na rua da Gloria n. 00, açougue. 886

VENDE-SE *Odontolgina, Araujo Gomes*. Cura instantanea e inoffensivel da dôr de dente; rua Camerino n. 142. 959

VENDE-SE o chalet da rua da Regeneração n. 23, Bomsuccesso, feito de paredes dobradas, em terreno enxuto, todo cercado e plantado de arvores fructiferas, com 12X55 metros de fundos, 2:500$; trata-se na mesma rua, esquina da rua Dezesete de Fevereiro, com o proprietario.

VENDEM-SE, barato, 25 cylindros de musicas e cançonetas para phonographo; na rua General Bruce n. 77. 1836

VENDEM-SE, por doze contos, os predios, á rua Gomes Serpa ns. 24 e 26, Piedade; trata-se na rua Primeiro de Março n. 4, escriptorio.

VENDE-SE em toda a Europa, como nas Americas do Norte e Sul, o Creme Royal, marca BORZEGUIM, por ser uma preparação peregrina, incomparavel, para brilhar calçado fino, preto e de côres, conservar o COURO e dar-lhe dupla durabilidade. 103

VENDE-SE *Peitoral Balsamico Araujo Gomes*, tosses, asthma, bronchites e coqueluche; rua Camerino n. 142. 960

VENDEM-SE fogões novos e remontados e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos; na fabrica da rua da Conceição numero 23. 1764

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

VENDEM-SE predios de 5:000$ até 70:000$ em Icarahy e S. Domingos; terrenos promptos a edificar em lotes de 10 metros até 60 e fundos 50 metros, tudo livre e desembaraçado de qualquer onus; trata-se na pharmacia Guimarães, rua da Independencia n. 21, Icarahy. 1725

VENDE-SE uma cadeira para doente; na rua Haddock Lobo n. 1. 1691

VENDEM-SE terrenos a prestações de 8$ mensaes, lote 20X50, preço 100$, a dinheiro 80$ no suburbio da E. F. C. do Brasil, tem agua encanada do Rio Douro e luz electrica, passagem de 300 réis e perto da estação, tres minutos, tem 100 lotes; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 130

VENDEM-SE em frente á estação de Inharajá lotes de terrenos a 400$; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos. 54

VENDEM-SE uns terrenos, á rua Galileu, ao lado 69, estação do Meyer, com 24 metros de frente por 40 de fundos; trata-se na rua Lucindo Lago n. 91, Meyer. 56

VENDEM-SE dois terrenos por 1:200$, tendo de frente 10 metros por 17X50 de fundos com esgoto e agua encanada; na rua José de Alencar ns. 8 e 10; a chave está no n. 30 na mesma rua, Paula Mattos. 57

VENDE-SE um bom piano allemão, com pouco uso; na rua Haddock Lobo n. 258. 61

VENDE-SE de tudo, armações, balcões, vitrines de balas, effigie de um velho, e outras de 2.4, 30 toldos diversos, fogões patentes e a gaz e outros artigos; rua do Hospicio n. 189.

VENDE-SE nas casas de couros, calçado, chá, cêra e sementes, o Creme Royal marca BORZEGUIM que é um primor para calçado fino preto e de côres. Livre de substancias nocivas tem a virtude de conservar o COURO, imprimir-lhe um lustro incomparavel, preserval-o da humidade, destruir-lhe as manchas e offerecer-lhe dupla durabilidade. 99

VENDE-SE em profusão o "Creme Royal", marca Borzeguim, amarello, e de côr, que maiores sympathias e consumo tem conquistado por se applicar com vantagem, a todos os couros de côres diversas. E' um assombro mundano.

VENDEM-SE banheiros de ferro esmaltado de zinco e de folha, por preços modicos; á rua S. José n. 13.

VENDEM-SE um sofá e quatro cadeiras medalhão, pretas, por 65$; na rua Corrêa de Oliveira n. 26, Villa Izabel. 98

VENDE-SE o magnifico predio acabado de construir, da rua Darão n. 48, estação Dr. Frontin, não se admitte intermediarios; trata-se na rua Cupertino n. 93 ou na rua do Hospicio n. 33, 1º andar, de 1 ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE um predio com platibanda, dois quartos, duas salas, cozinha com todos os requisitos de hygiene, terreno com arvores fructiferas na Bocca do Matto, distante dos bondes da Bocca do Matto e Piedade, tres minutos do Meyer a pé, 12 minutos, assim como dois lotes de terreno já cercados; informa-se na rua Dr. Dias da Cruz n. 307, perto da casa.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central: trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio, n. 144.

Casa União Cyclista
FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicyclettes inglezas, Centaur, New Rapid., Alldays; são as unicas bicyclettes fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo.

Preços sem competidor
Praça da Republica n. 52
981 — TELEPHONE — 981
Alfredo Pavageau

VENDE-SE um sitio a prestações de 70$ mensaes, com 232 metros de frente por 330 de fundos, preço de 1X350 e 14$, tem uma casa coberta de telha, duas de sapé, muitas arvores frutiferas, suburbio da Estrada de F. C. do Brasil; trata-se na rua dos Andradas n. 84.

VENDEM-SE terrenos a prestações de 50$, lote tin, a 50$ mensaes; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 124

VENDE-SE terreno a prestações, em Dr. Frontin, a 50$ mensaes; trata-se na rua dos Andradas n. 84 loja. 125

VENDE-SE terreno, na estação da Piedade, a 88$ o metro, 1X50; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 126

VENDE-SE terreno, em Cascadura, a 80$ o metro, 1X59; trata-se na rua dos Andradas n. 84, m., lote 10X59, por 650$000. 127

VENDE-SE terreno, Meyer, lote 500$; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 128

VENDE-SE uma casa em Madureira; uma por 1:500$; outra, por 2:000$; terreno a 70$, metro 1X30, perto da estação; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 129

VENDE-SE uma machina de costura, de pé e mão, em bom estado, muito barata; na rua do Hospicio n. 173, moderno, 2º andar. 114

VENDE-SE "TEMPO E' DINHEIRO", moveis e artigos de colchoaria, Rua Marechal Floriano n. 229 e rua D. Anna Nery n. 250, esquina da de Jockey-Club. Casa Santo Onofre. 3348

VENDE-SE papel pintado a $240 a peça; na rua do Hospicio n. 190, pegado á rua da Conceição; ver para crer.

VENDEM-SE ovos de gallinhas de raça para reproducção, a 15$ a duzia, na Ascurra Basse Cour; ladeira do Ascurra n. 5. 79

VENDEM-SE gallinhas e frangos das melhores raças para reproducção, mais de cinco variedades, frangos de 10$ a 25$. Gallinhas de 25$ a 50$, na Ascurra Basse Cour; ladeira do Ascurra n. 5. 80

VENDE-SE o terreno prompto para edificar, na rua Maria Eugenia, 8,50X44, por um conto, é de graça, bondes na esquina; trata-se na rua dos Invalidos n. 15, sr. Pereira.

VENDE-SE um predio, na travessa Soares Pereira n. 25, estação da Piedade; trata-se na rua Cupertino n. 93. 64

VENDE-SE, por 4:000$, na rua Leopoldo (Andarahy), um terreno com frente para duas ruas, com 14 metros de frente por 130 de fundos; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 2

VENDE-SE, por 8:000$, no Engenho Novo, um bonito predio novo, apalacetado, e jardim; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 3

VENDE-SE, por 10:000$, no melhor logar do Rio Comprido, um predio com tres quartos, duas salas e bom terreno; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 4

VENDE-SE, por 18:000$, na rua da Passagem, um bom predio, com magnificos aposentos; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 5

VENDE-SE, por 38:000$, no melhor logar da Fabrica das Chitas, um bonito predio, novo, com esplendidos aposentos, todos com janellas, bem tratado pomar e bom jardim; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE, por 10 contos, o predio da rua do Mattoso n. 247; informa-se no armazem da esquina, ponto dos bondes. 7

VENDE-SE uma mobilia de vinhatico para dormitorio de casal, constando de cinco peças modernas, e em bom estado; na rua de Santa Alexandrina n. 62, predio 2. 23

VENDE-SE um chalet novo com terreno, 17 de frente por 62 de fundos, por motivo de viagem, vende-se junto uma cama de casados, nova, e duas mesas, objectos pertencentes á cozinha, etc., por 1:500$, na Villa Nova do Realengo, na rua D. Jacintha; trata-se na mesma, com o sr. Adão K. 25

VENDEM-SE um superior papagaio falador, uma graúna do Ceará, um pintasilgo portuguez, e um bigodinho da Africa; na rua Estacio de Sá n. 61. 30

VENDE-SE na rua Conde de Bomfim, proximo á rua Dr. José Hygino, um bom terreno; para tratar na rua Conde de Bomfim n. 577.

VENDEM-SE, muito barato, uma cadeira e um motor, proprios para dentista; na rua Figueiredo n. 67, estação do Meyer. 38

VENDE-SE, por 25:000$, o solido predio de dois andares da rua Harmonia, rendendo 400$ mensaes; informa-se na avenida Central n. 87, com Baptista. 35

VENDE-SE uma casa para familia de tratamento, á rua Cerqueira Lima n. 3, estação do Riachuelo, tem tres boas salas, seis excellentes dormitorios e enorme chacara; trata-se na mesma.

VENDE-SE um superior macho, manso, para carro; rua Imperial n. 65, Meyer. 69

VENDEM-SE duas casas com grande terreno, a 2:000$ cada uma; rua D. Feliciana n. 29.

VENDEM-SE casas e chacaras de 4:000$ até 10:000$, na cidade e suburbios; rua D. Feliciana n. 29.

REVISTA
— DA —
Academia Brasileira
— DE —
LETRAS

Publicação trimensal, cada numero contém 300 paginas, ricamente impressas em optimo papel assetinado.

Assignatura por anno . . 10$000
Fasciculos avulsos . . . . 3$000

Summario do 1º n. de julho de 1910 — Advertencia;—Os Filhos de Tupan, poema de J. de Alencar, 1º canto;—A. Escola Mineira por José Verissimo;—Identificação, poesia de Magalhães de Azeredo;—A poesia de amanhã, por Medeiros e Albuquerque;—Ode ao Sol, poesia de Alberto de Oliveira;—A conquista do Brasil, por Oliveira Lima;—A reforma da orthographia;—Lexicographia; Notas de leitura, de Machado de Assis;—Brasileirismos, por João Ribeiro;—Gradação do adjectivo, por Silva Ramos;—Bibliographia;—Discursos proferidos na Academia (1897 a 1901);—Estatutos e regimento interno;—Indicações e noticias.

Emquanto ao grande valor desta importante publicação, dispensa qualquer reclame E' bastante dizer-se que é a Revista da Academia Brasileira de Letras, na qual collaboram todos os membros da mesma Academia.

Pedidos ao Editor—J. RIBEIRO DOS SANTOS—Rua de S. José ns. 82 e 84—Rio de Janeiro.

VENDEM-SE pendentes de ouro de lei e platina com turmalinas, de 70$ a 300$; rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

VENDE-SE um açougue; na rua da America n. 225. 230

VENDE-SE um predio, na rua da America, em perfeito estado de conservação, com bons commodos e grande quintal, por 6:500$; trata-se na avenida Passos n. 83, moderno, loja. 234

VENDEM-SE relogiozinhos para senhora, com as duas tampas de ouro de lei, de 35$ a 50$; na rua Gonçalves Dias n. 35.

PIANO — Vende-se um, de autor allemão, quasi novo; para ver e tratar no largo de S. Francisco da Prainha n. 7, pharmacia. Saude. 189

TRASPASSA-SE, no centro do commercio, uma loja para qualquer negocio; informação na rua Uruguayana n. 162, moderno. 256

CARLINGDOGS — Vende-se um por 30$; no largo de S. Francisco da Prainha n. 7, pharmacia. Saude. 190

A unica casa que entrega joias por conta das prestações, sem prejuizo dos sorteios, é a Cooperativa de joias e relogios, á rua Gonçalves Dias n. 35.

COMMODOS — Alugam-se, a rapazes do commercio, solteiros, bons e limpos commodos de frente, no largo de S. Francisco da Prainha n. 7, pharmacia, Saude, preços 40$ e 50$. Só se aluga a pessoas limpas e asseiadas. 191

ACTOS FUNEBRES

Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brasil.

A administração desta associação manda rezar hoje, quarta-feira, 2 de novembro proximo, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição e Boa ..., á rua General Camara, esquina da da Conceição, missa em suffragio das almas dos consocios fallecidos, e para esse acto de religião, convida os srs. associados e exmas. familias daquelles finados. — *Luiz Augusto de Castro Miranda*, 1º secretario. 1778

Orminda Vieira Machado

Os irmãos e sobrinhos de ORMINDA VIEIRA MACHADO, saudosos de sua memoria, convidam a seus parentes e amigos para assitirem a missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, 2 de novembro, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já em extremo agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade. 108

Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle

O conselho director desta Real Associação, em observancia á sua lei fundamental, manda rezar uma missa, na egreja matriz do Santissimo Sacramento, hoje, quarta-feira, 2 de novembro, ás 8 1|2 horas, em suffragio das almas de seus finados consocios. Convida ás exmas. familias daquelles finados, e mais srs. associados, para assistirem a esse acto de sincera veneração social, pelo que se antecipa agradecido. 49

Leopoldina Pinto de Araujo

Antonio José de Araujo e seus filhos, tenente Pedro Alves Monteiro e sua esposa, mandam rezar a missa de trigesimo dia do fallecimento de sua extremosa esposa, mãe e sogra, LEOPOLDINA PINTO DE ARAUJO, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, na egreja de N. S. da Conceição e Dôres, de S. Januario, ás 9 horas, rogando a todas as pessoas de sua amizade a caridade de assistirem a esse acto de religião, pelo que se confessam gratos, protestando-lhes eterno reconhecimento.

Belmira de Castro Ferreira

Carmen, Zelina e Stella de Castro Ferreira, Januario Xavier de Castro e sua esposa, Joanna Margarida da Silva Castro, João Pio Freire de Aguiar, sua esposa, Maria Olga de Castro Aguiar, e filhos, dr. Lafayette Rodrigues Pereira e sua esposa, Eleonora de Castro Rodrigues Pereira, — filhas, paes, cunhados, irmãs e sobrinhos de BELMIRA DE CASTRO FERREIRA, — convidam os demais parentes e amigos para assistirem, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, á missa de setimo dia, que, pelo repouso de sua alma, mandam os mesmos rezar, confessando-se desde já eternamente agradecidos por esse acto de religião.

Caixa Funeraria dos Operarios do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

(FINADOS)

A administração desta associação fará celebrar, hoje, quarta-feira 2 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São Christovão, uma missa em suffragio das almas dos socios fallecidos durante o anno de 1910. Para assistirem a esse acto de religião convida todos os srs. socios e suas exmas. familias, bem assim as pessoas das familias ou de amizade daquelles finados. — *A administração.*

Mathilde Salgado Resse

Francisco Resse e senhora, Henrique Resse e senhora, Victor Resse, Anna Maria Pinto Braga, almirante Araujo Pinheiro, senhora, filhos e genro e mais parentes, agradecem, penhorados, a todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre chorada mãe, sogra, irmã, cunhada e tia, MATHILDE SALGADO RESSE, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, pelo que se confessam summamente gratos.

Francisco José Mascarenhas

Por sua alma, a familia do capitão de corveta Aristides Mascarenhas e mais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que fazem rezar, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 3, ás 9 horas.

Luiza Rodrigues da Silva

FALLECIDA EM PORTUGAL

José Marques da Silva convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que manda rezar pelo repouso eterno da alma de sua fininda mãe, LUIZA RODRIGUES DA SILVA, amanhã, quinta-feira, 3, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna, rua antiga do Alcantara, pelo que desde já se confessa eternamente grato.

Luiz Augusto Pereira Campeão

Alice Lopes Campeão, Carlos Lopes Campeão, o visconde de S. Valentim (ausente), Valentim José da Silveira Lopes e sua familia (ausentes), Luiz de Souza Gonçalves, sua esposa e filha, Fabrino de Almeida, sua esposa e filhos, viuva, filho, sogro, cunhado e sobrinhos do finado LUIZ AUGUSTO PEREIRA CAMPEÃO, agradecem a todas as pessoas que o acompanharam á sua ultima morada, e de novo os convidam para assistir á missa que por sua alma será rezada na egreja do Sacramento, amanhã, quinta-feira, 3, ás 9 1|2 horas, e desde já se confessam agradecidos.

José Dias Leal

Manoel Alipio Leal e sua esposa Leonor Leal de Marins convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia do fallecimento, em S. Paulo, de seu estremoso pae e sogro, JOSE' DIAS LEAL, que se deve realizar amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, na capella de S. José, á rua do Jardim Botanico; por este acto de gratidão se confessam desde já penhorados. 257

Amazilia Barreto de Mesquita

Antonio Moreira de Mesquita e seus filhos, Constança Alves Branco Mello Barreto, suas filhas e netos, agradecem a todos os parentes e amigos que assistiram á missa de setimo dia, e de novo os convidam para assistirem á missa de 30º dia, que terá logar na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, em suffragio á alma daquella finada, a todos agradecendo este acto de caridade christã. 250

Gennarino Stamile

A familia do sempre lembrado esposo, irmão, sobrinho e parente, GENNARINO STAMILE, eternamente reconhecida a todos os amigos, quer pelos que acompanharam á ultima morada, e os que assistiram á missa do 7º dia, vem novamente convidar para assistirem á do 30º dia de seu fallecimento, que, por sua alma, mandam celebrar na matriz de S. José, ás 9 horas, do dia 4 de novembro, confessando-se antecipadamente agradecida.

A JARDINEIRA — Grande Fabrica de Flores. Caldeira de Andrada. Grande e variado sortimento de corôas, ramos e todos os artigos para finados, confeccionados com finissimo biscuit. Preços sem competidor. Rua Visconde de Itauna, 1 e 3 (Canto da praça da Republica). Este estabelecimento não tem filiaes Telephone. 667

GRAMOPHONES! — Modificam-se, Reformam-se e Concertam-se nas officinas da casa Faulhaber & C. Rua da Constituição n. 38.

TRASPASSA-SE uma officina de marceneiro; na rua da Costa n. 29. 240

CASA — Compra-se uma, para renda, até 17 contos; trata-se com o sr. Gomes, á rua da Uruguayana n. 47, alfaiataria. 238

PROFESSORA de piano — Ensina em sua residencia ou fóra; rua do Riachuelo n. 57, sobrado. 439

Liquidação de ferragens, tintas e trens de cozinha, armações e balcões, principia em 1º de novembro para entrega da chave. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 90, Rio de Janeiro. 1877

Professora de bandolim, dispondo de algumas horas, aceita discipulas. RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 6, ICARAHY.

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100 Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

PEDE pelo dia de Todos os Santos — Elvira de Carvalho, sendo viuva, céga e tendo duas filhas menores em seu poder pede de joelhos com as mãos postas no glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus, bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

!! OLHO !! No remueva esta "pilula"

Fundada em 1847.

Emplastros Porosos de Allcock

Remedio universal para dôres.

Quando sentirdes uma dôr applicae um emplastro de "Allcock".

LEIAM !

Eu abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos da Allemanha, Portugal e Italia, medico do Hospital da Misericordia desta cidade, etc., etc.

Attesto que tenho empregado muitas vezes o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco,* preparado pelo sr. João da Silva Silveira como um poderoso agente em casos de infecção syphilitica e dinthese escrophulosa, parecendo-me superior aos analogos que nos vem do estrangeiro.

Por me ser pedido, passo este, cuja verdade affirmo em fé de meu grão.

Barão *de Itapitocay.*

Firma reconhecida, na fórma da lei, pelo tabelião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

PERDEU-SE a cautela de n. 35.533, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino; travessa do Theatro n. 5. Rio, 1 de novembro de 1910. 176

Molestias dos pulmões

Tratamento especial e cura definitiva da bronchite, tuberculose, da asthma, etc. Dr. Alberto Friedmann, Alfandega 55, de 1 ás 5.

TRASPASSA-SE uma grande porta, com dois animaes e boa freguezia; para ver e tratar na Alameda de S. Boaventura n. 17, Fonseca, Nictheroy. 177

Barbearia

Com asseio, perfeição e preços reduzidos; rua do Riachuelo 397, proximo á do Senado. Casa Nobrega. 266

RHEUMATISMO

Curado pelo "Cinturão Sanden"

Officialmente reconhecido pelo governo desta Republica aos 18 de Março de 1901 — Patente n. 3.268

Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 1909.

Illmo. Sr. Dr. Sanden

Eu, Angelo Rizzo, soffrendo ha mais de 10 annos da terrivel molestia — Rheumatismo, tendo empregado sempre todos os recursos da medicina sem conseguir resultado algum, resolvi em boa hora, fazer uso do seu Cinturão Electrico, obtendo com elle grandes resultados no prazo de dous mezes. Venho, pois, por meio desta agradecer a V. S. o beneficio colhido com o seu maravilhoso apparelho Cinturão Electrico, o qual posso aconselhar ás pessoas que soffrem desta molestia quasi incuravel.

Conhecendo as minhas melhoras, são testemunhas: Sebastião Stranziola, rua Theodoro da Silva n. 220 — Ebrahim F. Soares, Avenida Cruzeiro, casa n. 9.

De V. S. amigo agradecido,

ANGELO RIZZO.

Residencia — Rua Theodoro da Silva n. 220 — Avenida Cruzeiro, casa n. 16, Rio de Janeiro.

O Sr. Rizzo está agora forte e feliz. Vós tambem o sereis. Porque soffreis quando podeis curar-vos, quando menos, o caso merece investigação. Informai-vos seriamente.

A vossa preciosa saude merece que della vos preoccupeis. Se as drogas falharem, não vos deixeis desesperar. Lembrae-vos da electricidade que, bem empregada, é o remedio mais poderoso que existe.

Visitae-me hoje mesmo. Estudae o meu systema.

Todas as informações são GRATIS

Se moraes em lugar distante, ou tolhido da molestia não podeis vir pessoalmente, basta que me envieis o vosso nome e residencia, e na volta do correio, haveis de receber, gratis, os meus livros SAUDE e VIGOR.

Dr. M. T. Sanden — Largo da Carioca 15, 1.º andar — Rio de Janeiro

Informações gratis das 9 horas da manhã, ás 6 da tarde

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRASIL

Cura radicalmente qualquer tosse antiga ou recente

A' venda na Pharmacia Bragantina — RUA URUGUAYANA N. 105

E em todas as pharmacias e drogarias

UMA senhora deseja encontrar uma casa de familia na cidade, para ser ajudante de costureira, ensinar as primeiras letras e a bordar, por pequeno ordenado e casa; cartas á rua do Campinho, Portão de Nossa Senhora da Conceição, d. Francisca.

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas, sem certidões; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1860

As senhoras gravidas ou as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 17. Drogaria Giffoni.

CARTAS de fiança, legitimas e barato, para casas, contratos, firmas registradas e reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

VOLUNTARIOS da Patria — Para interesse geral da classe são convidados para uma conferencia, á rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 185

Pequena typographia — Compra-se uma, para serviço particular, que tenha um prélo de 20×30, na média, caixas, typos, etc. E' para ir para Minas, pela E. F. C. B. Cartas nesta redacção, a J. P. A.

P[illegible] e francez — ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo [illegible]. Preços muito modicos. [illegible]

U[illegible] senhora viuva, com 66 annos, quasi céga, [illegible] aos bons corações um obolo para sua [illegible]. O *Correio da Manhã* recebe qualquer [illegible] para a velhinha Amancia.

PRIVILEGIOS Moura & Wilson — 53 rua Primeiro de Março, encarregam-se de obter privilegios e registro de marcas.

TRASPASSA-SE, por 3:000$, um negocio, limpo, antigo, especial, dando o lucro mensal de 500$; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

N[illegible] da Marinha e Guerra, da Capitania do Porto, matriculas e embargos, casamentos civil e religioso, em 48 horas, cartas de naturalização, liquidações de heranças entre Brasil e Portugal, montepios civis e militares, pensões e meios soldos, e outros negocios; tratam-se na rua do Acre n. 15, fundos, das 9 da manhã ás 2 horas da tarde. 130

CURA da embriaguez, de outros habitos viciosos e das molestias nervosas. Dr. Cunha Cruz; rua da Carioca n. 31, moderno, das 4 ás 5. 213

BOTAFOGO. — Uma familia de tratamento precisa de uma casa assobradada, com cinco dormitorios (com ou sem porão), nas ruas: Sorocaba, Palmeiras, Paulino Fernandes, Bambina, Conde de Irajá, São Clemente, Matriz ou Dezenove de Fevereiro; e que tenha grande quintal ou chacara. Póde-se fazer contrato: cartas a W. R. F., neste jornal, com indicações precisas e preço do aluguel.

[illegible] — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha á infeliz viuva Julia.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35. 738

[illegible] — Cura-se com as garrafas de Jeatuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

EM casa de familia de todo o tratamento e respeito, alugam-se bons commodos muito limpos, com pensão, a casal ou senhores de tratamento; na rua Buarque de Macedo n. 37. 1853

CONSULTAS GRATIS — Para propaganda — Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna; para homens das 8 ás 11 da manhã e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e creanças de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano n. 55. 163

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica da União, do valor nominal de um conto de réis cada uma, de ns. 158.616 e 158.617, da emissão de 1869 e juros de 5 o|o.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guillon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Oreste n. 58. Santo Christo.

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula em qualquer escola superior; no Externato Minerva, rua do Rosario n. 173, 1º andar. 63

TRASPASSA-SE um salão de barbeiro, decentemente montado, o motivo é o dono ter duas casas; para ver, á rua Frei Caneca n. 9, e para tratar, á rua do Cattete n. 257. 1829

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios: informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 13. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se aceitam intermediarios.

OFFERECE-SE um menino de 15 annos, para aprendiz de alfaiate; rua do Campinho, portão de Nossa Senhora da Conceição, d. Francisca.

Alta Magia Suprema Roja sciencias occultas, segredos e mysterios da vida humana, vêr, e saber tudo quanto desejar. Rua Marechal Floriano Peixoto 205 — Somnambulo scientifico.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica da União, do valor nominal de um conto de réis cada uma, de ns. 158.614 e 158.615, da emissão de 1869 e juros de 5 o|o.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 32.141, desta casa. 171

MOVEIS

Camas para casado, 32$ a 30$, canella 45$ e 50$, solteiro 26$, toilettes de vinhatico 100$ a 105$, canella 105$ a 110$, inglezes 50$, commodas de vinhatico 55$ a 60$, guarda-comidas 50$, guarda-louças 50$, guarda-vestidos 50$ a 60$, mobilias 130$, estufas 180$ a 220$, mesas elasticas 65$, cadeiras austriacas 110$ a 120$, duzia canella 75$, dormitorios canella, 5 peças 320$, ditos superiores com 6 peças 510$, salas de jantar de canella 450$, cabides de centro 16$, mesas de centro 15$, colchas para casados 10$ a 30$, solteiro 4$ a 15$; não mencionamos mais preços, é tudo com grande abatimento, é tudo novo e de primeira qualidade. Parece mysterio. Só vendo para crer.

Largo da Lapa n. 140 (antigo 90)

Leão dos Mares

FILIAL: RUA DO RIACHUELO Nº 7

[illegible] ferruginoso, isto é, o mais [illegible] actualmente o *Guderin*

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor* GABISO *e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.* Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a *electricidade.* Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

Delicioso Refrigerante Espumante sem alcool. Telephone 1443. Caixa Postal 244.

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 29, loja. 203

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 67, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*

[illegible] Drogaria Andre, a rua Sete de Setembro [illegible] Cathedral

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro. Preço 3$000. Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

A VIUVA Feliciana Simões, com a edade de 73 annos, asthmatica e rheumatica, não podendo mais trabalhar, vem pedir uma esmola pela commemoração dos mortos, aos corações bemfazejos, que Deus recompensará. Pódem entregar á redacção do *Correio da Manhã*, que se presta a receber qualquer esmola. 33

Cofres de Milner

Os mais afamados fabricantes inglezes, resistindo ao fogo e a qualquer tentativa de arrombamento. Ha sempre grande deposito no armazem do

P S. Nicolson & C.,

56 Rua Visconde de Inhaúma 56

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3089

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

"AO VALE QUEM TEM"

LOTERIAS

Bilhetes sem cambio — Rua do Rosario 96 (Esquina da rua da Quitanda) — Casa com 8 portas —

Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões.

JOSÉ LABANCA

Rio de Janeiro.

CARTAS de fiança — Dão-se barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29, loja. 201

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3092

DA'-SE pensão, em casa de familia, com muita limpeza e muito bem temperada, a 45$ e 60$ cada uma pessoa, almoço e jantar, exige-se mensalidades adeantadas e dá-se pratos variados; rua Dr. Carmo Netto n. 29, antiga D. Feliciana.

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina.*

SOMNAMBULO SCIENTIFICO — Consultas, tratamento e cura de qualquer molestia pelo somnambulismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrasos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 205. 43

UM homem de meia edade, com longa pratica do commercio e industria, deseja empregar-se em uma casa commercial. Quem precisar deixe carta nesta redacção, a Arb Ribeiro. 210

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin.*

MATHILDE DE SOUZA, costureira, trabalha com perfeição, em sua residencia, por modico preço. Tambem tira moldes sob medida; rua da Constituição n. 42, sobrado. 193

PENSÃO — Dá-se a 60$ por mez, de casa de familia, bem feita e farta; na rua Minas numero 28, Sampaio.

Arados OLIVER

Premios obtidos:

32 medalhas de OURO

UNICOS DEPOSITARIOS

S. PAULO CAIXA 79 — **HASENCLEVER & C.** — RIO DE JANEIRO CAIXA 745

JUVENTUDE **Alexandre** premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

A FAVORITA

Compra, vende e aluga moveis, pianos, objectos de arte e ornatos.

Incumbe-se de qualquer serviço de armador e estofador.

RUA DO PASSEIO 56

Washington Cesar & C.

Telephone 3479

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 34.873, desta casa.

Officiaes e Costureiras

A Casa Colombo precisa de officiaes e costureiras para paletots de brim e casemira, collectes e calças. Paga bem.

OFFERECE-SE uma moça habilitada em trabalhos de agulha, para um casal estrangeiro, e mesmo para costura de casa; quem precisar dirija-se á rua General Camara n. 130. 27

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel, só tem consultorio á rua Camerino n. 105.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

JOAO, cego, mudo, de 40 annos de edade, pede uma esmola ás almas caridosas; morador na travessa Onze de Maio n. 29.

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET; Rua Frei Caneca 52, attende á chamados.

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo 1$900; compoteiras, côres diversas par 5$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3090

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 64 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3091

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS

DE

MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto

DE

MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Amanhã	Sabbado, 5 do corrente
183—27	183—79
30:000$000	50:000$000
Por 2$400	Por 3$200

Sabbado, 12 do corrente

181—13

100:000$000 POR 6$400

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

181—1

Grande e extraordinaria loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou

800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600, Inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, A COMPANHIA-DOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, Rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

Caldo de canna e leite

Vende-se um bem montado; na rua da Candelaria, 16. 186

DENTISTA

Extracções de dentes	5$000
Obturações de dentes a massa ou platina, de 5$000 a	10$000
Obturações a ouro, de 15$000 a	40$000
Dentes a pivot, perfeita imitação dos naturaes, a	25$000
Corôas de ouro, a	40$000
Dentaduras de vulcanite, só com um dente 20$; os que excederem, cada um	5$000
Concertos de dentaduras de vulcanite em [illegible] horas	10$000

Todos os trabalhos são escrupulosamente executados pelos processos os mais aperfeiçoados e garantidos, por muito tempo, no consultorio do cirurgião-dentista

DR. F. DE OLIVEIRA

Consultas das 7 horas da manhã, ás 5 da tarde

112 RUA SETE DE SETEMBRO 112

Neurasthenia
Asthenia
Fraqueza organica
Cura-se com a
KOLA GLYCERO PHOSPHATADA GRANULADA de GRANADO

ATOALHADO PARA MESA !!

Em cores, metro 1$800, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109.

Peçam catalogos.

Esplendido predio

Vende-se em leilão um bom predio com jardim na frente e com magnificas accommodações para familia e magnificamente situado á travessa do Lopes n. 7, proximo á Avenida Salvador de Sá, em leilão, sexta-feira, 4 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde em frente ao mesmo, pelo leiloeiro J. Lages. 65

Molestias dos pulmões, systema nervoso, rins, coração e cardio-vasculares. Tratamento da présclérose, Sphygmomanometria clinica.

DR. ALFREDO BASTOS

especialista com pratica longa dos hospitaes de Pariz, dá consultas do meio dia ás 3 horas, na rua da Quitanda n. 87.

Cartões Visita

2$000 O CENTO, impresso em cartão marfim. Na Papelaria Ideal. Rua Sete de Setembro n. 163.

Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer cópias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

CORPINHOS A 2$000

Com lindos entremeios e rendas, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestação da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os Invisiveis», nesta redacção.

Thymogeno

O mais poderoso antiseptico da bocca e agradavel elixir dentifricio para clarear e conservar os dentes, assim como para o máo halito, não tem rival. Deposito Granado & C., rua Primeiro de Março ns. 14, 16 e 18. Laboratorio: E. da Veiga n. 146. 13

Restaurant Renaissance

23 RUA NOVA DO OUVIDOR

Devido á grande baixa do cambio, os donos deste restaurante resolveram vender almoço ou jantar a 1$000.

LUSTRO ESTRELLA

SEM EMPREGO DE FORÇA, produz brilho inexcedivel, aos engommados.

Vidro 1$000

Varejo: Todos os bons armazens ferragens e pharmacias.

Atacado: Casas de seccos e molhados, o chá e cêra.

Agencia Geral:

Rua Primeiro de Março n. 90

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando os maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Matinées japonezas e de Tecidos Brancos

[illegible] 3$500 para cima. Só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109.

Cartões postaes

Bello sortimento, chegou para o Pechincha, vendas só por atacado. Rua do Lavradio 83, sobrado. 66

Srs. Dentistas

Um trabalhando em prothese e clinica, com pratica de 8 annos, offerece os seus serviços. Cartas a E. P. L., rua Itapiru' n. 174. 85

Finados

Vendem-se 200 mangas de crystal e candelabros, e de um tudo preciso; na rua do Hospicio n. 189. 106

Bluzas japonezas !!!

Artigo chic e moderno, a 4$500!!! Procurem no Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109. Peçam catalogos.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e céga de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavize as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 8.000:000$000

Caixa Economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc., a juro de 9 o/o ao anno. Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890.

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

RENDAS VALENCIANAS

Peças a 800 réis, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109.

Peçam catalogos.

CHAPÉOS

de palha de carnaúba, e cubanos finos vendem-se por preços razoaveis, por atacado e a varejo. Casa de commissões de generos do paiz e estrangeiro.

THOMAZ PEREIRA & C.

18 — Rua de S. Bento — 18

RIO DE JANEIRO

CASA

Precisa-se de uma assobradada ou sobrado novo e limpo, com tres quartos, duas salas, terraço, etc., nas ruas: Marrecas, Evaristo da Veiga, Visconde de Maranguape, ou adjacencias até 250$000. Cartas neste escriptorio á W. W.

CASA

Aluga-se a do becco dos Carmelitas n. 6; as chaves estão, por favor, no vizinho do n. 8; trata-se no escriptorio dos Armazens do Parc Royal.

DESENHISTAS

Precisa-se de um desenhista para moveis e armações; na Marcenaria Brasileira, á rua de S. Christovão n. 271. 174

Colchas para casal !

A 3$500 em todas as cores procurem no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109.

Peçam catalogos.

Dr. Annibal Varges

Medico e cirurgião — Especialista em molestias venereas, de pelle e syphilis. Trata das molestias das vias urinarias e das senhoras. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria, e cura garantida. (Res. e consultorio, á rua do Lavradio n. 36 — Chamados a qualquer hora — Consultas de 1 ás 3 horas e das 7 ás 8 da noite) — Telephone 1.202. 1419

TOSSE ?

Usae o Xarope de Urucú Composto, de Th. de Abreu Sobrinho, e sereis curado rapidamente.

RUA DO HOSPICIO N. 9 — BRAGANÇA CID & C., e em todas as boas pharmacias.

Laboratorio — Rua Voluntarios da Patria n. 245.

IMPOTENCIA

Tratamento radical e scientifico, pelo methodo hypodermico do dr. Eulenberg. Evitam-se os medicamentos de acção irritante, os aphrodisiacos perigosos e nocivos á saude e toda a serie de panacéas ou curandeirices, tão largamente exploradas e de resultados mentirosos. Quem desejar, tratar-se pelo methodo pratico, envie carta a esta redacção, a José Rollenberg. 1731

INDICADORES DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

O mais rendoso, o mais extraordinario successo do dia de hontem! Os srs. negociantes pedem para que assentemos quanto antes em suas ruas os nossos indicadores!

PILULAS INGLEZAS PARA O FIGADO

Mantem o ventre livre, desinfectam os intestinos, purificam o sangue, curam a insomnia, combatem molestias do figado, dão boas e rosadas cores as infalliveis e recommendadas por eminentes medicos

PILULAS INGLEZAS DO DR. MASCARENHAS
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
Depositarios: Procopio Oliveira & C.
RUA VISCONDE DE INHAUMA n. 76, Rio de Janeiro

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

— ENTREGA POR SORTEIOS —

A EXPOSIÇÃO (Telephone 432) **CASA SÉRIA**

31 Torneio coube ao n. 88, pertencente ao sr. Cypriano Nunes da Conceição, morador á rua Barão de Mosquita, que com 41$000 póde vir escolher 130$000. Total distribuido 5:230$000.

Inscrevam-se para o 32 torneio a correr em 3 de novembro — ha poucas vagas —

7 de Setembro 195 **Tavares Junior**

SO' SEIS DIAS!

A Casa Marcellino tendo de mudar-se brevemente para á rua Gonçalves Dias n. 63, abre, do dia 3 a 9 do corrente, uma liquidação final do seu «stock» de fazendas, armarinho e modas, a preço sem reserva. E' aproveitar.

Rua da Quitanda n. 106

A NOTRE-DAME DE PARIS

DESCONTO DE 25 %
Sobre os preços
marcados em todas as mercadorias

Caixa do Correio 1.136 Telephone 2.355

ASSUMPTO DO DIA!!!

Assombrosa venda annual!!!

NO

RIO TRIUMPHAL 73, Rua do Ouvidor, 73

Chapéos de palha, Castor, Panamá e outros de 5$ a ... 12$000
Camisas crepe de santé, 3 por ... 8$000
Camisas de meia franceza, duzia de 18$ a ... 30$000
Meias francezas de algodão, duzia de 5$ a ... 14$000
Meias fio de escossia, duzia de 22$ a ... 30$000
Suspensorios «Guyot» legitimos a ... 2$000
Gravatas de retroz de pura seda a ... 2$800
Lenços de seda para bolso e pescoço, cada um de 1$ a ... 4$000
Suspensorios diversos de 1$ a ... 3$000

Lenços para bolso, duzia de 2$500 a ... 9$000
Collarinhos de puro linho simples e duplos, duzia de 7$000 a ... 8$000
Punhos, duzia de 12$ a ... 13$000
Camisas de noite de 5$ a ... 7$000
Camisas de dia, de 2$500 a ... 7$000
Ceroulas, de 2$500 a ... 6$000
Guarda-chuvas, de 3$ a ... 22$000
Gravatas diversas de $500 a ... 3$000

CALÇADOS LIQUIDAM-SE POR TODO O PREÇO

Colchas, cobertores, cretones, linhos, atoalhados, guardanapos, pannos para mesa e todos os outros artigos deste estabelecimento serão liquidados com os descontos de 20 %, 30 %, 40 % e até 50 %, inclusive as roupas sob medida

Aproveitem !!! Aproveitem esta occasião unica para fazerem grandes economias nas boas compras que venham a fazer

Não percam tempo e dinheiro em outra casa sem primeiro visitar o

RIO TRIUMPHAL

PATEK-PHILIPPE & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro
BONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

M. F.
Girasol

La mode du jour

12, Rua Gonçalves Dias, 12

Acaba de receber lindos vestidos, lingerie, blusas, saias, combinaison, etc.; vende a preço sem competencia.

Aluga-se

O 1º andar, com grande salão, do predio da praça Tiradentes n. 9, por cima da pharmacia e drogaria Simas; trata-se na mesma.

Alta descoberta

O Nadinar, oleo que faz todo o cabello, por mais encarapinhado que seja, completamente liso, não se conhecendo até as pessoas de cor pelo cabello; rua dos Andradas n. 12. Vidro 2$000. 229

Dr. Barbosa Gomes

evita a gravidez, em certos casos, por processo seguro, sem dor e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana n. 105, das 2 ás 4 horas; preço ao alcance de todos. Acceita chamados para qualquer ponto.

Alugam-se

Salas no sobrado da Avenida Central n. 137, Cinema Odeon.

Jucá Cura TOSSE

Bronchites, Asthma, Escarros sanguineos, Tuberculose, Hemoptises, etc.
Vidro 2$000

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias—Em S. Paulo, Drogaria Baruel

Laboratorio: **115 AVENIDA MEM DE SA' 115**

Leilão de penhores

Em 8 do corrente

JOSE' CAHEN

3, Rua Silva Jardim,
(ANTIGA TRAVESSA DA BARREIRA)

Tendo de fazer leilão no dia 8 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 159
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES
DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, virgem, kilo a ... 3$600
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a ... 4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a ... 1$500
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a ... 1$300
Crême puro de leite, pote a ... $400
Idem em latas, a ... 1$000
Idem em litros, a ... 3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente ... 15$000
1 garrafa diariamente ... 10$000
1/2 litro ... 8$000

N. B — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Não tem filiaes

Unico deposito OUVIDOR 149

CINEMA OUVIDOR

HOJE — 5 novas e ineditas producções 5 — HOJE

trabalhos importantes de applaudidos fabricantes inglezes, americanos, italianos e francezes — **Biograph, Vitagraph e Eclair**

Successo sempre crescente **Todos ao OUVIDOR!**

Primeira projecção **O emulo de Jack Johnson** Bella fita de encantador enredo, cujo protagonista é uma graciosa creança.

Segunda projecção **Coração de guerreiro** Concepção sublime da Eclair, cuja decisiva acção se patenteia em primorosos scenarios naturaes.

3ª projecção — **Medo do fogo** — Interessante scena comica de peripecias altamente hilariantes.

Quarta projecção **Thomaz Becket, arcebispo de Cantorbury** Grandiosa scena historica do empolgante thema que se desdobra no palacio real da Inglaterra, impressionante e profundamente sentimental a que a importante Vitagraph emprestou todo o cunho artistico.

Quinta Projecção **O exemplo da professora** — Trabalho magistral da Vitagraph em assumpto de alto comedia, bem cuidada e enscenada.

Alem deste bellissimo programma, serão apresentadas em **matinée**, dois importantes films do Ambrosio — LUCTA D'ALMA e Tricot bebeu o remedio do cavallo.

AVISO—Na «matinée» em commemoração ao dia de finados, será apresentada a bellissima fita do applaudido GAUMONT, A VIDA DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, que se destaca das demais, do mesmo assumpto, pela Paixão do Redemptor, tratada com esmero e capricho, o mais film historico religioso—Thomaz Becket, arcebispo de Cantorbury.

Endereço telegraphico STAMILLE — Caixa postal 428 — Telephone 3551

CINEMA PARISIENSE

HOJE Maravilhoso programma **novo** **HOJE**

Revolução em Portugal

Empolgante film tirado do vivo que nos faz assistir a quadros de uma belleza surprehendente, da bella cidade de Lisboa, theatro dos ultimos acontecimentos de Portugal. Veremos então a grande praça do Rocio, o desfilar da infantaria, o Rei D. Manoel apertando camaradamente a mão a diversos officiaes, o palacio das Necessidades com um enorme rombo na janella do quarto de S. M. o Rei, as barricadas atrás das quaes o povo responde denodadamente ao ataque da Guarda Municipal

E por ultimo os destroços e damnificações entre os quaes figura um candelabro heroico que foi furado no tronco por cinco granadas, ainda permanece em pé escarnecendo do ataque que recebeu; esta bellissima fita por si só vale um programma, entretanto, a acompanharão dos seguintes que o completarão:

Exercicios do poderoso submarino «SALMON», do natural — GREVE DAS ESTRADAS DE FERRO DO NORTE DE PARIS, do natural — LUCTA DE AMOR ENTRE DOIS CORAÇÕES, drama sentimental. — ILHA DE MALTA, do natural.

AVISO — Na matinée será augmentada a fita sacra **Paixão e Morte do Nosso Senhor Jesus Christo**

Cinema Soberano

49 — Rua da Carioca — 51

Hoje **Hoje**

Matinée a 1 1/2 hora, Soirée ás 6 1/2 horas

A maior producção cinematographica do mundo **1000** metros de fita colorida dividida em **18** quadros, o **maior successo de Pathé Frères.**

. A vida de Nosso Senhor Jesus Christo

cantada pela troupe Soberana.
Orchestra sob a regencia do maestro Caio

Amanhã

O RIO POR UM OCULO

Em ensaio a opereta cinematographica

A MASCOTTE

BREVEMENTE

revista de 606 costumes

KAB-KAB

Moderna casa de diversões cinematographicas
Canto da rua Gonçalves Dias
Conforto e elegancia

HOJE Revolução em Portugal **HOJE**

Importante Film, tirado do vivo, que nos mostra o Palacio das Necessidades attingido pelas granadas dos revolucionarios. O rei D. Manoel, o ultimo soberano da casa Bragança, que aperta a mão aos seus officiaes, o enorme candelabro que resistiu heroicamente a cinco tiros de granadas, sem perder o seu prumo. Além desta fita daremos ainda o magestoso Film d'Arte, interpretado pela formosa IMPERIA, uma das figuras mais bellas da «Comedie Française», que desempenha, com arte e galhardia, o papel de Imperatriz Augusta.

Exercicios do submarino Salmon, da America do Norte—Um dos mais possantes submergiveis do mundo.
Grève dos empregados dos caminhos de ferro de Paris—Do natural.
Luta entre duas almas importante drama — da casa Ambrosio.

Na matinée será augmentada a sumptuosa fita sacra **Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.**

200 rs. tres vezes

NESTA FOLHA

os annuncios de *Aluga-se, Precisa-se, Vende-se* e de *Creados* custam apenas 200 réis. GRATIS AOS POBRES.

200 rs. tres vezes

CINEMA ODEON

DE PLUS EN PLUS FORT

Maravilhoso programma

A REVOLUÇÃO PORTUGUEZA

Apresentação do heroico fei o portuguez, que mais e mais nos tornou irmãos

Titulos da fita—Os acontecimentos portuguezes—Prejuizos causados pelo bombardeio no palacio das Necessidades—Caminho occulto pelo qual o rei e sua comitiva fugiram do palacio—O povo e os soldados em frente ao convento dos jesuitas, de onde foram disparados os primeiros tiros—Praça Marquez de Pombal: barricadas e canhões dirigidos sobre as ruas e praças da Liberdade—Avenida da Liberdade: casas incendiadas e destruidas pelos obuzes—Os candelabros do monumento da Restauração — Partida do Necroterio do corpo de uma das victimas—Interior do governo civil: as armas trazidas pelos republicanos.

As mais completas festas religiosas no TRIBET
Seis creanças pobres, seis creanças ricas
O PRIMO DA CASACA
Um episodio da vida de Jesus
Films Eclair. Films d'art da Union Française Cinematographica.

SEMPRE NOVIDADES
Films Eclair, Gaumont, Pathe' as maiores fabricas do mundo de artigos de cinematographia animada

CINEMA RIO BRANCO

Empresa William & C.

Actualmente no **Pavilhão Internacional**, do Paschoal Segreto, na Avenida Central, ponto dos bonds da Jardim Botanico.

HOJE **HOJE**
Deslumbrante funcção religiosa
com tres films cantados por toda a troupe

O DIA MAIS FELIZ DA VIDA
Frei Angelica
— E —
Milagres de Nossa Senhora da Penha

Com grande orchestra, orgão, acompanhamento de côros.

Espectaculo religioso nunca levado no BRASIL COM TAMANHA GRANDIOSIDADE.

Amanhã, CHANTECLER

Em ensaios: A REPUBLICA PORTUGUEZA, tragedia lyrica sobre os ultimos acontecimentos.

CINEMA EXCELSIOR

271 — RUA DO CATTETE — 271 — Esquina da Rua 2 de Dezembro

HOJE **HOJE**

Sessões de 1 hora da tarde á meia-noite

A VIDA DE MOYSÉS

O maior film d'Art apresentado até hoje em 1800 metros dividida em 5 partes. Episodios da Historia Biblica. Sumptuoso film de arte da conceituada fabrica — The Vitagraph & C.

Obra poderosa editada pela Vitagraph C. que se apresenta hoje traçando em sua gloriosa simplicidade as phases da vida de Moysés, o homem semi-divino, cuja intelligencia excedeu todos os tempos antigos.

Para abordar assumpto de tal magnitude, tornava-se preciso erudição bastante, um grande esforço de arte e de interpretes de talento; a Vitagraph guiada pela sciencia archeologica do reverendo Padre Madison C. Peters, venceu todas as difficuldades.

A VIDA DE MOYSÉS que comprehende 5 numeros tem sido o grande successo deste anno.

1ª PARTE

O Nascimento de Moysés

O film primeiro em ordem de serie reproduz a estranha aventura do nascimento de Moysés, providencialmente salvo nas aguas do Nilo.

Estamos na época dos Pharaós: o Egypto vive sob o seu implacavel despotismo. Um edito real havia prescripto que todos os meninos, filhos dos Hebreus seriam lançados no rio, assim Moysés vae parecer.

Sua mãe adeantando-se dos soldados carrascos, expõe-n'o numa cesta sobre os juncos que bordam o Nilo e crente esconde-se.

2ª PARTE

A Missão

Moysés cresceu. Uma sabedoria divina rege todos os seus actos. Vivendo sem cessar entre os seus irmãos, escravos de Pharaós, resente-se ante as torturas infligidas ao seu povo. Um dia, ante tantas violencias prolongadas estrangula um Egypcio, mas, sob a ameaça de castigo, deve deixar o Egypto.

Depois de haver-se disfarçado, eil-o em caminho para o paiz dos Madianitas. O deserto que separa as duas regiões é infinito.

E' preciso que Moysés se revista de toda a sua fé para não se desesperar no dia seguinte. Ao fim das suas forças, chega em terra amiga onde a mais cordeal hospitalidade lhe é offerta. E' ahi que tendo sido notado por Zephora Moysés torna-se seu esposo.

3ª PARTE

AS PRAGAS DO EGYPTO OU A LIBERDADE DOS HEBREUS

Apezar de todos os esforços de sua vontade sobre humana, Moysés não poude vencer o orgulho de Pharaó e os israelitas, seus irmãos permanecem suffocados no Egypto.

4ª PARTE

A victoria de Israel

5ª E ULTIMA PARTE da Vida de Moysés

A MORTE DE MOYSÉS

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto Pereira & C.

HOJE Grandioso e sensacional programma **HOJE**

7 PRIMOROSAS FITAS DE INDISCUTIVEL EXITO, 7

Matinées diarias

1ª PARTE:

A revolução em Portugal

Grandiosa fita de palpitante actualidade, primoroso trabalho da fabrica GAUMONT, que conseguiu com rara fidelidade apanhar as principaes scenas do movimento que implantou a **Republica em Portugal**

A avenida da Liberdade, as Barricadas, as forças de mar e terra acompanhadas pelo povo levantam barricadas. O largo do Rocio, a Praça do Commercio, o Tejo, o Palacio das Necessidades tendo uma janella destruida por granada, D. Manoel de Bragança á janella, etc. etc.

Completarão este programma as seguintes fitas ineditas

O Priminho — Comica. **Natal dos seis pobresinhos e dos seis riquinhos**— Fantasia-conto do Natal.
A perna de pau—Comica.
O sem geito—Scenas de acrobacia e equilibrio.
O inventor—Grandioso drama de scenas commoventes.
Prince frequenta a alta roda—Scena comica por Mr. Prince.

Alugam-se fitas de todos os bons fabricantes

CINEMA CHANTECLER

53—Rua Visconde do Rio Branco—53 Empresa F. Serrador & C.

HOJE --- Matinée e soirée --- HOJE

SESSÕES A PARTIR DE UMA HORA DA TARDE

Nascimento, Infancia, Vida, Milagres, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo

Fita de 1.000 metros de extensão inteiramente colorida

A Empresa faz acompanhar toda a projecção pela musica especialmente escripta pelo maestro COSTA JUNIOR que dirigirá numeroso corpo de côros do elenco artistico. *AVE-MARIA*, cantada pela primeira tiple sra. **Ismenia Matteus.**

ESPECTACULO EMPOLGANTE E DE EXTRAORDINARIO EFFEITO

Os acontecimentos em Portugal — Além do espectaculo supra será exhibida a ultima edição da casa Pathé Frères, referente á Revolução em Portugal. — Aspectos do Palacio das Necessidades, Praça da Liberdade, Avenida D. Carlos, Praça Marquez de Pombal, casas incendiadas e destruidas pelos obuses, os candelabros do Monumento da Restauração, o interior do Governo Civil, etc.

ASPECTOS DE LISBOA DEPOIS DA REPUBLICA

BREVEMENTE — A popular zarzuela — **MARCHA DE CADIZ**

Theatro S. José

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE — QUARTA FEIRA 2 DE NOVEMBRO — **HOJE**

Homenagem aos mortos

Grandioso espectaculo cinematographico por sessões continuas

3 - Sentimentaes fitas - 3

que representam os principaes episodios da historia sagrada:

Amai-vos um aos outros

VIDA DE CHRISTO

José vendido por seus irmãos

Convida-se ao publico para assistir a estes espectaculos sensacionaes de effeito extraordinario.

Amanhã, Grande funcção, Amanhã
Novo Programma

Brevemente:
Palpitantes Novidades

CINEMA PATHÉ

Empresa **Arnaldo & C.** — 147 e 149 Avenida Central 147 e 149

HOJE **PALPITANTE NOVIDADE** ***HOJE***

Será exhibido HOJE o empolgante film tirado do natural por occasião dos acontecimentos de que foi theatro a bella cidade de Lisboa

Revolução em Portugal

IMPLANTAÇÃO DA REPUBLICA

Films da maior e melhor fabrica do mundo: Pathé Frères

O INVENTOR

Drama do Sr. Michel Carré

O NATAL DOS SEIS PEQUENOS RICOS E DOS SEIS PEQUENOS POBRES

Conto de Mr. Dujardin

FREIRA ANGELICA — Conto sacro de Mr. Carré
Prince vae á alta roda — Scena comica representada pelo sr. Prince.

Na matinée como extra

O PEQUENO PRIMINHO

Scena comica representada pelo extraordinario actor comico Little Pich

14$000 Um terno de flanella americana

8$000 Paletots alpaca listrada com forro.

15$000 Calças de tecidos pretos, fantasia.

13$000 Dolman e calça branca

42$000 Lindos ternos casemiras, diversas cores.

40$000 Um terno de cheviot preto ou azul.

4$000 Paletots de alpaca listrada, sem forro.

18$000 Um paletot sarja pura lã.

CASA PARIS

41 RUA DOS ANDRADAS 41
(ANTIGO 27)
Esquina da rua do Hospicio
50$, 60$ e 70$ Ternos sob-medida. Tecidos de pura lã!
(Não tem filial)

12$000 Uma calça de sarja pura lã

36$000 Um terno de sarja pura lã.

30$000 Um terno de casemira Paris

42$000 Um terno de tecido preto de fantasia

13$000 Um costume de brim pardo linho para homem

22$000 Um paletot casemira; novidade.

12$000 Para cocgiaes, um costume de brim pardo linho

13 000 Magnifica calça de casemira